



INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE

Dr. Ricardo Jorge

Gripe

Cenários preliminares para uma eventual pandemia



Relatório
Junho de 2005



INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE

Dr. Ricardo Jorge

Gripe

Cenários preliminares para uma eventual pandemia

**Relatório
Junho de 2005**

Baltazar Nunes¹, Isabel Falcão², J. Marinho Falcão³

1 - Estatista, ONSA

2 - Chefe de Serviço de Clínica Geral, ONSA

3 - Epidemiologista, Assessor do ONSA

| ÍNDICE | Pág. |
|---|-------------|
| Introdução | 1 |
| Material e métodos | 2 |
| População residente por grupo etário | 2 |
| Taxas brutas de ataque | 3 |
| Intervenção | 3 |
| Duração da pandemia, em semanas | 3 |
| População de alto risco | 3 |
| Óbitos associados à gripe | 3 |
| Hospitalizações associadas à gripe | 4 |
| Consultas médicas associadas à gripe | 5 |
| Curva epidémica | 6 |
| Número de médicos necessários, por semana | 6 |
| Número médio de dias de hospitalização | 7 |
| Fluxograma da gripe | 7 |
| Resultados para Portugal | 8 |
| Casos de gripe | 8 |
| Procura de cuidados médicos | 8 |
| Hospitalizações | 9 |
| Óbitos | 9 |
| Quadros e figuras segundo a taxa de ataque de 25% | 10 |
| Quadros e figuras segundo a taxa de ataque de 30% | 14 |
| Quadros e figuras segundo a taxa de ataque de 35% | 18 |
| Discussão | 22 |
| Resultados por Distrito | |
| Aveiro | 26 |
| Beja | 32 |
| Braga | 38 |
| Bragança | 44 |
| Castelo Branco | 50 |
| Coimbra | 56 |
| Évora | 62 |
| Faro | 68 |
| Guarda | 74 |
| Leiria | 80 |
| Lisboa | 86 |
| Portalegre | 92 |

ÍNDICE

Pág.

| | |
|------------------------|-----|
| Porto | 98 |
| Santarém | 104 |
| Setúbal | 110 |
| Viana do Castelo | 116 |
| Viiseu | 122 |
| Vila Real | 128 |
| R.A. Açores . | 134 |
| R.A. Açores | 140 |

INTRODUÇÃO

A ocorrência, a breve prazo, de uma pandemia de gripe, associada ao vírus da gripe aviária H5N1, constitui preocupação de governos, planeadores e técnicos de saúde, bem como de organizações internacionais, nomeadamente a Organização Mundial da Saúde ⁽¹⁾.

No século XX ocorreram pandemias de gripe em 1918, 1957 e 1968. A estimativa do número de óbitos associados à gripe foi muito superior na pandemia de 1918 (cerca de 40 milhões), em relação às duas mais recentes (cerca de 1 a 4 milhões) ⁽¹⁾.

Desde Janeiro de 2004, o vírus influenza sub-tipo H5N1, responsável por graves epidemias em aves, venceu a barreira da espécie e tem afectado humanos no Vietname, Tailândia e Camboja (até 14.6.2005: 104 casos confirmados laboratorialmente com 54 óbitos) ⁽²⁾.

É, assim, plausível que possa ocorrer, a breve prazo, uma pandemia de gripe que, certamente, não poupará Portugal.

Esta situação levou o Ministério da Saúde a proceder a uma actualização do Plano de Contingência para a Gripe, que existia desde 1997, adaptando-o à nova situação de ameaça de pandemia. O documento actualizado foi homologado por Sua Excelência o Ministro da Saúde, em 21.2.2005.

No âmbito do Plano de Contingência está prevista a elaboração de cenários que, com base, em estimativas de incidência, duração e gravidade da doença, descrevam as características que a pandemia poderá ter em Portugal, nas Regiões Autónomas e nos Distritos do Continente.

Cenários desta natureza foram delineados, já em 2005, no Reino Unido ⁽³⁾, nos Países Baixos ⁽⁴⁾. Há conhecimento que outros Países estão também a delinear estes cenários.

Entretanto, o Centers for Disease Control and Prevention elaborou uma aplicação informática, designada FluAid 2.0, que permite estabelecer cenários pandémicos aplicáveis aos Estados Unidos da América ^(5,6)

Nestas condições, o Grupo Gestor do Plano de Contingência para a Gripe solicitou ao Observatório Nacional de Saúde (ONSA), do Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge, a preparação de cenários que descrevessem o impacto da eventual pandemia.

O presente relatório descreve um conjunto de três cenários, elaborados com o apoio da aplicação FluAid 2.0, referida atrás. Os valores de algumas variáveis de “entrada” na aplicação foram decididas pelos autores tendo, no entanto, a maior parte delas sido obtida directamente dos “default” da referida aplicação.

Foi considerado oportuno que os cenários, ainda preliminares, elaborados desta forma, fossem divulgados através do presente relatório de forma a permitir que a comunidade dos decisores e planeadores de saúde tenha uma percepção precoce da dimensão que o impacto da pandemia pode atingir.

A preparação de cenários mais específicos e, porventura, mais próximos da situação portuguesa está em curso actualmente. Para tal, serão utilizados indicadores e estimativas calculadas com base em dados nacionais. Tais cenários serão publicados, assim que possível, num novo relatório.

MATERIAL E MÉTODOS

Para a elaboração dos cenários de impacto de uma possível pandemia de gripe recorreu-se nesta fase à aplicação informática FluAid 2.0 elaborada pelo Center for Disease Control and Prevention⁽⁵⁾.

Os “dados de entrada”, necessários para a obtenção dos resultados para os cenários, são os seguintes:

1. POPULAÇÃO RESIDENTE POR GRUPO ETÁRIO

Consideraram-se os seguintes grupos etários: 00-18 anos; 19-64; e ≥ 65

Para a população, adoptaram-se os resultados definitivos do Censo de 2001, a nível nacional e por distrito, fornecidos pelo Instituto Nacional de Estatística (Quadro 1).

Quadro 1 - Distribuição da população residente em Portugal, em 2001, por distrito e grupo etário, segundo o Censo de 2001

| Distrito | Grupo etário | | | Total |
|------------------|------------------|------------------|------------------|-------------------|
| | 0 - 18 | 19 - 64 | ≥ 65 | |
| Aveiro | 160.341 | 451.231 | 102.003 | 713.575 |
| Beja | 29.516 | 92.823 | 38.872 | 161.211 |
| Braga | 212.446 | 520.892 | 98.028 | 831.366 |
| Bragança | 27.604 | 85.730 | 35.549 | 148.883 |
| Castelo Branco | 36.813 | 119.081 | 52.169 | 208.063 |
| Coimbra | 83.434 | 271.346 | 86.424 | 441.204 |
| Évora | 32.515 | 102.194 | 38.945 | 173.654 |
| Faro | 76.875 | 244.730 | 73.613 | 395.218 |
| Guarda | 33.652 | 101.252 | 45.057 | 179.961 |
| Leiria | 96.014 | 283.349 | 80.063 | 459.426 |
| Lisboa | 413.140 | 1.381.268 | 341.605 | 2.136.013 |
| Portalegre | 22.830 | 71.256 | 32.932 | 127.018 |
| Porto | 412.726 | 1.149.276 | 219.834 | 1.781.836 |
| Santarém | 86.934 | 273.427 | 94.166 | 454.527 |
| Setúbal | 157.624 | 513.282 | 117.553 | 788.459 |
| Viana do Castelo | 51.626 | 148.683 | 49.966 | 250.275 |
| Vila Real | 46.677 | 132.339 | 44.713 | 223.729 |
| Viseu | 86.507 | 231.314 | 77.104 | 394.925 |
| R.A. Madeira | 62.566 | 148.867 | 33.578 | 245.011 |
| R.A. Açores | 67.835 | 142.609 | 31.319 | 241.763 |
| Portugal | 2.197.675 | 6.464.949 | 1.693.493 | 10.356.117 |

2. TAXAS BRUTAS DE ATAQUE

A Organização Mundial de Saúde aconselha que os planos de contingência para a pandemia sejam definidos, no mínimo, para uma taxa de ataque bruta de 25%. Segundo estudos no Reino Unido, na pandemia de 1918, foi estimada uma taxa de ataque de 23%, enquanto que na de 1957/58 (Gripe Asiática) estimou-se que 17% da população tenha adoecido com gripe⁽³⁾.

Para efeitos de planeamento, neste trabalho, adoptaram-se três cenários, definidos de acordo com taxas de ataque brutas de 25%, 30% e 35% e considerou-se que a distribuição da taxa de ataque pelos grupos etários é uniforme. Este pressuposto baseia-se no facto de pouco se saber sobre o vírus que poderá ser causador da próxima pandemia, e também no facto de não existir um padrão conhecido na distribuição da taxa de ataque, nas anteriores pandemias⁽³⁾.

3. INTERVENÇÃO

Nos cenários aqui apresentados não foi considerado o efeito da vacinação nem a aplicação de anti-virais.

4. DURAÇÃO DA PANDEMIA, EM SEMANAS

Neste trabalho considerou-se, para a pandemia, a duração de 20 semanas.

5. POPULAÇÃO DE ALTO RISCO

Definiu-se como a população que devido a condições de doença, ou outra situação particular de saúde, se encontra em risco acrescido de complicações em caso de infecção pelo vírus da gripe.

Considerou-se, para “dado de entrada”, a percentagem de indivíduos para os quais a vacina anti-gripal é recomendada, sendo o grupo de baixo risco o seu complementar.

Nesta fase, adoptou-se os valores apresentados, ‘por defeito’, pela aplicação FluAid 2.0, referentes aos EUA^(5,6), que se julgou poderem não estar muito distantes da realidade portuguesa. Estes valores são: 0-18: 6%; 19-64: 14%; ≥65 40%.

6. ÓBITOS ASSOCIADOS À GRIPE

Para calcular o número de óbitos, num cenário de pandemia, foram utilizadas as taxas de **mortalidade associadas à gripe**, por 1.000 habitantes, por grupo etário e para cada um dos grupos definidos no quadro 2, de alto risco e baixo risco.

A aplicação define, ainda, três tipos de cenários para as taxas: impacto mínimo, impacto provável e impacto máximo.

As taxas de mortalidade, associadas à gripe, adoptadas, foram obtidas da literatura (Meltzer et al 1999⁽⁶⁾) (Quadro 2).

Quadro 2 - Taxas de mortalidade associadas a gripe (influenza), por 1.000 habitantes, nível de risco para complicações grupo etário e cenário de impacto mínimo, provável e máximo.

| Grupo etário | Mínimo | Provável | Máximo | Referência |
|--------------------|--------|----------|--------|---|
| Alto Risco | | | | |
| 00-18 | 0.126 | 0.22 | 7.65 | Meltzer et. al. 1999 ^{(6)*} |
| 19-64 | 0.1 | 2.91 | 5.72 | Barker and Mulloly 1982 ⁽⁷⁾ |
| >= 65 | 2.76 | 4.195 | 5.63 | Barker and Mulloly 1982 ⁽⁷⁾ |
| Baixo Risco | | | | |
| 00-18 | 0.014 | 0.024 | 0.125 | Mínimo e Provável: Selfling et. al. 1967 ⁽⁸⁾ ; Máximo: Schoenbaum et. al. 1976 ⁽⁹⁾ |
| 19-64 | 0.025 | 0.037 | 0.09 | Selfling et. al. 1967 ⁽⁸⁾ |
| >= 65 | 0.28 | 0.42 | 0.54 | Selfling et. al. 1967 ⁽⁸⁾ |

* 9.09 vezes as taxas adoptadas para o grupo de baixo risco (RR obtido de OTA Report 1981⁽¹⁰⁾).

7. HOSPITALIZAÇÕES ASSOCIADAS À GRIPE

O número total de hospitalizações associadas à gripe foi obtido com base nas taxas **de hospitalização associadas a gripe**, por 1.000 habitantes, por grupo etário e para cada um dos grupos de alto risco e baixo risco, definidos no quadro 2.

Foram ainda definidos três tipos de cenários, para as taxas de ataque: impacto mínimo, impacto provável e impacto máximo.

As taxas de hospitalização, associadas à gripe, adoptadas, foram obtidas da literatura (Meltzer et. al. 1999⁽⁶⁾)(Quadro 3).

Quadro 3 - Taxas de hospitalização associada à gripe (influenza), por 1.000 habitantes, por nível de risco de complicações, por grupo etário e por cenário de impacto (mínimo, mais provável e máximo)

| | Mínimo | Provável | Máximo | Referência |
|--------------------|--------|----------|--------|--|
| Alto Risco | | | | |
| 00-18 | 2.1 | 2.9 | 9 | Mínima e Provável: Mulloly and Barker 1982 ⁽¹¹⁾ Máxima: Schoenbaum et. al. 1976 ⁽⁹⁾ |
| 19- 64 | 0.83 | 2.99 | 5.14 | Mínima e Provável: Barker and Mulloly 1980 ⁽¹²⁾ Máxima: Schoenbaum et. al. 1976 ⁽⁹⁾ |
| >= 65 | 4 | 8.5 | 13 | Barker and Mulloly 1980 ⁽¹²⁾ |
| Baixo Risco | | | | |
| 00-18 | 0.2 | 0.5 | 2.9 | Mínima e Provável: Mulloly and Barker 1982 ⁽¹¹⁾ Máxima: Schoenbaum et. al. 1976 ⁽⁹⁾ |
| 19-64 | 0.18 | 1.465 | 2.75 | Mínima e Provável: Barker and Mulloly 1980 ⁽¹²⁾ Máxima: Schoenbaum et. al. 1976 ⁽⁸⁾ |
| >= 65 | 1.5 | 2.25 | 3 | Barker and Mulloly 1980 ⁽¹²⁾ |

8. CONSULTAS MÉDICAS ASSOCIADAS À GRIPE

Para obter o número total de pessoas que poderão recorrer a consulta médica, por suspeita de gripe, foram utilizadas as taxas **de consultas por gripe** (influenza), por 1.000 habitantes, por grupo etário e para cada um dos grupos de alto risco e baixo risco, definidos no quadro 2.

Foram ainda definidos três tipos de cenários para as taxas: impacto mínimo, impacto provável e impacto máximo.

As taxas de consultas, associadas à gripe, adoptadas, foram obtidas da literatura (Meltzer et. al. 1999⁽⁶⁾) (Quadro 4).

Quadro 4 - Taxas de consultas por gripe (influenza), por 1.000 habitantes e por nível de risco de complicações, grupo etário e cenário de impacto mínimo, mais provável e máximo.

| | Mínimo | Provável | Máximo | Referência |
|--------------------|--------|----------|--------|--|
| Alto Risco | | | | |
| 00-18 | 289 | 346 | 403 | Meltzer et. al. 1999 ^{(6)*} |
| 19-64 | 70 | 109.5 | 149 | Meltzer et. al. 1999 ^{(6)*} |
| >= 65 | 79 | 104.5 | 130 | Meltzer et. al. 1999 ^{(6)*} |
| Baixo Risco | | | | |
| 00-18 | 165 | 197.5 | 230 | Glezen 1996 ⁽¹³⁾ |
| 19-64 | 40 | 62.5 | 85 | Barker and Mullyoly 1980 ⁽¹²⁾ |
| >= 65 | 45 | 59.5 | 74 | Barker and Mullyoly 1980 ⁽¹²⁾ |

* 1.75 vezes as taxas adoptadas para o grupo de baixo-risco

9. CURVA EPIDÉMICA

À semelhança do que aconteceu em pandemias anteriores, é provável que uma próxima não se concretize numa única *onda*, mas sim em várias. No entanto, neste relatório, decidiu-se apresentar a distribuição dos casos, consultas, hospitalizações e óbitos apenas numa *onda*, por escassez de fundamentos que suportem cenários mais complexos.

Pouco se sabe sobre a forma como a incidência dos casos de gripe se irá distribuir ao longo do período de actividade duma eventual pandemia. Sabemos, no entanto que essa distribuição não será uniforme.

Neste contexto, considerámos uma curva epidémica cujo pico máximo da incidência fosse atingido a meio do período pandémico (semana 10), com um período de maior actividade entre a 7ª e 13ª semana ($\approx 67\%$ dos casos em 6 a 7 semanas). Para o efeito, considerámos um modelo de distribuição de probabilidades Normal, com valor médio de 10 semanas e o desvio-padrão de 2,5 semanas.

10. NÚMERO DE MÉDICOS NECESSÁRIOS, POR SEMANA

De forma a definir a necessidade de médicos para observar a população que poderá recorrer a consultas médica, por suspeita de gripe, e considerando que cada médico trabalhará 42 horas por semana e que cada consulta durará, em média, 20 minutos, estabeleceu-se um número de 126 consultas/médico/semana.

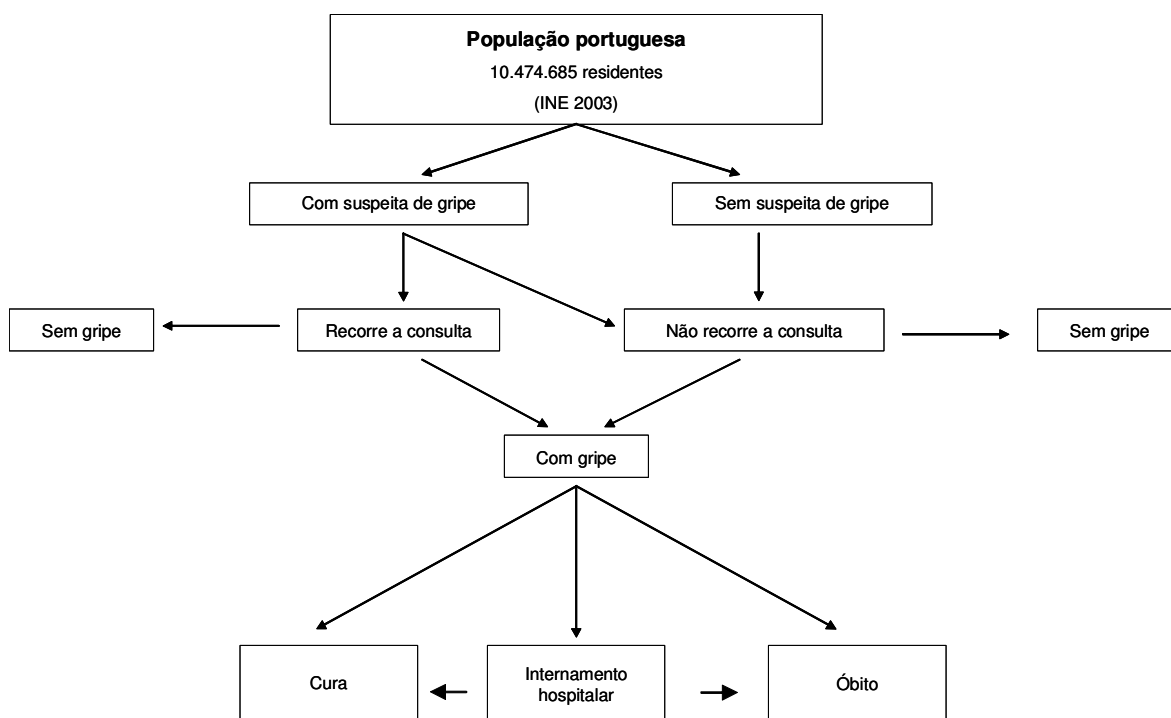
11. NÚMERO MÉDIO DE DIAS DE HOSPITALIZAÇÃO, POR DOENÇA RELACIONADA COM A GRIPE

Para definir este valor recorreu-se à base de dados de altas hospitalares, Grupos de Diagnóstico Homogéneo (GDH), do Instituto de Gestão e Informática da Saúde (IGIF), para o ano de 2003.

Considerando apenas os internamentos com o código da CID-9:487 'Gripe', obtiveram-se, para o número de dias de hospitalização, as seguintes estatísticas: média=5,6 dias; mediana=5 dias, desvio-padrão=4,9 dias.

Neste contexto, estabelecemos como “dado de entrada”, para o tempo médio de hospitalização associado à gripe, o período de 1 semana.

Fig. 1 - Fluxograma da gripe



Fluxograma elaborado para este relatório

RESULTADOS

PORTUGAL

De acordo com a população obtida pelo Censo de 2001 e com base nas estimativas de autores americanos sobre a percentagem de indivíduos pertencentes ao grupo de alto risco para complicações por gripe, utilizadas neste estudo, estimou-se que, na população portuguesa, existam 16,6% de indivíduos naquela situação (Quadro 5).

Quadro 5 – Estimativa da distribuição da população portuguesa, segundo grupos de alto e baixo risco para complicações por gripe, por grupo etário (População INE 2001)

| | 0-18 (4%) | 19-64 (14%) | ≥65 (40%) | Total | % |
|--------------------|--------------|----------------|--------------|------------|------|
| Alto Risco | 87.907 | 905.093 | 677.397 | 1.670.397 | 16,1 |
| Baixo Risco | 2.109.768 | 5.559.856 | 1.016.096 | 8.685.720 | 83,9 |
| Total | 2.197.675 | 6.464.949 | 1.693.493 | 10.356.117 | |

Dado o montante de informação gerada pela aplicação FluAid 2.0, e para que a descrição dos resultados obtidos seja a mais clara possível, optou-se por apresentar apenas os valores 'prováveis', em intervalos cujo limite inferior corresponde à taxa de ataque (Ta) de 25% e o limite superior à taxa de ataque de 35%.

CASOS DE GRIPE

Nos cenários considerados, **o número total de casos de gripe** irá variar entre **2.589.029 (Ta=25%) e 3.624.641 (Ta=35%)**, com um pico máximo semanal entre 413.149 casos ($3989 / 10^5$, Ta=25%) e 578.409 casos ($5585 / 10^5$, Ta=35%) (Quadro 6).

PROCURA DE CUIDADOS MÉDICOS

Em relação à **procura de cuidados médicos** os cenários apontam para um total de **1.374.777 (Ta=25%) a 1.924.687 (Ta=35%) consultas** no período pandémico, o que corresponde, aproximadamente, a 53% do total de casos.

Ao longo do período da pandemia, o valor máximo semanal variará entre 219.383 consultas ($2118 / 10^5$, Ta=25%) e 307.136 consultas ($2966 / 10^5$, Ta=35%), o que corresponde a uma necessidade

mínima de 2.089 (Ta=25%) a 2.438 médicos (Ta=35%) para satisfazer a procura de cuidados médicos, na semana de maior incidência (Quadro 6).

HOSPITALIZAÇÕES

O **número total de hospitalizações** poderá variar entre **33.261 (Ta=25%) e 46.565 (Ta=35%)**, o que corresponde uma percentagem de internamento de 1.3% dos casos. A nível nacional, o número máximo de camas, necessário, estima-se entre 5.308 (Ta=25%) e 7.431 (Ta=35%) (Quadro 6).

ÓBITOS

De acordo com os cenários considerados, a pandemia poderá causar entre **7.975 (Ta=25%) e 11.166 (Ta=35%) óbitos**, o que corresponde a uma taxa bruta de letalidade de 0.31%. Em termos de planeamento de lugares de morgue necessários, a nível nacional, o valor máximo semanal requerido será entre 1.273 (Ta=25%) a 1.782 (Ta=35%) (Quadro 6).

Quadro 6 - Número total e máximo semanal de casos, consultas, médicos necessários para as consultas, hospitalizações e óbitos, de acordo com o cenário mais 'Provável' e segundo a taxa de ataque (Ta)

| | Ta = 25% | | Ta = 30% | | Ta = 35% | |
|-----------------|-----------|----------------|-----------|----------------|-----------|----------------|
| | Total | Máximo semanal | Total | Máximo semanal | Total | Máximo semanal |
| Casos | 2.589.029 | 413.149 | 3.106.835 | 495.779 | 3.624.641 | 578.409 |
| Consultas | 1.374.777 | 219.383 | 1.649.732 | 263.259 | 1.924.687 | 307.136 |
| Médicos* | - | 1.742 | - | 2.089 | - | 2.438 |
| Hospitalizações | 33.261 | 5.308 | 39.913 | 6.369 | 46.569 | 7.431 |
| Óbitos | 7.975 | 1.273 | 9.571 | 1.527 | 11.166 | 1.782 |

*para consultas

Nas páginas seguintes são apresentados alguns quadros com a distribuição, por grupo etário, de vários parâmetros, segundo várias taxas de ataque, e figuras que ilustram a distribuição semanal desses parâmetros.

TAXA DE ATAQUE DE 25%

Quadro 7 – Distribuição, por grupo etário, da estimativa da população residente em Portugal (2001), e das previsões para uma **taxa de ataque de 25%**, do número de casos de gripe, número de casos que não recorrerão a consulta médica, número previsto de casos que recorrerão a consulta médica, número de hospitalizações e número de óbitos, segundo os níveis de impacto mínimo, provável e máximo.

| Idade | Impacto | População | Casos de gripe | Sem recorrer a consulta | Consulta | Hospitalização | Óbitos |
|----------------|-----------------|------------|------------------|-------------------------|------------------|----------------|--------------|
| | Mínimo | | | | 270.691 | 493 | 33 |
| 00-18 | Provável | 2.197.675 | 549.419 | 225.403 | 324.016 | 1.011 | 56 |
| | Máximo | | | | 377.341 | 4.272 | 754 |
| | Mínimo | | | | 595.314 | 3.650 | 478 |
| 19-64 | Provável | 6.464.949 | 1.616.237 | 784.572 | 831.665 | 19.911 | 3.291 |
| | Máximo | | | | 1.265.514 | 21.676 | 6.171 |
| | Mínimo | | | | 206.747 | 8.820 | 4.488 |
| >=65 | Provável | 1.693.493 | 423.373 | 204.277 | 219.096 | 12.339 | 4.628 |
| | Máximo | | | | 340.110 | 15.598 | 5.740 |
| | Mínimo | | | | 1.072.752 | 12.963 | 4.999 |
| Total | Provável | 10.356.117 | 2.589.029 | 1.214.252 | 1.374.777 | 33.261 | 7.975 |
| | Máximo | | | | 1.982.965 | 41.546 | 12.665 |

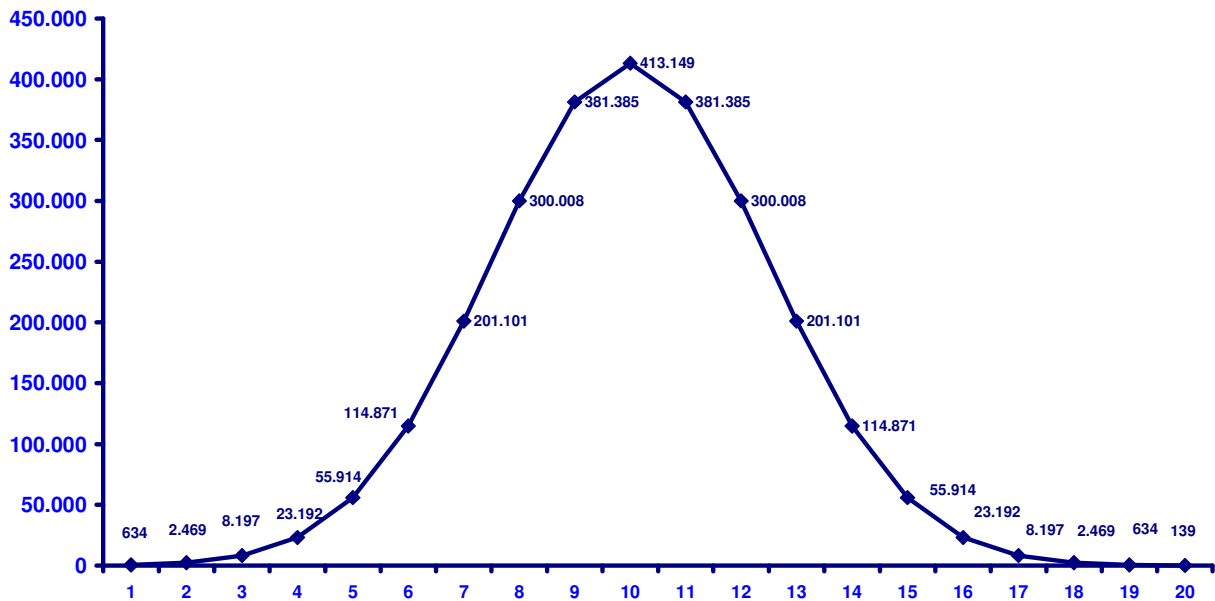


Figura 2 – Distribuição do número de casos de gripe, em Portugal, num cenário em que a taxa de ataque é 25%, considerando que a pandemia dura 20 semanas e que, neste período, a curva epidémica segue um modelo Normal (10, 2.5).

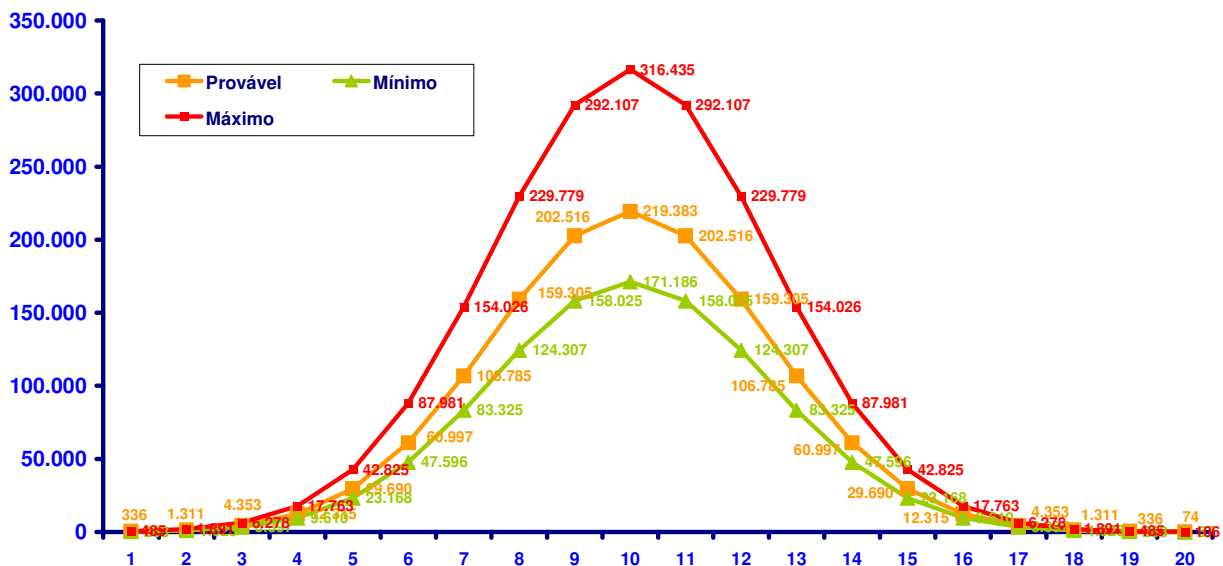


Figura 3- Distribuição da procura de consulta médica por gripe, em Portugal, num cenário em que a taxa de ataque é 25%, segundo três cenários da taxa de consultas (mínima≈41%, provável≈53% e máxima≈77%), considerando que a pandemia dura 20 semanas e que, neste período, a curva epidémica segue um modelo Normal (10, 2.5).

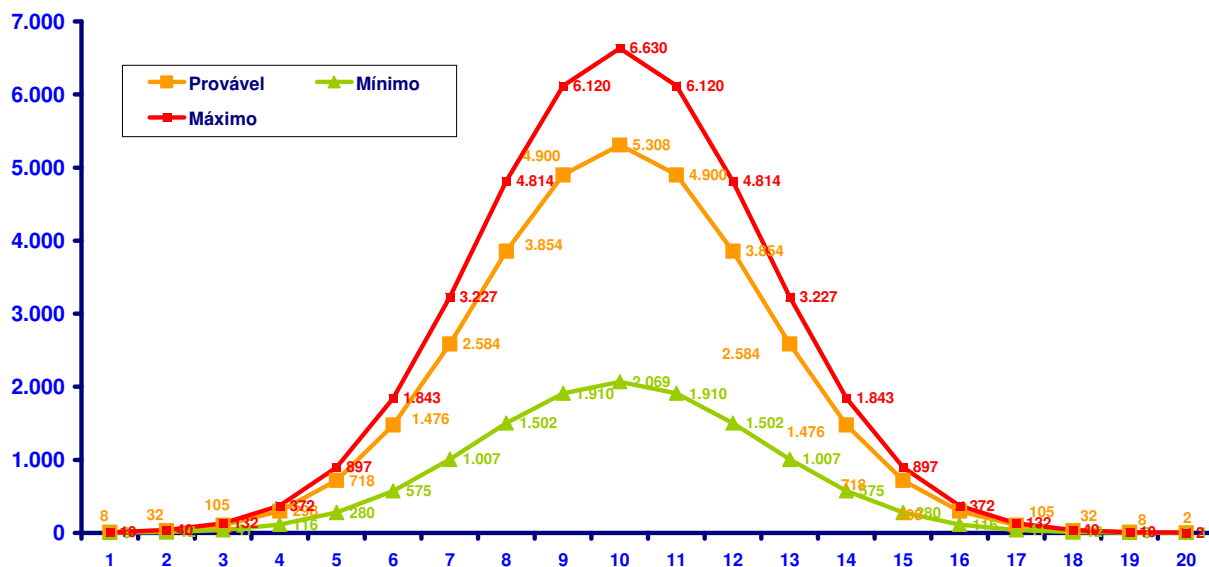


Figura 4 - Distribuição do número de hospitalizações associadas à gripe, em Portugal, num cenário em que a taxa de ataque é 25%, segundo três cenários da taxa de hospitalizações (mínima≈0.5%, provável≈1.3% e máxima≈1.6%), considerando que a pandemia dura 20 semanas e que, neste período, a curva epidémica segue um modelo Normal (10, 2.5).

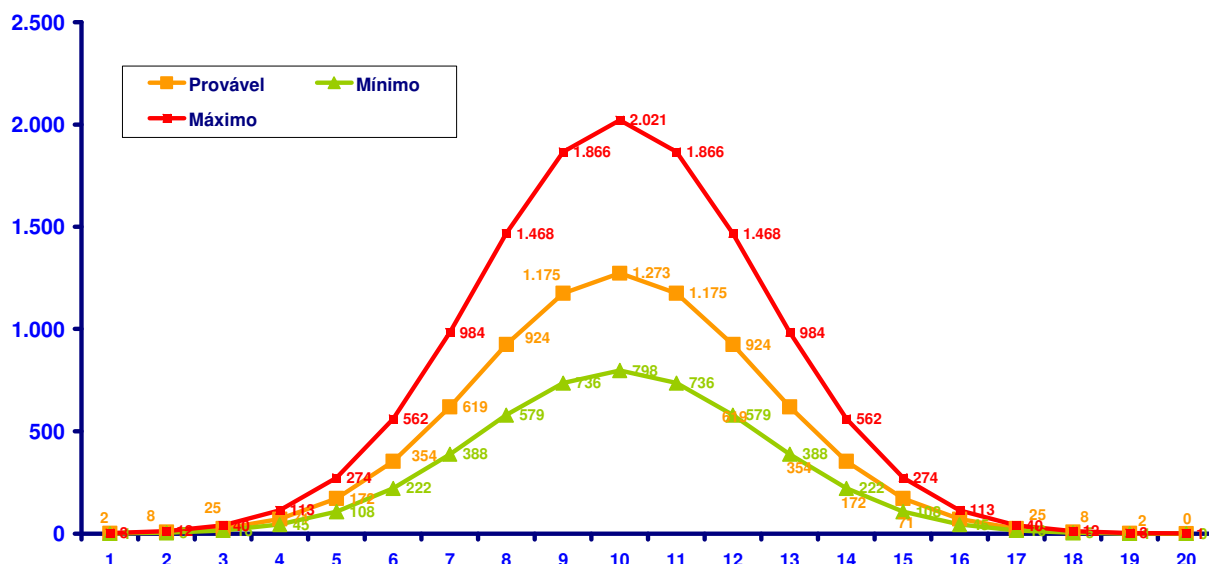


Figura 5 - Distribuição do número de óbitos associados à gripe, em Portugal, num cenário em que a taxa de ataque é 25%, segundo três valores da taxa de mortalidade (mínima≈0.2%, provável≈0.31% e máxima≈0.5%), considerando que a pandemia dura 20 semanas e que, neste período, a curva epidémica segue um modelo Normal (10, 2.5).

Quadro 8 - Distribuição por semana, do número de consultas, médicos necessários, hospitalizações e óbitos associados à gripe, num cenário em que a **taxa de ataque bruta é 25%**, segundo três cenários para as taxas de consultas, hospitalizações e óbitos (mínimo, provável e máximo), considerando que a pandemia dura 20 semanas e que neste período a curva epidémica segue um modelo Normal(10, 2.5), em Portugal.

| Semana | Casos | Consultas | | | Médicos* | | | Hospitalizações | | | Óbitos | | |
|--------|---------|-----------|----------------|---------|----------|--------------|--------|-----------------|--------------|--------|--------|--------------|--------|
| | | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo |
| 1 | 634 | 263 | 336 | 485 | 3 | 3 | 4 | 3 | 8 | 10 | 1 | 2 | 3 |
| 2 | 2.469 | 1.023 | 1.311 | 1.891 | 9 | 11 | 16 | 12 | 32 | 40 | 5 | 8 | 12 |
| 3 | 8.197 | 3.397 | 4.353 | 6.278 | 27 | 35 | 50 | 41 | 105 | 132 | 16 | 25 | 40 |
| 4 | 23.192 | 9.610 | 12.315 | 17.763 | 77 | 98 | 141 | 116 | 298 | 372 | 45 | 71 | 113 |
| 5 | 55.914 | 23.168 | 29.690 | 42.825 | 184 | 236 | 340 | 280 | 718 | 897 | 108 | 172 | 274 |
| 6 | 114.871 | 47.596 | 60.997 | 87.981 | 378 | 485 | 699 | 575 | 1.476 | 1.843 | 222 | 354 | 562 |
| 7 | 201.101 | 83.325 | 106.785 | 154.026 | 662 | 848 | 1.223 | 1.007 | 2.584 | 3.227 | 388 | 619 | 984 |
| 8 | 300.008 | 124.307 | 159.305 | 229.779 | 987 | 1.265 | 1.824 | 1.502 | 3.854 | 4.814 | 579 | 924 | 1.468 |
| 9 | 381.385 | 158.025 | 202.516 | 292.107 | 1.255 | 1.608 | 2.319 | 1.910 | 4.900 | 6.120 | 736 | 1.175 | 1.866 |
| 10 | 413.149 | 171.186 | 219.383 | 316.435 | 1.359 | 1.742 | 2.512 | 2.069 | 5.308 | 6.630 | 798 | 1.273 | 2.021 |
| 11 | 381.385 | 158.025 | 202.516 | 292.107 | 1.255 | 1.608 | 2.319 | 1.910 | 4.900 | 6.120 | 736 | 1.175 | 1.866 |
| 12 | 300.008 | 124.307 | 159.305 | 229.779 | 987 | 1.265 | 1.824 | 1.502 | 3.854 | 4.814 | 579 | 924 | 1.468 |
| 13 | 201.101 | 83.325 | 106.785 | 154.026 | 662 | 848 | 1.223 | 1.007 | 2.584 | 3.227 | 388 | 619 | 984 |
| 14 | 114.871 | 47.596 | 60.997 | 87.981 | 378 | 485 | 699 | 575 | 1.476 | 1.843 | 222 | 354 | 562 |
| 15 | 55.914 | 23.168 | 29.690 | 42.825 | 184 | 236 | 340 | 280 | 718 | 897 | 108 | 172 | 274 |
| 16 | 23.192 | 9.610 | 12.315 | 17.763 | 77 | 98 | 141 | 116 | 298 | 372 | 45 | 71 | 113 |
| 17 | 8.197 | 3.397 | 4.353 | 6.278 | 27 | 35 | 50 | 41 | 105 | 132 | 16 | 25 | 40 |
| 18 | 2.469 | 1.023 | 1.311 | 1.891 | 9 | 11 | 16 | 12 | 32 | 40 | 5 | 8 | 12 |
| 19 | 634 | 263 | 336 | 485 | 3 | 3 | 4 | 3 | 8 | 10 | 1 | 2 | 3 |
| 20 | 139 | 57 | 74 | 106 | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | 2 | 0 | 0 | 1 |

*para consulta, 42h/semana

TAXA DE ATAQUE DE 30%

Quadro 9 - Distribuição, por grupo etário, da estimativa da população residente em Portugal (2003), e das previsões para uma taxa de ataque de 30% do número de casos de gripe, número de casos que não recorrerão a uma consulta médica, número previsto de casos que recorrerão a uma consulta médica, número de hospitalizações e número de óbitos, segundo três níveis de impacto (mínimo, provável e máximo).

| Idade | Impacto | População | Casos gripe | Sem recorrer a consulta | Consulta | Hospitalização | Óbitos |
|----------------|-----------------|------------|------------------|-------------------------|------------------|----------------|--------------|
| | Mínimo | | | | 324.829 | 591 | 39 |
| 00-18 | Provável | 2.197.675 | 659.303 | 270.484 | 388.819 | 1.213 | 67 |
| | Máximo | | | | 452.809 | 5.127 | 905 |
| | Mínimo | | | | 714.377 | 4.380 | 574 |
| 19-64 | Provável | 6.464.949 | 1.939.485 | 941.487 | 997.998 | 23.893 | 3.950 |
| | Máximo | | | | 1.518.616 | 26.011 | 7.405 |
| | Mínimo | | | | 248.097 | 10.584 | 5.385 |
| >=65 | Provável | 1.693.493 | 508.048 | 245.133 | 262.915 | 14.807 | 5.554 |
| | Máximo | | | | 408.132 | 18.718 | 6.888 |
| | Mínimo | | | | 1.287.303 | 15.555 | 5.998 |
| Total | Provável | 10.356.117 | 3.106.835 | 1.457.103 | 1.649.732 | 39.913 | 9.571 |
| | Máximo | | | | 2.379.557 | 49.856 | 15.198 |

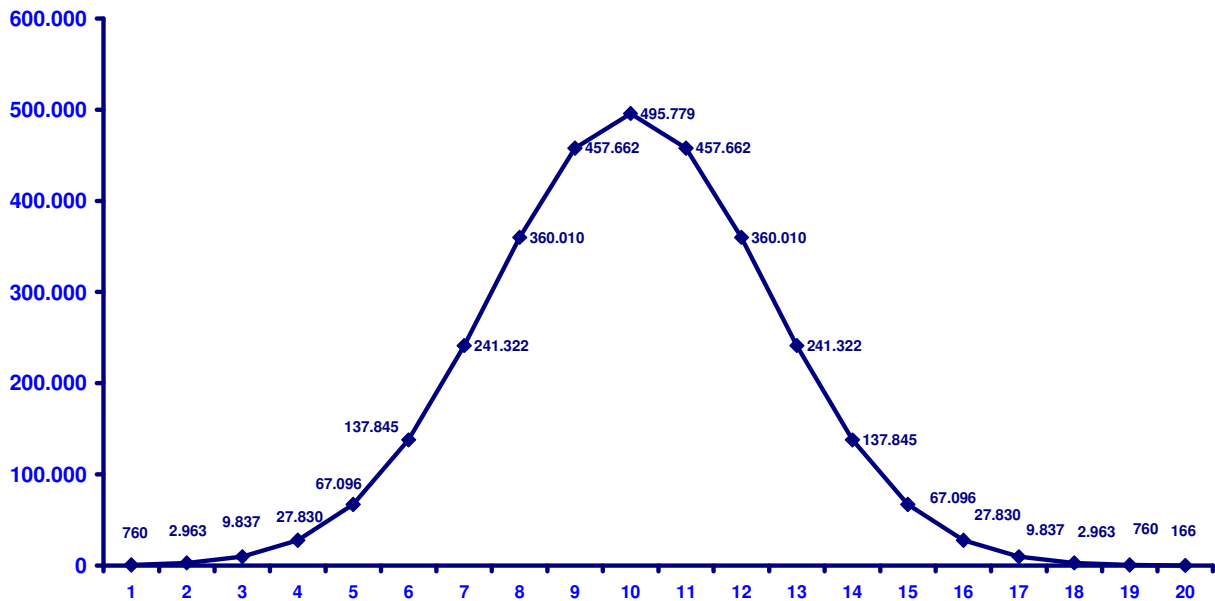


Figura 6 - Distribuição do número de casos de gripe, em Portugal, num cenário em que a taxa de ataque é 30%, considerando que a pandemia dura 20 semanas e que, neste período, a curva epidémica segue um modelo Normal(10, 2.5).

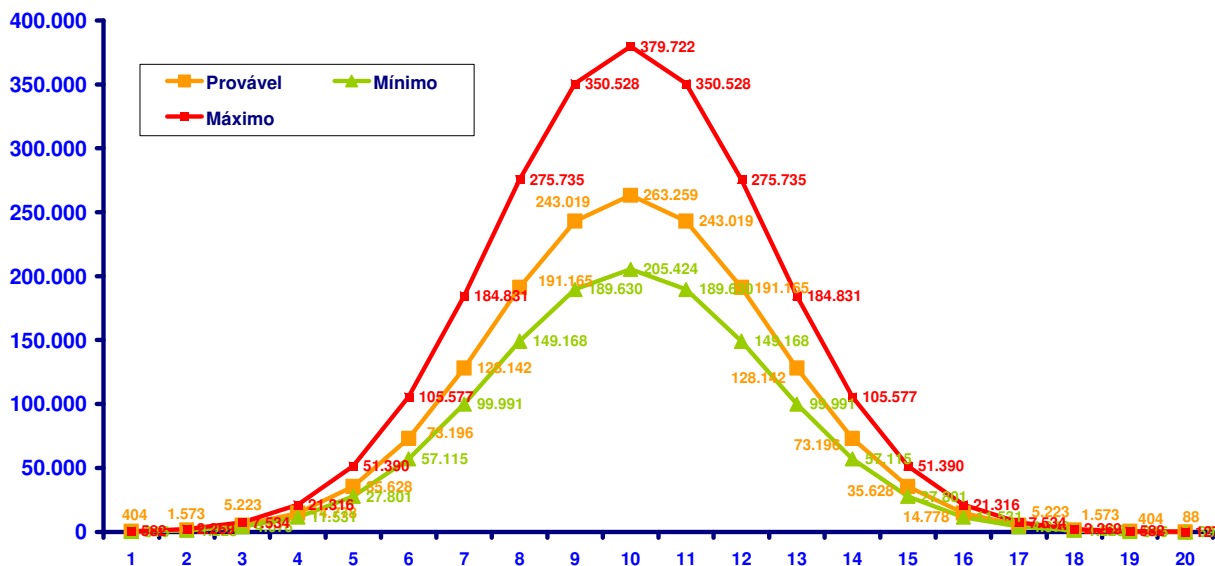


Figura 7 - Distribuição da procura de consulta médica, por gripe, em Portugal, num cenário em que a taxa de ataque é 30%, segundo três cenários da taxa de consulta (mínima≈41%, provável≈53% e máxima≈77%), considerando que a pandemia dura 20 semanas e que, neste período, a curva epidémica segue um modelo Normal (10, 2.5).

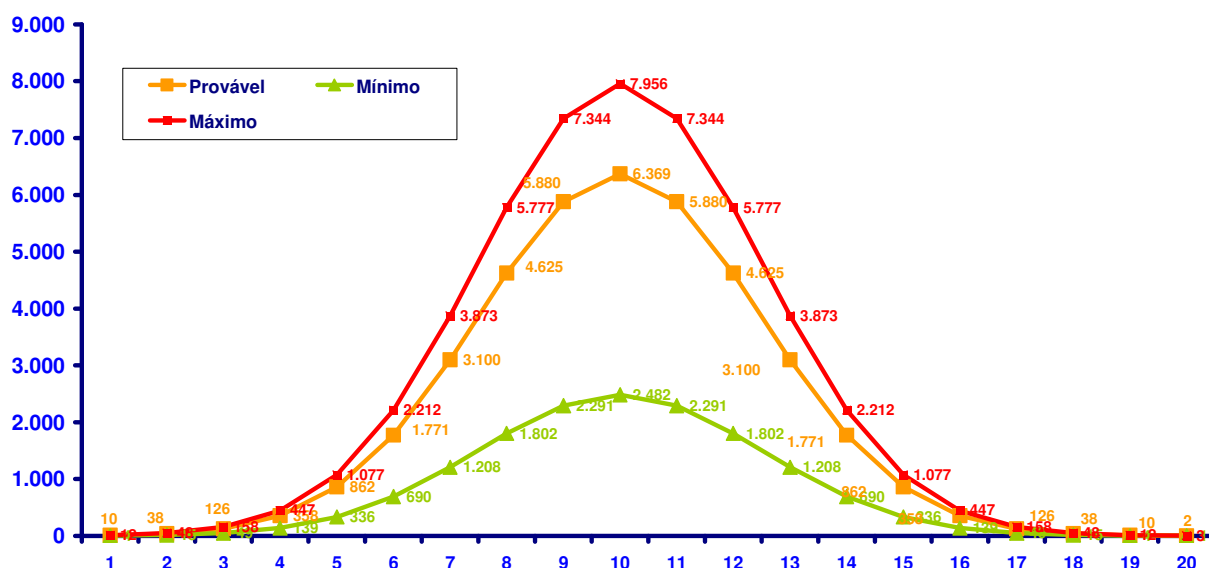


Figura 8 - Distribuição do número de hospitalizações associadas à gripe, em Portugal, num cenário em que a taxa de ataque é 30%, segundo três cenários da taxa de hospitalização (mínima≈0.5%, provável≈1.3% e máxima≈1.6%), considerando que a pandemia dura 20 semanas e que, neste período, a curva epidémica segue um modelo Normal (10, 2.5).

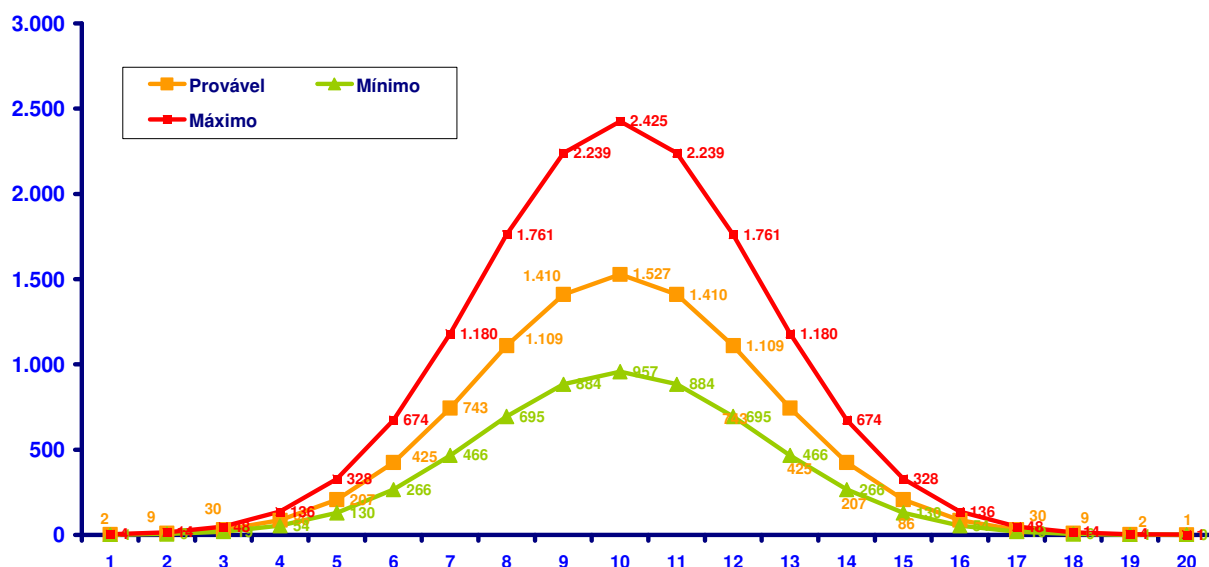


Figura 9 - Distribuição do número de óbitos associados à gripe, em Portugal, num cenário em que a taxa de ataque é 30%, segundo três cenários da taxa de mortalidade (mínima≈0.2%, provável≈0.31% e máxima≈0.5%), considerando que a pandemia dura 20 semanas e que, neste período, a curva epidémica segue um modelo Normal (10, 2.5).

Quadro 10 - Distribuição por semana do número de consultas, médicos necessários, hospitalizações e óbitos associados à gripe num cenário em que a **taxa de ataque bruta é 30%**, segundo três valores da taxas de consultas, hospitalizações e óbitos (mínima, provável e máxima, considerando que a pandemia dura 20 semanas e que neste período a curva epidémica segue um modelo Normal (10, 2.5) em Portugal.

| Semana | Casos | Consultas | | | Médicos* | | | Hospitalizações | | | Óbitos | | |
|--------|---------|-----------|----------------|---------|----------|--------------|--------|-----------------|--------------|--------|--------|--------------|--------|
| | | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo |
| 1 | 760 | 315 | 404 | 582 | 3 | 3 | 5 | 4 | 10 | 12 | 1 | 2 | 4 |
| 2 | 2.963 | 1.228 | 1.573 | 2.269 | 10 | 12 | 18 | 15 | 38 | 48 | 6 | 9 | 14 |
| 3 | 9.837 | 4.076 | 5.223 | 7.534 | 32 | 41 | 60 | 49 | 126 | 158 | 19 | 30 | 48 |
| 4 | 27.830 | 11.531 | 14.778 | 21.316 | 92 | 117 | 169 | 139 | 358 | 447 | 54 | 86 | 136 |
| 5 | 67.096 | 27.801 | 35.628 | 51.390 | 221 | 283 | 408 | 336 | 862 | 1.077 | 130 | 207 | 328 |
| 6 | 137.845 | 57.115 | 73.196 | 105.577 | 453 | 581 | 838 | 690 | 1.771 | 2.212 | 266 | 425 | 674 |
| 7 | 241.322 | 99.991 | 128.142 | 184.831 | 794 | 1.017 | 1.467 | 1.208 | 3.100 | 3.873 | 466 | 743 | 1.180 |
| 8 | 360.010 | 149.168 | 191.165 | 275.735 | 1.184 | 1.517 | 2.188 | 1.802 | 4.625 | 5.777 | 695 | 1.109 | 1.761 |
| 9 | 457.662 | 189.630 | 243.019 | 350.528 | 1.505 | 1.929 | 2.782 | 2.291 | 5.880 | 7.344 | 884 | 1.410 | 2.239 |
| 10 | 495.779 | 205.424 | 263.259 | 379.722 | 1.630 | 2.089 | 3.014 | 2.482 | 6.369 | 7.956 | 957 | 1.527 | 2.425 |
| 11 | 457.662 | 189.630 | 243.019 | 350.528 | 1.505 | 1.929 | 2.782 | 2.291 | 5.880 | 7.344 | 884 | 1.410 | 2.239 |
| 12 | 360.010 | 149.168 | 191.165 | 275.735 | 1.184 | 1.517 | 2.188 | 1.802 | 4.625 | 5.777 | 695 | 1.109 | 1.761 |
| 13 | 241.322 | 99.991 | 128.142 | 184.831 | 794 | 1.017 | 1.467 | 1.208 | 3.100 | 3.873 | 466 | 743 | 1.180 |
| 14 | 137.845 | 57.115 | 73.196 | 105.577 | 453 | 581 | 838 | 690 | 1.771 | 2.212 | 266 | 425 | 674 |
| 15 | 67.096 | 27.801 | 35.628 | 51.390 | 221 | 283 | 408 | 336 | 862 | 1.077 | 130 | 207 | 328 |
| 16 | 27.830 | 11.531 | 14.778 | 21.316 | 92 | 117 | 169 | 139 | 358 | 447 | 54 | 86 | 136 |
| 17 | 9.837 | 4.076 | 5.223 | 7.534 | 32 | 41 | 60 | 49 | 126 | 158 | 19 | 30 | 48 |
| 18 | 2.963 | 1.228 | 1.573 | 2.269 | 10 | 12 | 18 | 15 | 38 | 48 | 6 | 9 | 14 |
| 19 | 760 | 315 | 404 | 582 | 3 | 3 | 5 | 4 | 10 | 12 | 1 | 2 | 4 |
| 20 | 166 | 69 | 88 | 127 | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | 3 | 0 | 1 | 1 |

* para consulta, 42h/semana

TAXA DE ATAQUE DE 35%

Quadro 11 – Distribuição por grupo etário da estimativa da população residente em Portugal (2001), e das previsões para uma **taxa de ataque de 35%**, do número de casos de gripe, número de casos que não recorrerão a consulta médica, número previsto de casos que recorrerão a consulta médica, número de hospitalizações e número de óbitos, segundo os níveis de impacto mínimo, provável e máximo.

| Idade | Impacto | População | Casos gripe | Sem recorrer a consulta | Consulta | Hospitalização | Óbitos |
|----------------|-----------------|------------|------------------|-------------------------|------------------|----------------|---------------|
| | Mínimo | | | | 378.967 | 690 | 46 |
| 0-18 | Provável | 2.197.675 | 769.186 | 315.564 | 453.622 | 1.415 | 79 |
| | Máximo | | | | 528.277 | 5.981 | 1.056 |
| | Mínimo | | | | 833.440 | 5.110 | 669 |
| 19-64 | Provável | 6.464.949 | 2.262.732 | 1.098.401 | 1.164.331 | 27.875 | 4.608 |
| | Máximo | | | | 1.771.719 | 30.346 | 8.640 |
| | Mínimo | | | | 289.446 | 12.348 | 6.283 |
| >=65 | Provável | 1.693.493 | 592.723 | 285.989 | 306.734 | 17.275 | 6.479 |
| | Máximo | | | | 476.154 | 21.837 | 8.036 |
| | Mínimo | | | | 1.501.853 | 18.148 | 6.998 |
| Total | Provável | 10.356.117 | 3.624.641 | 1.721.806 | 1.924.687 | 46.565 | 11.166 |
| | Máximo | | | | 2.776.150 | 58.164 | 17.732 |

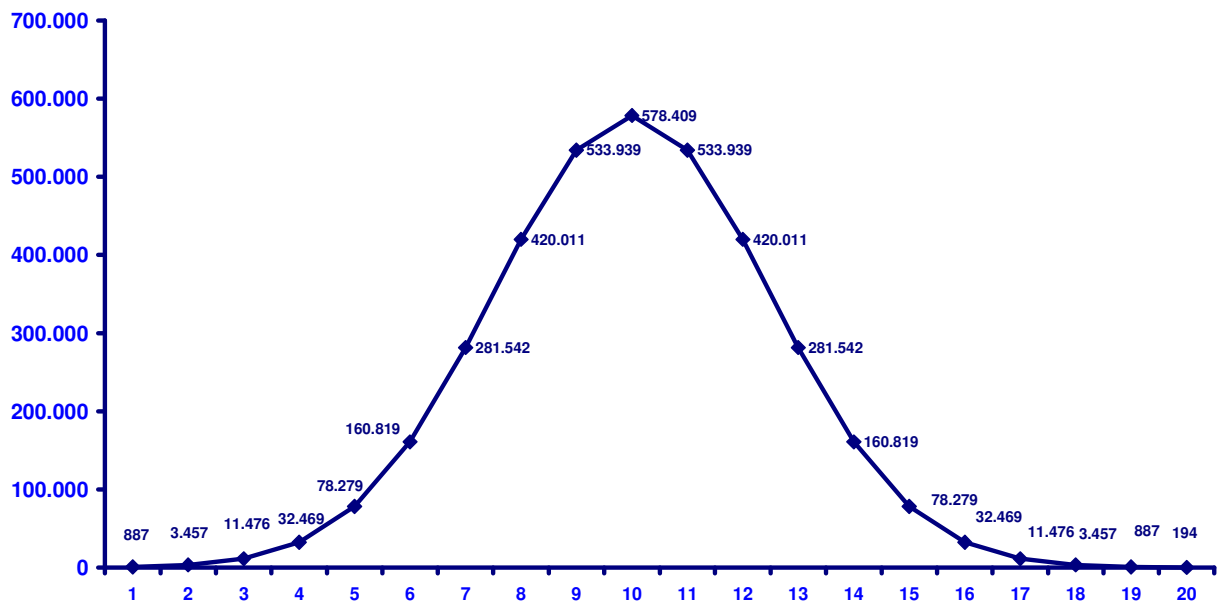


Figura 10 - Distribuição do número de casos de gripe, em Portugal, num cenário em que a taxa de ataque é 30%, considerando que a pandemia dura 20 semanas e que, neste período, a curva epidémica segue um modelo Normal (10, 2.5).

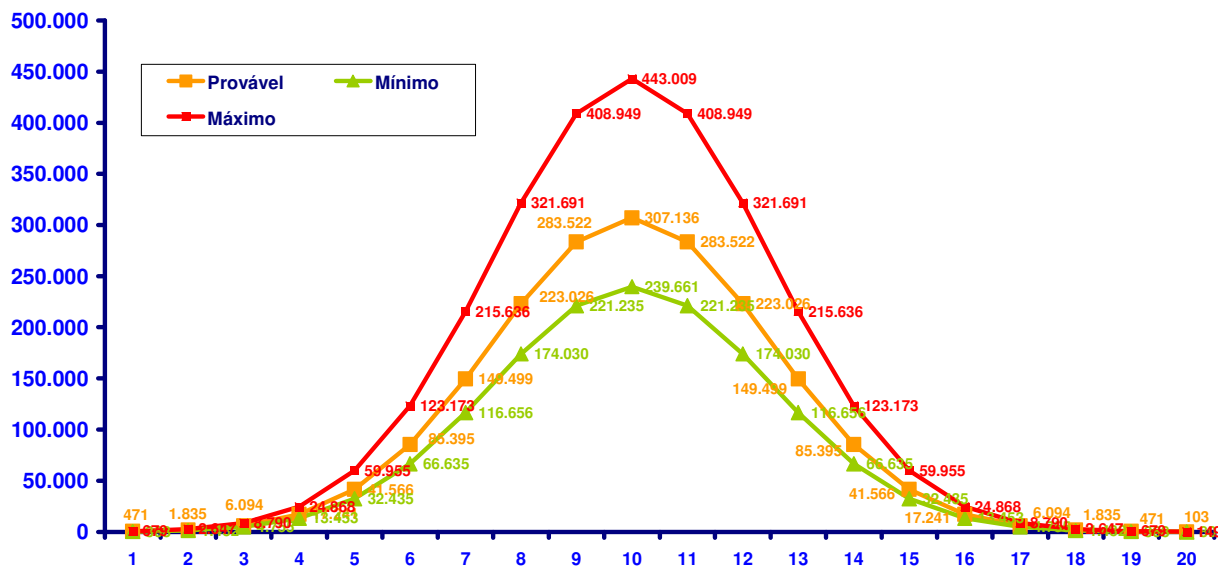


Figura 11 - Distribuição da procura de consulta médica por gripe, em Portugal, num cenário em que a taxa de ataque é 30%, segundo três valores da taxa de consultas (mínima≈41%, provável≈53% e máxima≈77%), considerando que a pandemia dura 20 semanas e que, neste período, a curva epidémica segue um modelo Normal (10, 2.5).

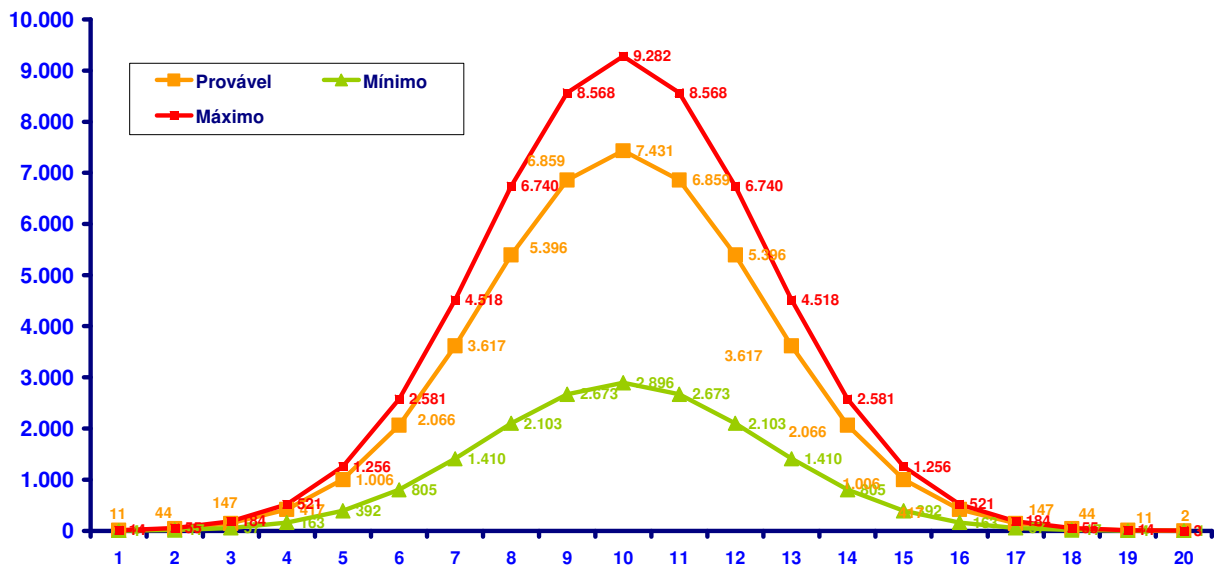


Figura 12 - Distribuição do número de hospitalizações associadas à gripe, em Portugal, num cenário em que a taxa de ataque é 30%, segundo três cenários da taxa de hospitalizações (mínima≈0.5%, provável≈1.3% e máxima≈1.6%), considerando que a pandemia dura 20 semanas e que, neste período, a curva epidémica segue um modelo Normal (10, 2.5).

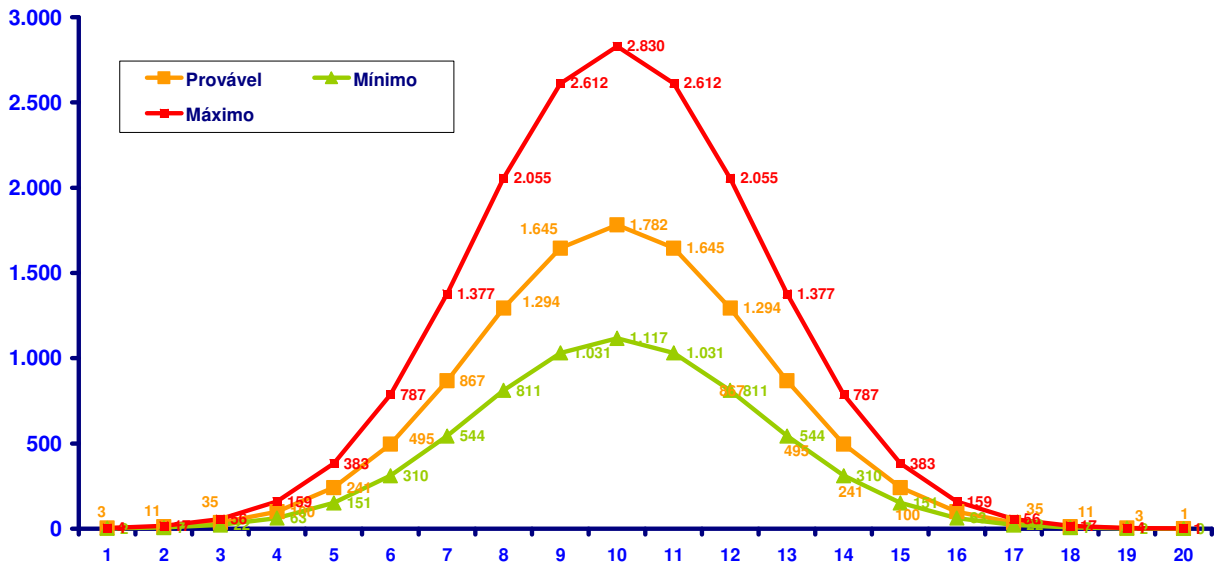


Figura 13 - Distribuição do número de óbitos associados à gripe, em Portugal, num cenário em que a taxa de ataque é 30%, segundo três cenários da taxa de mortalidade (mínima≈0.2%, provável≈0.31% e máxima≈0.5%), considerando que a pandemia dura 20 semanas e que, neste período, a curva epidémica segue um modelo Normal (10, 2.5).

Quadro 12 - Distribuição por semana do número de consultas, médicos necessários, hospitalizações e óbitos associados à gripe num cenário em que a **taxa de ataque bruta é 35%**, segundo três valores da taxas de consultas, hospitalizações e óbitos (mínima, provável e máxima, considerando que a pandemia dura 20 semanas e que neste período a curva epidémica segue um modelo Normal (10, 2.5) em Portugal.

| Semana | Casos | Consultas | | Médicos* | | Hospitalizações | | Óbitos | | | | | |
|--------|---------|-----------|----------|----------|--------|-----------------|--------|--------|----------|--------|-------|-------|-------|
| | | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | | | |
| 1 | 887 | 368 | 471 | 679 | 3 | 4 | 5 | 4 | 11 | 14 | 2 | 3 | 4 |
| 2 | 3.457 | 1.432 | 1.835 | 2.647 | 11 | 15 | 21 | 17 | 44 | 55 | 7 | 11 | 17 |
| 3 | 11.476 | 4.755 | 6.094 | 8.790 | 38 | 48 | 70 | 57 | 147 | 184 | 22 | 35 | 56 |
| 4 | 32.469 | 13.453 | 17.241 | 24.868 | 107 | 137 | 197 | 163 | 417 | 521 | 63 | 100 | 159 |
| 5 | 78.279 | 32.435 | 41.566 | 59.955 | 257 | 330 | 476 | 392 | 1.006 | 1.256 | 151 | 241 | 383 |
| 6 | 160.819 | 66.635 | 85.395 | 123.173 | 529 | 678 | 978 | 805 | 2.066 | 2.581 | 310 | 495 | 787 |
| 7 | 281.542 | 116.656 | 149.499 | 215.636 | 926 | 1.186 | 1.711 | 1.410 | 3.617 | 4.518 | 544 | 867 | 1.377 |
| 8 | 420.011 | 174.030 | 223.026 | 321.691 | 1.381 | 1.770 | 2.553 | 2.103 | 5.396 | 6.740 | 811 | 1.294 | 2.055 |
| 9 | 533.939 | 221.235 | 283.522 | 408.949 | 1.756 | 2.250 | 3.246 | 2.673 | 6.859 | 8.568 | 1.031 | 1.645 | 2.612 |
| 10 | 578.409 | 239.661 | 307.136 | 443.009 | 1.902 | 2.438 | 3.516 | 2.896 | 7.431 | 9.282 | 1.117 | 1.782 | 2.830 |
| 11 | 533.939 | 221.235 | 283.522 | 408.949 | 1.756 | 2.250 | 3.246 | 2.673 | 6.859 | 8.568 | 1.031 | 1.645 | 2.612 |
| 12 | 420.011 | 174.030 | 223.026 | 321.691 | 1.381 | 1.770 | 2.553 | 2.103 | 5.396 | 6.740 | 811 | 1.294 | 2.055 |
| 13 | 281.542 | 116.656 | 149.499 | 215.636 | 926 | 1.186 | 1.711 | 1.410 | 3.617 | 4.518 | 544 | 867 | 1.377 |
| 14 | 160.819 | 66.635 | 85.395 | 123.173 | 529 | 678 | 978 | 805 | 2.066 | 2.581 | 310 | 495 | 787 |
| 15 | 78.279 | 32.435 | 41.566 | 59.955 | 257 | 330 | 476 | 392 | 1.006 | 1.256 | 151 | 241 | 383 |
| 16 | 32.469 | 13.453 | 17.241 | 24.868 | 107 | 137 | 197 | 163 | 417 | 521 | 63 | 100 | 159 |
| 17 | 11.476 | 4.755 | 6.094 | 8.790 | 38 | 48 | 70 | 57 | 147 | 184 | 22 | 35 | 56 |
| 18 | 3.457 | 1.432 | 1.835 | 2.647 | 11 | 15 | 21 | 17 | 44 | 55 | 7 | 11 | 17 |
| 19 | 887 | 368 | 471 | 679 | 3 | 4 | 5 | 4 | 11 | 14 | 2 | 3 | 4 |
| 20 | 194 | 80 | 103 | 149 | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | 3 | 0 | 1 | 1 |

* para consulta, 42h/semana

DISCUSSÃO

Numa epidemia gripal dum período inter-pandémico estima-se que a taxa de ataque varie entre 5% a 10%^(3,4,5).

As taxas de ataque apresentadas neste relatório, para a pandemia, variaram entre 25%, valor mínimo proposto pela OMS⁽¹⁾, e 35%, em intervalos de 5%, representando uma situação em que o número de casos se situa entre cerca do dobro (epidemia do período inter-pandémica-10%; pandemia-25%) e sete vezes mais (epidemia do período inter-pandémica-5%; pandemia-35%) o número de casos observado numa epidemia dum qualquer período inter-pandémico. De acordo com alguns estudos sobre as pandemias do século XX, no Reino Unido, o valor máximo da taxa de ataque alguma vez observado foi de 23%, em 1918⁽³⁾.

Segundo os resultados obtidos pela vigilância da gripe realizada através da Rede Médicos-Sentinela, considerando as épocas 1990-1991 e 2004-2005, a taxa média anual (de Outubro a Setembro) de consultas médicas, por gripe, foi de 1.354 consultas por 10⁵ habitantes.

Os cenários aqui apresentados sugerem que no caso de pandemia, poderão ocorrer entre 13.275 consultas/ 10⁵ hab. (Ta=25%) e 18.585 consultas/ 10⁵ hab. (Ta=35%), ou seja, cerca de 10 a 13 vezes mais o valor estimado pela Rede Médicos-Sentinela.

Por outro lado, estimou-se que aproximadamente 53% dos indivíduos com gripe irão recorrer a uma consulta médica. Ora, este valor encontra-se um pouco acima do estimado para uma época de epidemia gripal do período inter-pandémico, que, segundo Branco e Nunes 2000⁽¹⁴⁾, foi 43%. No entanto, os cenários apresentados por outros países como a Holanda⁽⁴⁾ e o Reino Unido⁽³⁾ sugerem valores da ordem dos 25-30%, valores estes que consideramos muito baixos para uma situação pandémica. De qualquer forma, devemos considerar que, numa situação de pandemia, em Portugal, os valores referidos poderão ser facilmente ultrapassados, e atingir níveis muito mais elevados, até mesmo os 100%, caso o pânico se instale na população ou não sejam tomadas as medidas necessárias para evitar a rotura dos serviços de saúde.

Esta questão deverá ser aprofundada numa segunda proposta de cenários, mais ajustada à realidade nacional.

Relativamente ao número de hospitalizações, que os cenários mostram poder ser entre 33.261 (Ta=25%) e 46.565 (Ta=35%), saliente-se que não foi encontrada informação disponível sobre valores de referência, em Portugal, para situações de epidemia num período inter-pandémico. É, por isso, nosso objectivo, analisar a base de dados dos GDH para esse fim.

No que respeita aos óbitos associados à gripe, e de acordo com um estudo apresentado por Nogueira e Rebelo de Andrade 2000⁽¹⁵⁾, foi estimado que, nas épocas de gripe de 1990/1991 a 1997/98, o número médio de óbitos associado a uma época de gripe do período inter-pandémico foi 1.773, sendo o valor mínimo estimado de 715 óbitos (1990/1991) e o máximo 3.979 (1993/1994). Segundo os cenários pandémicos agora apresentados, o número de óbitos associado à pandemia de gripe poderá variar entre 7.975 (Ta=25%) e 11.166 (Ta=35%), o que representa entre 4 (7.975/1.773) e 6 (11.166/1.773) vezes mais o número médio de óbitos numa epidemia num período inter-pandémico. Pode assim dizer-se que, numa situação de pandemia, e com as taxas de ataque aqui definidas, o número de óbitos será, aproximadamente, entre 4 a 6 vezes superior ao observado numa epidemia num período inter-pandémico. Valores similares constam dos cenários apresentados para outros países como a Holanda⁽⁴⁾, com 5.1 vezes mais óbitos (4.040 óbitos(Ta=30%)/800 óbitos epidemia inter-pandémica); em Inglaterra e Gales⁽³⁾,

4.8 vezes mais óbitos (58.000 óbitos($T_a=30\%$)/12.000 óbitos epidemia inter-pandémica) e nos EUA⁽⁶⁾ 5.2 vezes (207.000 ($T_a=35\%$)/40.000 epidemia inter-pandémica).

A estimativa do número de médicos necessários, em cada semana, para as consultas previstas durante a pandemia, foi calculada considerando que o tempo médio necessário para cada consulta é de 20 minutos. Também este valor é discutível, devendo ser encarado apenas como *desejável*, e susceptível de ser alterado em função das necessidades e dos recursos existentes.

Importa salientar que o conteúdo deste relatório representa, apenas, uma abordagem preliminar ao problema da pandemia de gripe, e contém várias fragilidades, algumas das quais relacionadas com o facto de parte dos “dados de entrada” utilizados terem sido obtidos a partir de estudos feitos com populações estrangeiras, podendo, por essa razão, não ser adequados à realidade nacional. Assim, encontra-se já em preparação uma segunda proposta de cenários, ajustada à população portuguesa, em que serão utilizados, os parâmetros que se encontrarem disponíveis.

Por fim, é importante realçar que, com este trabalho não pretendemos, nem tal seria possível, prever exactamente o que irá acontecer na próxima pandemia de gripe; pretendemos, sim, aproximarmo-nos, tanto quanto possível, do cenário real que a ocorrência duma pandemia de gripe poderá originar, nosso país. Para isso, levámos em conta uma série de pressupostos, que são, todos eles, e sem qualquer dúvida, discutíveis. O principal objectivo deste trabalho é prever a dimensão do problema, de forma que o plano português de contingência para a gripe pandémica possa apoiar-se em estimativas fundamentadas.

REFERÊNCIAS

1. *WHO global influenza preparedness plan*. Geneva, World Health Organization, 2005 (document WHO/CDS/CSR/GIP/2005.5)
2. WHO, Communicable Diseases Surveillance and Response, Cumulative Number of Confirmed Human Cases of Avian Influenza A/(H5N1) reported to WHO www.who.int/csr/disease/avian_influenza/country/cases_table_2005_06_14/en/index.html
3. UK Health Departments' Influenza pandemic contingency plan. DH/HPIH&SD/Immunisation Policy, Monitoring & Surveillance. 2005 London, Uk
4. Genugten MLL, Heijnen, MLA, Jager JC. *Scenario analysis of the expected number of hospitalizations and deaths due to pandemic influenza in the Netherlands* RIVM report 282701002/2002
5. Meltzer MI, Shoemaker HA, Kohnanski M, Crosby R, 2000. *FluAid 2.0: A manual to aid state and local-level public health officials plan, prepare and practice for the next influenza pandemic (Beta test version)*. Centers for Disease Control and Prevention, U.S. Department of Health and Human Services
6. Meltzer MI, Cox NJ, Fukuda K. *The economic impact of pandemic influenza in the United States: implications for setting priorities for intervention*. *Emerging Infectious Diseases 1999 (in Press)*
7. Barker WH, Mullooly JP. Pneumonia and influenza deaths during epidemics: Implications for prevention. *Arch Intern Med* 1982; 142:85-89.

8. Serfling RE, Sherman II, Houseworth WJ. Excess pneumonia-influenza mortality by age and sex in three major influenza A2 epidemics, United States, 1957-58, 1960 and 1963. *Am J Epidemiol* 1967;86(2):433-41.
9. Schoenbaum SC, McNeil BJ, Kavet J. The swine-influenza decision. *N Eng J Med* 1976;295:759-65.
10. Office of Technology Assessment, U.S. Congress. Cost effectiveness of influenza vaccination. Washington, D.C.; Government Printing Office, 1981.
11. Mullooly JP, Barker WH. Impact of Type A influenza on children: A retrospective study. *Am J Public Health* 1982;72:1008-16.
12. Barker WH, Mullooly JP. Impact of epidemic Type A influenza in a defined adult population. *Am J Epidemiol* 1980;112(6):798-813.
13. Glezen PW. Emerging infections: Pandemic influenza. *Epidemiol Rev* 1996;18(1):64-76.
14. Branco MJ, Nunes B, "Gripe 2000" Relatório científico. Observatório Nacional de Saúde. Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge. Março de 2000.
15. Nogueira PJ, Rebelo de Andrade, H. Excess Mortality Attributable to Influenza in Portugal from 1990 to 1998. Poster presentation in Options for the Control of Influenza IV. Creta, Grécia 23-28 Setembro 2000.

Resultados por Distrito

DISTRITO DE AVEIRO

Taxa de ataque 25%

Quadro 13 – Distribuição, por grupo etário, da estimativa população residente **em Aveiro** (2001), e das previsões para uma **taxa de ataque de 25%** do número de casos de gripe, número de casos que não recorrerão a uma consulta médica, número previsto de casos que recorrerão a uma consulta médica, número de hospitalizações e número de óbitos, segundo três níveis de impacto (mínimo, provável e máximo).

| Idade | Impacto | População | Casos gripe | Sem recorrer consulta | Consulta | Hospitalização | Óbitos |
|----------------|-----------------|-----------|----------------|-----------------------|---------------|----------------|------------|
| | Mínimo | | | | 19.749 | 36 | 2 |
| 0 - 18 | Provável | 160.341 | 40.085 | 16.445 | 23.640 | 74 | 4 |
| | Máximo | | | | 27.530 | 312 | 55 |
| | Mínimo | | | | 41.551 | 255 | 33 |
| 19 -64 | Provável | 451.231 | 112.808 | 54.761 | 58.047 | 1.390 | 230 |
| | Máximo | | | | 88.328 | 1.513 | 431 |
| | Mínimo | | | | 12.453 | 531 | 270 |
| >=65 | Provável | 102.003 | 25.501 | 12.304 | 13.197 | 743 | 279 |
| | Máximo | | | | 20.486 | 939 | 346 |
| | Mínimo | | | | 73.753 | 822 | 305 |
| Total | Provável | 713.575 | 178.394 | 83.510 | 94.884 | 2.207 | 513 |
| | Máximo | | | | 136.344 | 2.764 | 832 |

Quadro 14 - Distribuição por semana do número de consultas, médicos necessários, hospitalizações e óbitos associados à gripe num cenário em que a **taxa de ataque bruta é 25%**, segundo três valores de taxas de consultas, hospitalizações e óbitos (mínima, provável e máxima, considerando que a pandemia dura 20 semanas e que neste período a curva epidémica segue um modelo Normal (10, 2.5) no **Distrito de Aveiro**.

| Semana | Casos | | Consultas | | Médicos* | | Hospitalizações | | Óbitos | | | |
|--------|--------|----------|-----------|--------|----------|--------|-----------------|----------|--------|--------|----------|--------|
| | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo |
| 1 | 44 | 18 | 23 | 33 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 2 | 170 | 70 | 90 | 130 | 1 | 1 | 2 | 1 | 2 | 0 | 0 | 1 |
| 3 | 565 | 234 | 300 | 432 | 2 | 3 | 4 | 3 | 7 | 1 | 2 | 3 |
| 4 | 1.598 | 661 | 850 | 1.221 | 6 | 7 | 10 | 7 | 20 | 3 | 5 | 7 |
| 5 | 3.853 | 1.593 | 2.049 | 2.945 | 13 | 17 | 24 | 18 | 48 | 7 | 11 | 18 |
| 6 | 7.915 | 3.272 | 4.210 | 6.049 | 26 | 34 | 49 | 36 | 98 | 14 | 23 | 37 |
| 7 | 13.857 | 5.729 | 7.370 | 10.590 | 46 | 59 | 85 | 64 | 171 | 24 | 40 | 65 |
| 8 | 20.672 | 8.546 | 10.995 | 15.799 | 68 | 88 | 126 | 95 | 256 | 35 | 59 | 96 |
| 9 | 26.279 | 10.864 | 13.977 | 20.085 | 87 | 111 | 160 | 121 | 325 | 45 | 76 | 123 |
| 10 | 28.468 | 11.769 | 15.141 | 21.757 | 94 | 121 | 173 | 131 | 352 | 49 | 82 | 133 |
| 11 | 26.279 | 10.864 | 13.977 | 20.085 | 87 | 111 | 160 | 121 | 325 | 45 | 76 | 123 |
| 12 | 20.672 | 8.546 | 10.995 | 15.799 | 68 | 88 | 126 | 95 | 256 | 35 | 59 | 96 |
| 13 | 13.857 | 5.729 | 7.370 | 10.590 | 46 | 59 | 85 | 64 | 171 | 24 | 40 | 65 |
| 14 | 7.915 | 3.272 | 4.210 | 6.049 | 26 | 34 | 49 | 36 | 98 | 14 | 23 | 37 |
| 15 | 3.853 | 1.593 | 2.049 | 2.945 | 13 | 17 | 24 | 18 | 48 | 7 | 11 | 18 |
| 16 | 1.598 | 661 | 850 | 1.221 | 6 | 7 | 10 | 7 | 20 | 3 | 5 | 7 |
| 17 | 565 | 234 | 300 | 432 | 2 | 3 | 4 | 3 | 7 | 1 | 2 | 3 |
| 18 | 170 | 70 | 90 | 130 | 1 | 1 | 2 | 1 | 2 | 0 | 0 | 1 |
| 19 | 44 | 18 | 23 | 33 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 20 | 10 | 4 | 5 | 7 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

*para consulta, 42h/semana

Taxa de ataque 30%

Quadro 15 - Distribuição por grupo etário da estimativa População residente em Aveiro (2001), e das previsões para uma **taxa de ataque de 30%** do número de casos de gripe, número de casos que não recorrerão a uma consulta médica, número previsto de casos que recorrerão a uma consulta médica, número de hospitalizações e número de óbitos, segundo três níveis de impacto (mínimo, provável e máximo).

| Idade | Impacto | População | Casos gripe | Sem recorrer consulta | Consulta | Hospitalização | Óbito |
|----------------|-----------------|-----------|----------------|-----------------------|----------------|----------------|------------|
| | Mínimo | | | | 23.699 | 43 | 3 |
| 0 - 18 | Provável | 160.341 | 48.102 | 19.734 | 28.368 | 89 | 5 |
| | Máximo | | | | 33.037 | 374 | 66 |
| | Mínimo | | | | 49.861 | 306 | 40 |
| 19- 64 | Provável | 451.231 | 135.369 | 65.712 | 69.657 | 1.668 | 276 |
| | Máximo | | | | 105.994 | 1.815 | 517 |
| | Mínimo | | | | 14.943 | 638 | 324 |
| >=65 | Provável | 102.003 | 30.601 | 14.765 | 15.836 | 892 | 335 |
| | Máximo | | | | 24.583 | 1.217 | 415 |
| | Mínimo | | | | 88.503 | 987 | 367 |
| Total | Provável | 713.575 | 214.073 | 100.212 | 113.861 | 2.649 | 616 |
| | Máximo | | | | 163.614 | 3.406 | 998 |

Quadro 16 – Distribuição por semana do número de consultas, médicos necessários, hospitalizações e óbitos associados à gripe num cenário em que a taxa de ataque bruta é 30%, segundo três valores da taxas de consultas, hospitalizações e óbitos (mínima, provável e máxima, considerando que a pandemia dura 20 semanas e que neste período a curva epidémica segue um modelo Normal(10, 2.5) no Distrito de Aveiro.

| Semana | Casos | Consultas | | Médicos* | | Hospitalizações | | Óbitos | | | | |
|--------|--------|-----------|----------|----------|--------|-----------------|--------|--------|----------|--------|----|----|
| | | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | | |
| 1 | 52 | 22 | 28 | 40 | 1 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2 | 204 | 84 | 109 | 156 | 1 | 1 | 2 | 3 | 1 | 3 | 0 | 1 |
| 3 | 678 | 280 | 361 | 518 | 3 | 3 | 5 | 11 | 3 | 8 | 1 | 2 |
| 4 | 1.918 | 793 | 1.020 | 1.466 | 7 | 9 | 12 | 31 | 9 | 24 | 3 | 6 |
| 5 | 4.623 | 1.911 | 2.459 | 3.533 | 16 | 20 | 29 | 74 | 21 | 57 | 8 | 13 |
| 6 | 9.498 | 3.927 | 5.052 | 7.259 | 32 | 41 | 58 | 151 | 44 | 118 | 16 | 27 |
| 7 | 16.628 | 6.874 | 8.844 | 12.709 | 55 | 71 | 101 | 265 | 77 | 206 | 29 | 48 |
| 8 | 24.806 | 10.255 | 13.194 | 18.959 | 82 | 105 | 151 | 395 | 114 | 307 | 43 | 71 |
| 9 | 31.535 | 13.037 | 16.773 | 24.102 | 104 | 134 | 192 | 502 | 145 | 390 | 54 | 91 |
| 10 | 34.161 | 14.123 | 18.170 | 26.109 | 113 | 145 | 208 | 544 | 158 | 423 | 59 | 98 |
| 11 | 31.535 | 13.037 | 16.773 | 24.102 | 104 | 134 | 192 | 502 | 145 | 390 | 54 | 91 |
| 12 | 24.806 | 10.255 | 13.194 | 18.959 | 82 | 105 | 151 | 395 | 114 | 307 | 43 | 71 |
| 13 | 16.628 | 6.874 | 8.844 | 12.709 | 55 | 71 | 101 | 265 | 77 | 206 | 29 | 48 |
| 14 | 9.498 | 3.927 | 5.052 | 7.259 | 32 | 41 | 58 | 151 | 44 | 118 | 16 | 27 |
| 15 | 4.623 | 1.911 | 2.459 | 3.533 | 16 | 20 | 29 | 74 | 21 | 57 | 8 | 13 |
| 16 | 1.918 | 793 | 1.020 | 1.466 | 7 | 9 | 12 | 31 | 9 | 24 | 3 | 6 |
| 17 | 678 | 280 | 361 | 518 | 3 | 3 | 5 | 11 | 3 | 8 | 1 | 2 |
| 18 | 204 | 84 | 109 | 156 | 1 | 1 | 2 | 3 | 1 | 3 | 0 | 1 |
| 19 | 52 | 22 | 28 | 40 | 1 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 |
| 20 | 11 | 5 | 6 | 9 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

*para consulta, 42h/semana

Taxa de ataque 35%

Quadro 17- Distribuição por grupo etário da estimativa População residente em Aveiro (2001), e das previsões para uma **taxa de ataque de 35%** do número de casos de gripe, número de casos que não recorrerão a uma consulta médica, número previsto de casos que recorrerão a uma consulta médica, número de hospitalizações e número de óbitos, segundo três níveis de impacto (mínimo, provável e máximo).

| Idade | Impacto | População | Casos gripe | Sem recorrer a consulta | Consulta | Hospitalização | Óbito |
|----------------|-----------------|-----------|----------------|-------------------------|----------------|----------------|------------|
| | Mínimo | | | | 27.649 | 50 | 3 |
| 00- 18 | Provável | 160.341 | 56.119 | 23.023 | 33.096 | 103 | 6 |
| | Máximo | | | | 38.543 | 436 | 77 |
| | Mínimo | | | | 58.171 | 357 | 47 |
| 19- 64 | Provável | 451.231 | 157.931 | 76.665 | 81.266 | 1.946 | 322 |
| | Máximo | | | | 123.660 | 2.118 | 603 |
| | Mínimo | | | | 17.434 | 744 | 378 |
| >=65 | Provável | 102.003 | 35.701 | 17.226 | 18.475 | 1.040 | 390 |
| | Máximo | | | | 28.680 | 1.315 | 484 |
| | Mínimo | | | | 103.254 | 1.151 | 428 |
| Total | Provável | 713.575 | 249.751 | 116.914 | 132.837 | 3.089 | 718 |
| | Máximo | | | | 190.883 | 3.869 | 1.164 |

Quadro 18 - Distribuição por semana do número de consultas, médicos necessários, hospitalizações e óbitos associados à gripe num cenário em que a **taxa de ataque bruta é 35%**, segundo três valores das taxas de consultas, hospitalizações e óbitos (mínima, provável e máxima, considerando que a pandemia dura 20 semanas e que neste período a curva epidémica segue um modelo Normal(10, 2.5) no **Distrito de Aveiro**.

| Semana | Casos | Consultas | | | Médicos* | | | Hospitalizações | | | Óbitos | | |
|--------|--------|-----------|---------------|--------|----------|------------|--------|-----------------|------------|--------|--------|------------|--------|
| | | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo |
| 1 | 61 | 25 | 33 | 47 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 2 | 238 | 98 | 127 | 182 | 1 | 2 | 2 | 1 | 3 | 4 | 0 | 1 | 1 |
| 3 | 791 | 327 | 421 | 604 | 3 | 4 | 5 | 4 | 10 | 12 | 1 | 2 | 4 |
| 4 | 2.237 | 925 | 1.190 | 1.710 | 8 | 10 | 14 | 10 | 28 | 35 | 4 | 6 | 10 |
| 5 | 5.394 | 2.230 | 2.869 | 4.122 | 18 | 23 | 33 | 25 | 67 | 84 | 9 | 16 | 25 |
| 6 | 11.081 | 4.581 | 5.894 | 8.469 | 37 | 47 | 68 | 51 | 137 | 172 | 19 | 32 | 52 |
| 7 | 19.399 | 8.020 | 10.318 | 14.827 | 64 | 82 | 118 | 89 | 240 | 301 | 33 | 56 | 90 |
| 8 | 28.940 | 11.965 | 15.393 | 22.119 | 95 | 123 | 176 | 133 | 358 | 448 | 50 | 83 | 135 |
| 9 | 36.790 | 15.210 | 19.568 | 28.119 | 121 | 156 | 224 | 170 | 455 | 570 | 63 | 106 | 171 |
| 10 | 39.855 | 16.477 | 21.198 | 30.461 | 131 | 169 | 242 | 184 | 493 | 617 | 68 | 115 | 186 |
| 11 | 36.790 | 15.210 | 19.568 | 28.119 | 121 | 156 | 224 | 170 | 455 | 570 | 63 | 106 | 171 |
| 12 | 28.940 | 11.965 | 15.393 | 22.119 | 95 | 123 | 176 | 133 | 358 | 448 | 50 | 83 | 135 |
| 13 | 19.399 | 8.020 | 10.318 | 14.827 | 64 | 82 | 118 | 89 | 240 | 301 | 33 | 56 | 90 |
| 14 | 11.081 | 4.581 | 5.894 | 8.469 | 37 | 47 | 68 | 51 | 137 | 172 | 19 | 32 | 52 |
| 15 | 5.394 | 2.230 | 2.869 | 4.122 | 18 | 23 | 33 | 25 | 67 | 84 | 9 | 16 | 25 |
| 16 | 2.237 | 925 | 1.190 | 1.710 | 8 | 10 | 14 | 10 | 28 | 35 | 4 | 6 | 10 |
| 17 | 791 | 327 | 421 | 604 | 3 | 4 | 5 | 4 | 10 | 12 | 1 | 2 | 4 |
| 18 | 238 | 98 | 127 | 182 | 1 | 2 | 2 | 1 | 3 | 4 | 0 | 1 | 1 |
| 19 | 61 | 25 | 33 | 47 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 20 | 13 | 6 | 7 | 10 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

*para consulta, 42h/semana

DISTRITO DE BEJA

Taxa de ataque 25%

Quadro 19 – Distribuição por grupo etário da estimativa População residente **em Beja** (2001), e das previsões para uma **taxa de ataque de 25%** do número de casos de gripe, número de casos que não recorrerão a uma consulta médica, número previsto de casos que recorrerão a uma consulta médica, número de hospitalizações e número de óbitos, segundo três níveis de impacto (mínimo, provável e máximo).

| Idade | Impacto | População | Casos gripe | Sem recorrer consulta | Consulta | Hospitalização | Óbito |
|----------------|-----------------|-----------|---------------|-----------------------|---------------|----------------|------------|
| | Mínimo | | | | 3.635 | 7 | 0 |
| 00- 18 | Provável | 29.516 | 7.379 | 3.027 | 4.352 | 14 | 1 |
| | Máximo | | | | 5.068 | 57 | 10 |
| | Mínimo | | | | 8.547 | 52 | 7 |
| 19- 64 | Provável | 92.823 | 23.206 | 11.265 | 11.941 | 286 | 47 |
| | Máximo | | | | 18.170 | 311 | 89 |
| | Mínimo | | | | 4.746 | 202 | 103 |
| >=65 | Provável | 38.872 | 9.718 | 4.689 | 5.029 | 283 | 106 |
| | Máximo | | | | 7.807 | 258 | 132 |
| | Mínimo | | | | 16.928 | 261 | 110 |
| Total | Provável | 161.211 | 40.303 | 18.981 | 21.322 | 583 | 154 |
| | Máximo | | | | 31.045 | 626 | 231 |

Quadro 20 - Distribuição por semana do número de consultas, médicos necessários, hospitalizações e óbitos associados à gripe num cenário em que a **taxa de ataque bruta é 25%**, segundo três valores das taxas de consultas, hospitalizações e óbitos (mínima, provável e máxima, considerando que a pandemia dura 20 semanas e que neste período a curva epidémica segue um modelo Normal (10, 2.5) no **Distrito de Beja**

| Semana | Casos | Consultas | | | Médicos* | | | Hospitalizações | | | Óbitos | | |
|--------|-------|-----------|----------|--------|----------|----------|--------|-----------------|----------|--------|--------|----------|--------|
| | | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo |
| 1 | 10 | 4 | 5 | 8 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2 | 38 | 16 | 20 | 30 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 3 | 128 | 54 | 68 | 98 | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | 2 | 0 | 0 | 1 |
| 4 | 361 | 152 | 191 | 278 | 2 | 2 | 3 | 2 | 5 | 6 | 1 | 1 | 2 |
| 5 | 870 | 366 | 460 | 670 | 3 | 4 | 6 | 6 | 13 | 14 | 2 | 3 | 5 |
| 6 | 1.788 | 751 | 946 | 1.377 | 6 | 8 | 11 | 12 | 26 | 28 | 5 | 7 | 10 |
| 7 | 3.130 | 1.315 | 1.656 | 2.411 | 11 | 14 | 20 | 20 | 45 | 49 | 9 | 12 | 18 |
| 8 | 4.670 | 1.962 | 2.471 | 3.597 | 16 | 20 | 29 | 30 | 68 | 73 | 13 | 18 | 27 |
| 9 | 5.937 | 2.494 | 3.141 | 4.573 | 20 | 25 | 37 | 38 | 86 | 92 | 16 | 23 | 34 |
| 10 | 6.431 | 2.701 | 3.402 | 4.954 | 22 | 28 | 40 | 42 | 93 | 100 | 18 | 25 | 37 |
| 11 | 5.937 | 2.494 | 3.141 | 4.573 | 20 | 25 | 37 | 38 | 86 | 92 | 16 | 23 | 34 |
| 12 | 4.670 | 1.962 | 2.471 | 3.597 | 16 | 20 | 29 | 30 | 68 | 73 | 13 | 18 | 27 |
| 13 | 3.130 | 1.315 | 1.656 | 2.411 | 11 | 14 | 20 | 20 | 45 | 49 | 9 | 12 | 18 |
| 14 | 1.788 | 751 | 946 | 1.377 | 6 | 8 | 11 | 12 | 26 | 28 | 5 | 7 | 10 |
| 15 | 870 | 366 | 460 | 670 | 3 | 4 | 6 | 6 | 13 | 14 | 2 | 3 | 5 |
| 16 | 361 | 152 | 191 | 278 | 2 | 2 | 3 | 2 | 5 | 6 | 1 | 1 | 2 |
| 17 | 128 | 54 | 68 | 98 | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | 2 | 0 | 0 | 1 |
| 18 | 38 | 16 | 20 | 30 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 19 | 10 | 4 | 5 | 8 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 20 | 2 | 1 | 1 | 2 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

*para consulta, 42h/semana

Taxa de ataque 30%

Quadro 21 - Distribuição por grupo etário da estimativa População residente em Beja (2001), e das previsões para uma **taxa de ataque de 30%** do número de casos de gripe, número de casos que não recorrerão a uma consulta médica, número previsto de casos que recorrerão a uma consulta médica, número de hospitalizações e número de óbitos, segundo três níveis de impacto (mínimo, provável e máximo).

| Idade | Impacto | População | Casos gripe | Sem recorrer a consulta | Consulta | Hospitalização | Óbito |
|----------------|-----------------|-----------|---------------|-------------------------|---------------|----------------|------------|
| | Mínimo | | | | 4.363 | 8 | 1 |
| 00-18 | Provável | 29.516 | 8.855 | 3.633 | 5.222 | 16 | 1 |
| | Máximo | | | | 6.081 | 69 | 12 |
| | Mínimo | | | | 10.257 | 63 | 8 |
| 19-64 | Provável | 92.823 | 27.847 | 13.518 | 14.329 | 343 | 57 |
| | Máximo | | | | 21.804 | 373 | 106 |
| | Mínimo | | | | 5.695 | 243 | 124 |
| >=65 | Provável | 38.872 | 11.662 | 5.627 | 6.035 | 340 | 127 |
| | Máximo | | | | 9.368 | 430 | 158 |
| | Mínimo | | | | 20.315 | 314 | 133 |
| Total | Provável | 161.211 | 48.363 | 22.777 | 25.586 | 699 | 185 |
| | Máximo | | | | 37.253 | 872 | 276 |

Quadro 22 - Distribuição por semana do número de consultas, médicos necessários, hospitalizações e óbitos associados à gripe num cenário em que a **taxa de ataque bruta é 30%**, segundo três valores das taxas de consultas, hospitalizações e óbitos (mínima, provável e máxima, considerando que a pandemia dura 20 semanas e que neste período a curva epidémica segue um modelo Normal(10, 2.5) no **Distrito de Beja**

| Semana | Casos | Consultas | | | Médicos* | | | Hospitalizações | | | Óbitos | | |
|--------|-------|-----------|--------------|--------|----------|-----------|--------|-----------------|------------|--------|--------|-----------|--------|
| | | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo |
| 1 | 12 | 5 | 6 | 9 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2 | 46 | 19 | 24 | 36 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 3 | 153 | 64 | 81 | 118 | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | 3 | 0 | 1 | 1 |
| 4 | 433 | 182 | 229 | 334 | 2 | 2 | 3 | 3 | 6 | 8 | 1 | 2 | 2 |
| 5 | 1.044 | 439 | 553 | 805 | 4 | 5 | 7 | 7 | 15 | 19 | 3 | 4 | 6 |
| 6 | 2.146 | 901 | 1.135 | 1.653 | 8 | 10 | 14 | 14 | 31 | 39 | 6 | 8 | 12 |
| 7 | 3.757 | 1.578 | 1.987 | 2.894 | 13 | 16 | 23 | 24 | 54 | 68 | 10 | 14 | 21 |
| 8 | 5.604 | 2.354 | 2.965 | 4.317 | 19 | 24 | 35 | 36 | 81 | 101 | 15 | 21 | 32 |
| 9 | 7.124 | 2.993 | 3.769 | 5.488 | 24 | 30 | 44 | 46 | 103 | 128 | 20 | 27 | 41 |
| 10 | 7.718 | 3.242 | 4.083 | 5.945 | 26 | 33 | 48 | 50 | 112 | 139 | 21 | 30 | 44 |
| 11 | 7.124 | 2.993 | 3.769 | 5.488 | 24 | 30 | 44 | 46 | 103 | 128 | 20 | 27 | 41 |
| 12 | 5.604 | 2.354 | 2.965 | 4.317 | 19 | 24 | 35 | 36 | 81 | 101 | 15 | 21 | 32 |
| 13 | 3.757 | 1.578 | 1.987 | 2.894 | 13 | 16 | 23 | 24 | 54 | 68 | 10 | 14 | 21 |
| 14 | 2.146 | 901 | 1.135 | 1.653 | 8 | 10 | 14 | 14 | 31 | 39 | 6 | 8 | 12 |
| 15 | 1.044 | 439 | 553 | 805 | 4 | 5 | 7 | 7 | 15 | 19 | 3 | 4 | 6 |
| 16 | 433 | 182 | 229 | 334 | 2 | 2 | 3 | 3 | 6 | 8 | 1 | 2 | 2 |
| 17 | 153 | 64 | 81 | 118 | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | 3 | 0 | 1 | 1 |
| 18 | 46 | 19 | 24 | 36 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 19 | 12 | 5 | 6 | 9 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 20 | 3 | 1 | 1 | 2 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

*para consulta, 42h/semana

Taxa de ataque 35%

Quadro 23 - Distribuição por grupo etário da estimativa População residente em Beja (2001), e das previsões para uma **taxa de ataque de 35%** do número de casos de gripe, número de casos que não recorrerão a uma consulta médica, número previsto de casos que recorrerão a uma consulta médica, número de hospitalizações e número de óbitos, segundo três níveis de impacto (mínimo, provável e máximo).

| Idade | Impacto | População | Casos gripe | Sem recorrer a consulta | Consulta | Hospitalização | Óbito |
|----------------|-----------------|-----------|---------------|-------------------------|---------------|----------------|------------|
| | Mínimo | | | | 5.090 | 9 | 1 |
| 00- 18 | Provável | 29.516 | 10.331 | 4.239 | 6.092 | 19 | 1 |
| | Máximo | | | | 7.095 | 80 | 14 |
| | Mínimo | | | | 11.966 | 73 | 10 |
| 19- 64 | Provável | 92.823 | 32.488 | 15.771 | 16.717 | 400 | 66 |
| | Máximo | | | | 25.438 | 436 | 124 |
| | Mínimo | | | | 6.644 | 283 | 144 |
| >=65 | Provável | 38.872 | 13.605 | 6.564 | 7.041 | 397 | 149 |
| | Máximo | | | | 10.929 | 501 | 184 |
| | Mínimo | | | | 23.700 | 365 | 155 |
| Total | Provável | 161.211 | 56.424 | 26.574 | 29.850 | 816 | 216 |
| | Máximo | | | | 43.462 | 1.017 | 322 |

Quadro 24 - Distribuição por semana do número de consultas, médicos necessários, hospitalizações e óbitos associados à gripe num cenário em que a **taxa de ataque bruta é 35%**, segundo três valores das taxas de consultas, hospitalizações e óbitos (mínima, provável e máxima, considerando que a pandemia dura 20 semanas e que neste período a curva epidémica segue um modelo Normal(10, 2.5) no **Distrito de Beja**

| Semana | Casos | Consultas | | | Médicos* | | | Hospitalizações | | | Óbitos | | |
|--------|-------|-----------|----------|--------|----------|----------|--------|-----------------|----------|--------|--------|----------|--------|
| | | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo |
| 1 | 14 | 6 | 7 | 47 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2 | 54 | 23 | 28 | 182 | 1 | 1 | 2 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 3 | 179 | 75 | 95 | 604 | 1 | 1 | 5 | 1 | 3 | 3 | 0 | 1 | 1 |
| 4 | 505 | 212 | 267 | 1.710 | 2 | 3 | 14 | 3 | 7 | 9 | 1 | 2 | 3 |
| 5 | 1.219 | 512 | 645 | 4.122 | 5 | 6 | 33 | 8 | 18 | 22 | 3 | 5 | 7 |
| 6 | 2.503 | 1.052 | 1.324 | 8.469 | 9 | 11 | 68 | 16 | 36 | 45 | 7 | 10 | 14 |
| 7 | 4.383 | 1.841 | 2.319 | 14.827 | 15 | 19 | 118 | 28 | 63 | 79 | 12 | 17 | 25 |
| 8 | 6.538 | 2.746 | 3.459 | 22.119 | 22 | 28 | 176 | 42 | 95 | 118 | 18 | 25 | 37 |
| 9 | 8.312 | 3.491 | 4.397 | 28.119 | 28 | 35 | 224 | 54 | 120 | 150 | 23 | 32 | 47 |
| 10 | 9.004 | 3.782 | 4.763 | 30.461 | 31 | 38 | 242 | 58 | 130 | 162 | 25 | 34 | 51 |
| 11 | 8.312 | 3.491 | 4.397 | 28.119 | 28 | 35 | 224 | 54 | 120 | 150 | 23 | 32 | 47 |
| 12 | 6.538 | 2.746 | 3.459 | 22.119 | 22 | 28 | 176 | 42 | 95 | 118 | 18 | 25 | 37 |
| 13 | 4.383 | 1.841 | 2.319 | 14.827 | 15 | 19 | 118 | 28 | 63 | 79 | 12 | 17 | 25 |
| 14 | 2.503 | 1.052 | 1.324 | 8.469 | 9 | 11 | 68 | 16 | 36 | 45 | 7 | 10 | 14 |
| 15 | 1.219 | 512 | 645 | 4.122 | 5 | 6 | 33 | 8 | 18 | 22 | 3 | 5 | 7 |
| 16 | 505 | 212 | 267 | 1.710 | 2 | 3 | 14 | 3 | 7 | 9 | 1 | 2 | 3 |
| 17 | 179 | 75 | 95 | 604 | 1 | 1 | 5 | 1 | 3 | 3 | 0 | 1 | 1 |
| 18 | 54 | 23 | 28 | 182 | 1 | 1 | 2 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 19 | 14 | 6 | 7 | 47 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 20 | 3 | 1 | 2 | 10 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

*para consulta, 42h/semana

DISTRITO DE BRAGA

Taxa de ataque 25%

Quadro 25 – Distribuição por grupo etário da estimativa População residente **em Braga** (2001), e das previsões para uma **taxa de ataque de 25%** do número de casos de gripe, número de casos que não recorrerão a uma consulta médica, número previsto de casos que recorrerão a uma consulta médica, número de hospitalizações e número de óbitos, segundo três níveis de impacto (mínimo, provável e máximo).

| Idade | Impacto | População | Casos gripe | Sem recorrer a consulta | Consulta | Hospitalização | Óbito |
|----------------|-----------------|-----------|----------------|-------------------------|----------------|----------------|------------|
| | Mínimo | | | | 26.167 | 48 | 3 |
| 00-18 | Provável | 212.446 | 53.112 | 21.790 | 31.322 | 98 | 5 |
| | Máximo | | | | 36.477 | 413 | 73 |
| | Mínimo | | | | 47.965 | 294 | 39 |
| 19-64 | Provável | 520.892 | 130.223 | 63.214 | 67.009 | 1.604 | 265 |
| | Máximo | | | | 101.964 | 1.746 | 497 |
| | Mínimo | | | | 11.968 | 511 | 260 |
| >=65 | Provável | 98.028 | 24.507 | 11.825 | 12.682 | 714 | 268 |
| | Máximo | | | | 19.687 | 903 | 332 |
| | Mínimo | | | | 86.100 | 853 | 302 |
| Total | Provável | 831.366 | 207.842 | 96.829 | 111.013 | 2.416 | 538 |
| | Máximo | | | | 158.128 | 3.062 | 902 |

Quadro 26 - Distribuição por semana do número de consultas, médicos necessários, hospitalizações e óbitos associados à gripe num cenário em que a taxa de ataque bruta é 25%, segundo três valores da taxas de consultas, hospitalizações e óbitos (mínima, provável e máxima, considerando que a pandemia dura 20 semanas e que neste período a curva epidémica segue um modelo Normal(10, 2.5) no Distrito de Braga

| Semana | Casos | | Consultas | | Médicos* | | Hospitalizações | | Óbitos | | | |
|--------|--------|----------|-----------|--------|----------|--------|-----------------|----------|--------|--------|----------|--------|
| | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo |
| 1 | 51 | 21 | 27 | 39 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 2 | 198 | 82 | 106 | 151 | 1 | 1 | 2 | 1 | 2 | 0 | 1 | 1 |
| 3 | 658 | 273 | 351 | 501 | 3 | 3 | 4 | 3 | 8 | 1 | 2 | 3 |
| 4 | 1.862 | 771 | 994 | 1.416 | 7 | 8 | 12 | 8 | 22 | 3 | 5 | 8 |
| 5 | 4.489 | 1.859 | 2.397 | 3.415 | 15 | 20 | 28 | 18 | 52 | 7 | 12 | 19 |
| 6 | 9.222 | 3.820 | 4.925 | 7.016 | 31 | 40 | 56 | 38 | 107 | 13 | 24 | 40 |
| 7 | 16.144 | 6.688 | 8.623 | 12.283 | 54 | 69 | 98 | 66 | 188 | 23 | 42 | 70 |
| 8 | 24.084 | 9.977 | 12.864 | 18.323 | 80 | 103 | 146 | 99 | 280 | 35 | 62 | 105 |
| 9 | 30.617 | 12.683 | 16.353 | 23.294 | 101 | 130 | 185 | 126 | 356 | 44 | 79 | 133 |
| 10 | 33.167 | 13.740 | 17.715 | 25.234 | 110 | 141 | 201 | 136 | 386 | 48 | 86 | 144 |
| 11 | 30.617 | 12.683 | 16.353 | 23.294 | 101 | 130 | 185 | 126 | 356 | 44 | 79 | 133 |
| 12 | 24.084 | 9.977 | 12.864 | 18.323 | 80 | 103 | 146 | 99 | 280 | 35 | 62 | 105 |
| 13 | 16.144 | 6.688 | 8.623 | 12.283 | 54 | 69 | 98 | 66 | 188 | 23 | 42 | 70 |
| 14 | 9.222 | 3.820 | 4.925 | 7.016 | 31 | 40 | 56 | 38 | 107 | 13 | 24 | 40 |
| 15 | 4.489 | 1.859 | 2.397 | 3.415 | 15 | 20 | 28 | 18 | 52 | 7 | 12 | 19 |
| 16 | 1.862 | 771 | 994 | 1.416 | 7 | 8 | 12 | 8 | 22 | 3 | 5 | 8 |
| 17 | 658 | 273 | 351 | 501 | 3 | 3 | 4 | 3 | 8 | 1 | 2 | 3 |
| 18 | 198 | 82 | 106 | 151 | 1 | 1 | 2 | 1 | 2 | 0 | 1 | 1 |
| 19 | 51 | 21 | 27 | 39 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 20 | 11 | 5 | 6 | 8 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

* para consulta, 42h/semana

Taxa de ataque 30%

Quadro 27 – Distribuição por grupo etário da estimativa População residente em **Braga** (2001), e das previsões para uma **taxa de ataque de 30%** do número de casos de gripe, número de casos que não recorrerão a uma consulta médica, número previsto de casos que recorrerão a uma consulta médica, número de hospitalizações e número de óbitos, segundo três níveis de impacto (mínimo, provável e máximo).

| Idade | Impacto | População | Casos gripe | Sem recorrer consulta | Consulta | Hospitalização | Óbito |
|----------------|-----------------|-----------|----------------|-----------------------|----------------|----------------|------------|
| | Mínimo | | | | 31.401 | 57 | 4 |
| 00- 18 | Provável | 212.446 | 63.734 | 26.148 | 37.586 | 117 | 7 |
| | Máximo | | | | 43.772 | 496 | 87 |
| | Mínimo | | | | 57.559 | 353 | 46 |
| 19-64 | Provável | 520.892 | 156.268 | 75.858 | 80.410 | 1.925 | 318 |
| | Máximo | | | | 122.357 | 2.096 | 597 |
| | Mínimo | | | | 14.361 | 613 | 312 |
| >=65 | Provável | 98.028 | 29.408 | 14.189 | 15.219 | 857 | 321 |
| | Máximo | | | | 23.625 | 1.083 | 399 |
| | Mínimo | | | | 103.321 | 1.023 | 362 |
| Total | Provável | 831.366 | 249.410 | 116.195 | 133.215 | 2.899 | 646 |
| | Máximo | | | | 189.754 | 3.675 | 1.083 |

Quadro 28 -Distribuição por semana do número de consultas, médicos necessários, hospitalizações e óbitos associados à gripe num cenário em que a taxa de ataque bruta é 30%, segundo três valores das taxas de consultas, hospitalizações e óbitos (mínima, provável e máxima, considerando que a pandemia dura 20 semanas e que neste período a curva epidémica segue um modelo Normal(10, 2.5) no Distrito de Braga

| Sema-na | Casos | Consultas | | | Médicos* | | | Hospitalizações | | | Óbitos | | |
|---------|--------|-----------|---------------|--------|----------|------------|--------|-----------------|------------|--------|--------|------------|--------|
| | | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo |
| 1 | 61 | 25 | 33 | 46 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 2 | 238 | 99 | 127 | 181 | 1 | 2 | 2 | 1 | 3 | 4 | 0 | 1 | 1 |
| 3 | 790 | 327 | 422 | 601 | 3 | 4 | 5 | 3 | 9 | 12 | 1 | 2 | 3 |
| 4 | 2.234 | 926 | 1.193 | 1.700 | 8 | 10 | 14 | 9 | 26 | 33 | 3 | 6 | 10 |
| 5 | 5.386 | 2.231 | 2.877 | 4.098 | 18 | 23 | 33 | 22 | 63 | 79 | 8 | 14 | 23 |
| 6 | 11.066 | 4.584 | 5.911 | 8.419 | 37 | 47 | 67 | 45 | 129 | 163 | 16 | 29 | 48 |
| 7 | 19.373 | 8.025 | 10.347 | 14.739 | 64 | 83 | 117 | 79 | 225 | 285 | 28 | 50 | 84 |
| 8 | 28.901 | 11.972 | 15.437 | 21.988 | 96 | 123 | 175 | 119 | 336 | 426 | 42 | 75 | 125 |
| 9 | 36.740 | 15.220 | 19.624 | 27.952 | 121 | 156 | 222 | 151 | 427 | 541 | 53 | 95 | 160 |
| 10 | 39.800 | 16.488 | 21.258 | 30.280 | 131 | 169 | 241 | 163 | 463 | 586 | 58 | 103 | 173 |
| 11 | 36.740 | 15.220 | 19.624 | 27.952 | 121 | 156 | 222 | 151 | 427 | 541 | 53 | 95 | 160 |
| 12 | 28.901 | 11.972 | 15.437 | 21.988 | 96 | 123 | 175 | 119 | 336 | 426 | 42 | 75 | 125 |
| 13 | 19.373 | 8.025 | 10.347 | 14.739 | 64 | 83 | 117 | 79 | 225 | 285 | 28 | 50 | 84 |
| 14 | 11.066 | 4.584 | 5.911 | 8.419 | 37 | 47 | 67 | 45 | 129 | 163 | 16 | 29 | 48 |
| 15 | 5.386 | 2.231 | 2.877 | 4.098 | 18 | 23 | 33 | 22 | 63 | 79 | 8 | 14 | 23 |
| 16 | 2.234 | 926 | 1.193 | 1.700 | 8 | 10 | 14 | 9 | 26 | 33 | 3 | 6 | 10 |
| 17 | 790 | 327 | 422 | 601 | 3 | 4 | 5 | 3 | 9 | 12 | 1 | 2 | 3 |
| 18 | 238 | 99 | 127 | 181 | 1 | 2 | 2 | 1 | 3 | 4 | 0 | 1 | 1 |
| 19 | 61 | 25 | 33 | 46 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 20 | 13 | 6 | 7 | 10 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

*para consulta, 42h/semana

Taxa de ataque 35%

Quadro 29 – Distribuição por grupo etário da estimativa População residente em Braga (2001), e das previsões para uma **taxa de ataque de 35%** do número de casos de gripe, número de casos que não recorrerão a uma consulta médica, número previsto de casos que recorrerão a uma consulta médica, número de hospitalizações e número de óbitos, segundo três níveis de impacto (mínimo, provável e máximo).

| Idade | Impacto | População | Casos gripe | Sem recorrer consulta | Consulta | Hospitalização | Óbito |
|----------------|-----------------|-----------|----------------|-----------------------|----------------|----------------|------------|
| | Mínimo | | | | 36.634 | 67 | 4 |
| 00- 18 | Provável | 212.446 | 74.356 | 30.505 | 43.851 | 137 | 8 |
| | Máximo | | | | 51.068 | 578 | 102 |
| | Mínimo | | | | 67.152 | 412 | 54 |
| 19-64 | Provável | 520.892 | 182.312 | 88.500 | 93.812 | 2.246 | 371 |
| | Máximo | | | | 142.750 | 2.445 | 696 |
| | Mínimo | | | | 16.755 | 715 | 364 |
| >=65 | Provável | 98.028 | 34.310 | 16.555 | 17.755 | 1.000 | 375 |
| | Máximo | | | | 27.562 | 1.264 | 465 |
| | Mínimo | | | | 120.541 | 1.194 | 422 |
| Total | Provável | 831.366 | 290.978 | 135.560 | 155.418 | 3.383 | 754 |
| | Máximo | | | | 221.380 | 4.287 | 1.263 |

Quadro 30 - Distribuição por semana do número de consultas, médicos necessários, hospitalizações e óbitos associados à gripe num cenário em que a taxa de ataque bruta é **35%**, segundo três valores da taxas de consultas, hospitalizações e óbitos (mínima, provável e máxima, considerando que a pandemia dura 20 semanas e que neste período a curva epidémica segue um modelo Normal(10, 2.5) no Distrito de Braga

| Semana | Casos | | Consultas | | Médicos* | | Hospitalizações | | Óbitos | |
|--------|--------|----------|-----------|--------|----------|--------|-----------------|----------|--------|--------|
| | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Máximo |
| 1 | 71 | 30 | 54 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 |
| 2 | 277 | 115 | 211 | 1 | 2 | 2 | 1 | 3 | 4 | 1 |
| 3 | 921 | 382 | 701 | 4 | 4 | 6 | 4 | 11 | 14 | 4 |
| 4 | 2.607 | 1.080 | 1.983 | 9 | 12 | 16 | 11 | 30 | 38 | 11 |
| 5 | 6.284 | 2.603 | 4.781 | 21 | 27 | 38 | 26 | 73 | 93 | 27 |
| 6 | 12.910 | 5.348 | 9.822 | 43 | 55 | 78 | 53 | 150 | 190 | 56 |
| 7 | 22.602 | 9.363 | 17.196 | 75 | 96 | 137 | 93 | 263 | 333 | 98 |
| 8 | 33.718 | 13.968 | 25.653 | 111 | 143 | 204 | 138 | 392 | 497 | 146 |
| 9 | 42.863 | 17.757 | 32.611 | 141 | 182 | 259 | 176 | 498 | 632 | 186 |
| 10 | 46.433 | 19.236 | 35.327 | 153 | 197 | 281 | 191 | 540 | 684 | 202 |
| 11 | 42.863 | 17.757 | 32.611 | 141 | 182 | 259 | 176 | 498 | 632 | 186 |
| 12 | 33.718 | 13.968 | 25.653 | 111 | 143 | 204 | 138 | 392 | 497 | 146 |
| 13 | 22.602 | 9.363 | 17.196 | 75 | 96 | 137 | 93 | 263 | 333 | 98 |
| 14 | 12.910 | 5.348 | 9.822 | 43 | 55 | 78 | 53 | 150 | 190 | 56 |
| 15 | 6.284 | 2.603 | 4.781 | 21 | 27 | 38 | 26 | 73 | 93 | 27 |
| 16 | 2.607 | 1.080 | 1.983 | 9 | 12 | 16 | 11 | 30 | 38 | 11 |
| 17 | 921 | 382 | 701 | 4 | 4 | 6 | 4 | 11 | 14 | 4 |
| 18 | 277 | 115 | 211 | 1 | 2 | 2 | 1 | 3 | 4 | 1 |
| 19 | 71 | 30 | 54 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 |
| 20 | 16 | 6 | 12 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 |

*para consulta, 42h/semana

DISTRITO DE BRAGANÇA

Taxa de ataque 25%

Quadro 31 – Distribuição por grupo etário da estimativa População residente em Bragança (2001), e das previsões para uma taxa de ataque de 25% do número de casos de gripe, número de casos que não recorrerão a uma consulta médica, número previsto de casos que recorrerão a uma consulta médica, número de hospitalizações e número de óbitos, segundo três níveis de impacto (mínimo, provável e máximo).

| Idade | Impacto | População | Casos gripe | Sem recorrer consulta | Consulta | Hospitalização | Óbito |
|----------------|-----------------|-----------|---------------|-----------------------|---------------|----------------|------------|
| | Mínimo | | | | 3.400 | 6 | 0 |
| 00- 18 | Provável | 27.604 | 6.901 | 2.817 | 4.070 | 13 | 1 |
| | Máximo | | | | 4.740 | 54 | 9 |
| | Mínimo | | | | 7.894 | 48 | 6 |
| 19- 64 | Provável | 85.730 | 21.433 | 10.097 | 11.028 | 264 | 44 |
| | Máximo | | | | 16.782 | 287 | 82 |
| | Mínimo | | | | 4.340 | 185 | 94 |
| >=65 | Provável | 35.549 | 8.887 | 3.932 | 4.599 | 259 | 97 |
| | Máximo | | | | 7.139 | 327 | 120 |
| | Mínimo | | | | 15.634 | 239 | 100 |
| Total | Provável | 148.883 | 37.221 | 16.846 | 19.697 | 536 | 142 |
| | Máximo | | | | 28.661 | 668 | 211 |

Quadro 32 - Distribuição por semana do número de consultas, médicos necessários, hospitalizações e óbitos associados à gripe num cenário em que a taxa de ataque bruta é 25%, segundo três valores das taxas de consultas, hospitalizações e óbitos (mínima, provável e máxima, considerando que a pandemia dura 20 semanas e que neste período a curva epidémica segue um modelo Normal(10, 2.5) no Distrito de Bragança

| Semana | Casos | Consultas | | | Médicos* | | | Hospitalizações | | | Óbitos | | |
|--------|-------|-----------|----------|--------|----------|----------|--------|-----------------|----------|--------|--------|----------|--------|
| | | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo |
| 1 | 9 | 4 | 5 | 7 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2 | 35 | 15 | 19 | 27 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 3 | 118 | 50 | 62 | 91 | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | 2 | 0 | 0 | 1 |
| 4 | 333 | 140 | 176 | 257 | 2 | 2 | 3 | 2 | 5 | 6 | 1 | 1 | 2 |
| 5 | 804 | 338 | 425 | 619 | 3 | 4 | 5 | 5 | 12 | 14 | 2 | 3 | 5 |
| 6 | 1.651 | 694 | 874 | 1.272 | 6 | 7 | 11 | 11 | 24 | 30 | 4 | 6 | 9 |
| 7 | 2.891 | 1.214 | 1.530 | 2.226 | 10 | 13 | 18 | 19 | 42 | 52 | 8 | 11 | 16 |
| 8 | 4.313 | 1.812 | 2.282 | 3.321 | 15 | 19 | 27 | 28 | 62 | 77 | 12 | 16 | 24 |
| 9 | 5.483 | 2.303 | 2.902 | 4.222 | 19 | 24 | 34 | 35 | 79 | 98 | 15 | 21 | 31 |
| 10 | 5.940 | 2.495 | 3.143 | 4.574 | 20 | 25 | 37 | 38 | 86 | 107 | 16 | 23 | 34 |
| 11 | 5.483 | 2.303 | 2.902 | 4.222 | 19 | 24 | 34 | 35 | 79 | 98 | 15 | 21 | 31 |
| 12 | 4.313 | 1.812 | 2.282 | 3.321 | 15 | 19 | 27 | 28 | 62 | 77 | 12 | 16 | 24 |
| 13 | 2.891 | 1.214 | 1.530 | 2.226 | 10 | 13 | 18 | 19 | 42 | 52 | 8 | 11 | 16 |
| 14 | 1.651 | 694 | 874 | 1.272 | 6 | 7 | 11 | 11 | 24 | 30 | 4 | 6 | 9 |
| 15 | 804 | 338 | 425 | 619 | 3 | 4 | 5 | 5 | 12 | 14 | 2 | 3 | 5 |
| 16 | 333 | 140 | 176 | 257 | 2 | 2 | 3 | 2 | 5 | 6 | 1 | 1 | 2 |
| 17 | 118 | 50 | 62 | 91 | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | 2 | 0 | 0 | 1 |
| 18 | 35 | 15 | 19 | 27 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 19 | 9 | 4 | 5 | 7 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 20 | 2 | 1 | 1 | 2 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

*para consulta, 42h/semana

Taxa de ataque 30%

Quadro 33 – Distribuição por grupo etário da estimativa População residente em Bragança (2001), e das previsões para uma **taxa de ataque de 30%** do número de casos de gripe, número de casos que não recorrerão a uma consulta médica, número previsto de casos que recorrerão a uma consulta médica, número de hospitalizações e número de óbitos, segundo três níveis de impacto (mínimo, provável e máximo).

| Idade | Impacto | População | Casos gripe | Sem recorrer consulta | Consulta | Hospitalização | Óbito |
|----------------|-----------------|-----------|---------------|-----------------------|---------------|----------------|------------|
| | Mínimo | | | | 4.080 | 7 | 0 |
| 0- 18 | Provável | 27.604 | 8.281 | 3.381 | 4.884 | 15 | 1 |
| | Máximo | | | | 5.687 | 64 | 11 |
| | Mínimo | | | | 9.473 | 58 | 8 |
| 19- 64 | Provável | 85.730 | 25.719 | 12.116 | 13.234 | 317 | 52 |
| | Máximo | | | | 20.138 | 345 | 98 |
| | Mínimo | | | | 5.208 | 222 | 113 |
| >=65 | Provável | 35.549 | 10.665 | 4.718 | 5.519 | 311 | 117 |
| | Máximo | | | | 8.567 | 393 | 145 |
| | Mínimo | | | | 18.761 | 287 | 121 |
| Total | Provável | 148.883 | 44.665 | 20.215 | 23.637 | 643 | 170 |
| | Máximo | | | | 34.392 | 802 | 254 |

Quadro 34 - Distribuição por semana do número de consultas, médicos necessários, hospitalizações e óbitos associados à gripe num cenário em que a taxa de ataque bruta é **30%**, segundo três valores da taxas de consultas, hospitalizações e óbitos (mínima, provável e máxima, considerando que a pandemia dura 20 semanas e que neste período a curva epidémica segue um modelo Normal(10, 2.5) no Distrito de **Bragança**

| Semana | Casos | | Consultas | | Médicos* | | Hospitalizações | | Óbitos | | | |
|--------|--------|----------|-----------|--------|----------|--------|-----------------|----------|--------|--------|----------|--------|
| | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo |
| 1 | 11 | 5 | 6 | 8 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2 | 43 | 18 | 23 | 33 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 3 | 141 | 59 | 75 | 109 | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | 0 | 1 | 1 |
| 4 | 400 | 168 | 212 | 308 | 2 | 2 | 3 | 3 | 6 | 1 | 2 | 2 |
| 5 | 965 | 405 | 510 | 743 | 4 | 5 | 6 | 6 | 14 | 3 | 4 | 5 |
| 6 | 1.982 | 832 | 1.049 | 1.526 | 7 | 9 | 13 | 13 | 29 | 13 | 5 | 8 |
| 7 | 3.469 | 1.457 | 1.836 | 2.671 | 12 | 15 | 22 | 22 | 50 | 22 | 9 | 13 |
| 8 | 5.176 | 2.174 | 2.739 | 3.985 | 18 | 22 | 32 | 33 | 75 | 33 | 14 | 20 |
| 9 | 6.579 | 2.764 | 3.482 | 5.066 | 22 | 28 | 41 | 42 | 95 | 42 | 18 | 29 |
| 10 | 7.127 | 2.994 | 3.772 | 5.488 | 24 | 30 | 44 | 46 | 103 | 46 | 19 | 37 |
| 11 | 6.579 | 2.764 | 3.482 | 5.066 | 22 | 28 | 41 | 42 | 95 | 42 | 18 | 25 |
| 12 | 5.176 | 2.174 | 2.739 | 3.985 | 18 | 22 | 32 | 33 | 75 | 33 | 14 | 27 |
| 13 | 3.469 | 1.457 | 1.836 | 2.671 | 12 | 15 | 22 | 22 | 50 | 22 | 9 | 25 |
| 14 | 1.982 | 832 | 1.049 | 1.526 | 7 | 9 | 13 | 13 | 29 | 13 | 5 | 20 |
| 15 | 965 | 405 | 510 | 743 | 4 | 5 | 6 | 6 | 14 | 6 | 3 | 11 |
| 16 | 400 | 168 | 212 | 308 | 2 | 2 | 3 | 3 | 6 | 3 | 1 | 5 |
| 17 | 141 | 59 | 75 | 109 | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | 1 | 0 | 2 |
| 18 | 43 | 18 | 23 | 33 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 1 |
| 19 | 11 | 5 | 6 | 8 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 20 | 2 | 1 | 1 | 2 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

*para consulta, 42h/semana

Taxa de ataque 35%

Quadro 35 – Distribuição por grupo etário da estimativa População residente em Bragança (2001), e das previsões para uma **taxa de ataque de 35%** do número de casos de gripe, número de casos que não recorrerão a uma consulta médica, número previsto de casos que recorrerão a uma consulta médica, número de hospitalizações e número de óbitos, segundo três níveis de impacto (mínimo, provável e máximo).

| Idade | Impacto | População | Casos gripe | Sem recorrer consulta | Consulta | Hospitalização | Óbito |
|----------------|-----------------|-----------|---------------|-----------------------|---------------|----------------|------------|
| | Mínimo | | | | 4.760 | 9 | 1 |
| 0 - 18 | Provável | 27.604 | 9.661 | 305.869 | 5.698 | 18 | 1 |
| | Máximo | | | | 6.635 | 75 | 13 |
| | Mínimo | | | | 11.052 | 68 | 9 |
| 19- 64 | Provável | 85.730 | 30.006 | 1.118.481 | 15.440 | 370 | 61 |
| | Máximo | | | | 23.494 | 402 | 115 |
| | Mínimo | | | | 6.076 | 259 | 132 |
| >=65 | Provável | 35.549 | 12.442 | 297.456 | 6.439 | 363 | 136 |
| | Máximo | | | | 9.995 | 458 | 169 |
| | Mínimo | | | | 21.888 | 336 | 142 |
| Total | Provável | 148.883 | 52.109 | 1.721.806 | 27.577 | 751 | 198 |
| | Máximo | | | | 40.124 | 935 | 297 |

Quadro 36 - Distribuição por semana do número de consultas, médicos necessários, hospitalizações e óbitos associados à gripe num cenário em que a taxa de ataque bruta é **35%**, segundo três valores das taxas de consultas, hospitalizações e óbitos (mínima, provável e máxima, considerando que a pandemia dura 20 semanas e que neste período a curva epidémica segue um modelo Normal(10, 2.5) no Distrito de **Bragança**

| Semana | Casos | Consultas | | | Médicos* | | | Hospitalizações | | | Óbitos | | |
|--------|-------|-----------|----------|--------|----------|----------|--------|-----------------|----------|--------|--------|----------|--------|
| | | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo |
| 1 | 13 | 5 | 7 | 10 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2 | 50 | 21 | 26 | 38 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 3 | 165 | 69 | 87 | 127 | 1 | 1 | 2 | 1 | 2 | 3 | 0 | 1 | 1 |
| 4 | 467 | 196 | 247 | 359 | 2 | 2 | 3 | 3 | 7 | 8 | 1 | 2 | 3 |
| 5 | 1.125 | 473 | 596 | 867 | 4 | 5 | 7 | 7 | 16 | 20 | 3 | 4 | 6 |
| 6 | 2.312 | 971 | 1.224 | 1.780 | 8 | 10 | 15 | 15 | 33 | 41 | 6 | 9 | 13 |
| 7 | 4.048 | 1.700 | 2.142 | 3.117 | 14 | 18 | 25 | 26 | 58 | 73 | 11 | 15 | 23 |
| 8 | 6.038 | 2.536 | 3.196 | 4.649 | 21 | 26 | 37 | 39 | 87 | 108 | 16 | 23 | 34 |
| 9 | 7.676 | 3.224 | 4.062 | 5.911 | 26 | 33 | 47 | 49 | 111 | 138 | 21 | 29 | 44 |
| 10 | 8.315 | 3.493 | 4.401 | 6.403 | 28 | 35 | 51 | 54 | 120 | 149 | 23 | 32 | 47 |
| 11 | 7.676 | 3.224 | 4.062 | 5.911 | 26 | 33 | 47 | 49 | 111 | 138 | 21 | 29 | 44 |
| 12 | 6.038 | 2.536 | 3.196 | 4.649 | 21 | 26 | 37 | 39 | 87 | 108 | 16 | 23 | 34 |
| 13 | 4.048 | 1.700 | 2.142 | 3.117 | 14 | 18 | 25 | 26 | 58 | 73 | 11 | 15 | 23 |
| 14 | 2.312 | 971 | 1.224 | 1.780 | 8 | 10 | 15 | 15 | 33 | 41 | 6 | 9 | 13 |
| 15 | 1.125 | 473 | 596 | 867 | 4 | 5 | 7 | 7 | 16 | 20 | 3 | 4 | 6 |
| 16 | 467 | 196 | 247 | 359 | 2 | 2 | 3 | 3 | 7 | 8 | 1 | 2 | 3 |
| 17 | 165 | 69 | 87 | 127 | 1 | 1 | 2 | 1 | 2 | 3 | 0 | 1 | 1 |
| 18 | 50 | 21 | 26 | 38 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 19 | 13 | 5 | 7 | 10 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 20 | 3 | 1 | 1 | 2 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

*para consulta, 42h/semana

DISTRITO DE CASTELO BRANCO

Taxa de ataque 25%

Quadro 37 - Distribuição por grupo etário da estimativa População residente **no distrito de Castelo Branco** (2001), e das previsões para uma **taxa de ataque de 25%** do número de casos de gripe, número de casos que não recorrerão a uma consulta médica, número previsto de casos que recorrerão a uma consulta médica, número de hospitalizações e número de óbitos, segundo três níveis de impacto (mínimo, provável e máximo).

| Idade | Impacto | População | Casos gripe | Sem recorrer consulta | Consulta | Hospitalização | Óbito |
|----------------|-----------------|-----------|---------------|-----------------------|---------------|----------------|------------|
| | Mínimo | | | | 4.534 | 8 | 1 |
| 00-18 | Provável | 36.813 | 9.203 | 3.758 | 5.427 | 17 | 1 |
| | Máximo | | | | 6.321 | 72 | 13 |
| | Mínimo | | | | 10.965 | 67 | 9 |
| 19-64 | Provável | 119.081 | 29.770 | 14.023 | 15.319 | 367 | 61 |
| | Máximo | | | | 23.310 | 399 | 114 |
| | Mínimo | | | | 6.369 | 272 | 138 |
| >=65 | Provável | 52.169 | 13.042 | 5.770 | 6.749 | 380 | 143 |
| | Máximo | | | | 10.477 | 480 | 177 |
| | Mínimo | | | | 21.868 | 347 | 148 |
| Total | Provável | 208.063 | 52.016 | 23.552 | 27.495 | 764 | 205 |
| | Máximo | | | | 40.108 | 951 | 304 |

Quadro 38 - Distribuição por semana do número de consultas, médicos necessários, hospitalizações e óbitos associados à gripe num cenário em que a taxa de ataque bruta é 25%, segundo três valores das taxas de consultas, hospitalizações e óbitos (mínima, provável e máxima, considerando que a pandemia dura 20 semanas e que neste período a curva epidémica segue um modelo Normal(10, 2.5) no Distrito de **Castelo Branco**

| Semana | Casos | Consultas | | | Médicos* | | | Hospitalizações | | | Óbitos | | |
|--------|-------|-----------|----------|--------|----------|----------|--------|-----------------|----------|--------|--------|----------|--------|
| | | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo |
| 1 | 13 | 5 | 7 | 10 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2 | 50 | 21 | 26 | 38 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 3 | 165 | 69 | 87 | 127 | 1 | 1 | 2 | 1 | 2 | 3 | 0 | 1 | 1 |
| 4 | 466 | 196 | 246 | 359 | 2 | 2 | 3 | 3 | 7 | 9 | 1 | 2 | 3 |
| 5 | 1.123 | 472 | 594 | 866 | 4 | 5 | 7 | 7 | 16 | 21 | 3 | 4 | 7 |
| 6 | 2.308 | 970 | 1.220 | 1.780 | 8 | 10 | 15 | 15 | 34 | 42 | 7 | 9 | 13 |
| 7 | 4.040 | 1.699 | 2.136 | 3.115 | 14 | 17 | 25 | 27 | 59 | 74 | 11 | 16 | 24 |
| 8 | 6.027 | 2.534 | 3.186 | 4.648 | 21 | 26 | 37 | 40 | 89 | 110 | 17 | 24 | 35 |
| 9 | 7.662 | 3.221 | 4.050 | 5.908 | 26 | 33 | 47 | 51 | 113 | 140 | 22 | 30 | 45 |
| 10 | 8.301 | 3.490 | 4.388 | 6.400 | 28 | 35 | 51 | 55 | 122 | 152 | 24 | 33 | 49 |
| 11 | 7.662 | 3.221 | 4.050 | 5.908 | 26 | 33 | 47 | 51 | 113 | 140 | 22 | 30 | 45 |
| 12 | 6.027 | 2.534 | 3.186 | 4.648 | 21 | 26 | 37 | 40 | 89 | 110 | 17 | 24 | 35 |
| 13 | 4.040 | 1.699 | 2.136 | 3.115 | 14 | 17 | 25 | 27 | 59 | 74 | 11 | 16 | 24 |
| 14 | 2.308 | 970 | 1.220 | 1.780 | 8 | 10 | 15 | 15 | 34 | 42 | 7 | 9 | 13 |
| 15 | 1.123 | 472 | 594 | 866 | 4 | 5 | 7 | 7 | 16 | 21 | 3 | 4 | 7 |
| 16 | 466 | 196 | 246 | 359 | 2 | 2 | 3 | 3 | 7 | 9 | 1 | 2 | 3 |
| 17 | 165 | 69 | 87 | 127 | 1 | 1 | 2 | 1 | 2 | 3 | 0 | 1 | 1 |
| 18 | 50 | 21 | 26 | 38 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 19 | 13 | 5 | 7 | 10 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 20 | 3 | 1 | 1 | 2 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

*para consulta, 42h/semana

Taxa de ataque 30%

Quadro 39 – Distribuição por grupo etário da estimativa População residente **no distrito de Castelo Branco** (2001), e das previsões para uma **taxa de ataque de 30%** do número de casos de gripe, número de casos que não recorrerão a uma consulta médica, número previsto de casos que recorrerão a uma consulta médica, número de hospitalizações e número de óbitos, segundo três níveis de impacto (mínimo, provável e máximo).

| Idade | Impacto | População | Casos gripe | Sem recorrer consulta | Consulta | Hospitalização | Óbito |
|----------------|-----------------|-----------|---------------|-----------------------|---------------|----------------|------------|
| | Mínimo | | | | 6.348 | 12 | 1 |
| 00-18 | Provável | 36.813 | 12.885 | 305.869 | 7.598 | 24 | 1 |
| | Máximo | | | | 8.849 | 100 | 18 |
| | Mínimo | | | | 15.351 | 94 | 12 |
| 19-64 | Provável | 119.081 | 41.678 | 1.118.481 | 21.446 | 513 | 85 |
| | Máximo | | | | 32.634 | 559 | 159 |
| | Mínimo | | | | 8.916 | 380 | 194 |
| >=65 | Provável | 52.169 | 18.259 | 297.456 | 9.449 | 532 | 200 |
| | Máximo | | | | 14.668 | 673 | 248 |
| | Mínimo | | | | 30.615 | 486 | 207 |
| Total | Provável | 208.063 | 72.822 | 1.721.806 | 38.493 | 1.069 | 286 |
| | Máximo | | | | 56.151 | 1.332 | 425 |

Quadro 40 - Distribuição por semana do número de consultas, médicos necessários, hospitalizações e óbitos associados à gripe num cenário em que a taxa de ataque bruta é **30%**, segundo três valores das taxas de consultas, hospitalizações e óbitos (mínima, provável e máxima, considerando que a pandemia dura 20 semanas e que neste período a curva epidémica segue um modelo Normal(10, 2.5) no Distrito de **Castelo Branco**

| Semana | Casos | Consultas | | | Médicos* | | | Hospitalizações | | | Óbitos | | |
|--------|-------|-----------|----------|--------|----------|----------|--------|-----------------|----------|--------|--------|----------|--------|
| | | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo |
| 1 | 15 | 6 | 8 | 12 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2 | 60 | 25 | 31 | 46 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 3 | 198 | 83 | 104 | 152 | 1 | 1 | 2 | 1 | 3 | 4 | 1 | 1 | 1 |
| 4 | 559 | 235 | 296 | 431 | 2 | 3 | 4 | 4 | 8 | 10 | 2 | 2 | 3 |
| 5 | 1.348 | 567 | 713 | 1.039 | 5 | 6 | 9 | 9 | 20 | 25 | 4 | 5 | 8 |
| 6 | 2.769 | 1.164 | 1.464 | 2.135 | 10 | 12 | 17 | 19 | 41 | 51 | 8 | 11 | 16 |
| 7 | 4.848 | 2.038 | 2.563 | 3.738 | 17 | 21 | 30 | 32 | 71 | 89 | 14 | 19 | 28 |
| 8 | 7.233 | 3.041 | 3.823 | 5.577 | 25 | 31 | 45 | 48 | 106 | 132 | 21 | 28 | 42 |
| 9 | 9.195 | 3.866 | 4.860 | 7.090 | 31 | 39 | 57 | 61 | 135 | 168 | 26 | 36 | 53 |
| 10 | 9.961 | 4.188 | 5.265 | 7.680 | 34 | 42 | 61 | 67 | 146 | 182 | 28 | 39 | 58 |
| 11 | 9.195 | 3.866 | 4.860 | 7.090 | 31 | 39 | 57 | 61 | 135 | 168 | 26 | 36 | 53 |
| 12 | 7.233 | 3.041 | 3.823 | 5.577 | 25 | 31 | 45 | 48 | 106 | 132 | 21 | 28 | 42 |
| 13 | 4.848 | 2.038 | 2.563 | 3.738 | 17 | 21 | 30 | 32 | 71 | 89 | 14 | 19 | 28 |
| 14 | 2.769 | 1.164 | 1.464 | 2.135 | 10 | 12 | 17 | 19 | 41 | 51 | 8 | 11 | 16 |
| 15 | 1.348 | 567 | 713 | 1.039 | 5 | 6 | 9 | 9 | 20 | 25 | 4 | 5 | 8 |
| 16 | 559 | 235 | 296 | 431 | 2 | 3 | 4 | 4 | 8 | 10 | 2 | 2 | 3 |
| 17 | 198 | 83 | 104 | 152 | 1 | 1 | 2 | 1 | 3 | 4 | 1 | 1 | 1 |
| 18 | 60 | 25 | 31 | 46 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 19 | 15 | 6 | 8 | 12 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 20 | 3 | 1 | 2 | 3 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

*para consulta, 42h/semana

Taxa de ataque 35%

Quadro 41 – Distribuição por grupo etário da estimativa População residente **no distrito de Castelo Branco** (2001), e das previsões para uma **taxa de ataque de 35%** do número de casos de gripe, número de casos que não recorrerão a uma consulta médica, número previsto de casos que recorrerão a uma consulta médica, número de hospitalizações e número de óbitos, segundo três níveis de impacto (mínimo, provável e máximo).

| Idade | Impacto | População | Casos gripe | Sem recorrer consulta | Consulta | Hospitalização | Óbito |
|----------------|-----------------|-----------|---------------|-----------------------|---------------|----------------|------------|
| | Mínimo | | | | 4.760 | 9 | 1 |
| 00-18 | Provável | 27.604 | 9.661 | 305.869 | 5.698 | 18 | 1 |
| | Máximo | | | | 6.635 | 75 | 13 |
| | Mínimo | | | | 11.052 | 68 | 9 |
| 19-64 | Provável | 85.730 | 30.006 | 1.118.481 | 15.440 | 370 | 61 |
| | Máximo | | | | 23.494 | 402 | 115 |
| | Mínimo | | | | 6.076 | 259 | 132 |
| >=65 | Provável | 35.549 | 12.442 | 297.456 | 6.439 | 363 | 136 |
| | Máximo | | | | 9.995 | 458 | 169 |
| | Mínimo | | | | 21.888 | 336 | 142 |
| Total | Provável | 148.883 | 52.109 | 1.721.806 | 27.577 | 751 | 198 |
| | Máximo | | | | 40.124 | 935 | 297 |

Quadro 42 - Distribuição por semana do número de consultas, médicos necessários, hospitalizações e óbitos associados à gripe num cenário em que a taxa de ataque bruta é **35%**, segundo três valores das taxas de consultas, hospitalizações e óbitos (mínima, provável e máxima, considerando que a pandemia dura 20 semanas e que neste período a curva epidémica segue um modelo Normal(10, 2.5) no Distrito de **Castelo Branco**

| Semana | Casos | Consultas | | | Médicos* | | | Hospitalizações | | | Óbitos | | |
|--------|--------|-----------|--------------|--------|----------|-----------|--------|-----------------|------------|--------|--------|-----------|--------|
| | | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo |
| 1 | 18 | 7 | 9 | 14 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2 | 69 | 29 | 37 | 54 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 3 | 231 | 97 | 122 | 178 | 1 | 1 | 2 | 2 | 3 | 4 | 1 | 1 | 1 |
| 4 | 652 | 274 | 345 | 503 | 3 | 3 | 4 | 4 | 10 | 12 | 2 | 3 | 4 |
| 5 | 1.573 | 661 | 831 | 1.213 | 6 | 7 | 10 | 10 | 23 | 29 | 4 | 6 | 9 |
| 6 | 3.231 | 1.358 | 1.708 | 2.491 | 11 | 14 | 20 | 22 | 47 | 59 | 9 | 13 | 19 |
| 7 | 5.656 | 2.378 | 2.990 | 4.361 | 19 | 24 | 35 | 38 | 83 | 103 | 16 | 22 | 33 |
| 8 | 8.438 | 3.548 | 4.460 | 6.507 | 29 | 36 | 52 | 56 | 124 | 154 | 24 | 33 | 49 |
| 9 | 10.727 | 4.510 | 5.670 | 8.271 | 36 | 46 | 66 | 72 | 157 | 196 | 30 | 42 | 63 |
| 10 | 11.621 | 4.885 | 6.143 | 8.960 | 39 | 49 | 72 | 78 | 171 | 213 | 33 | 46 | 68 |
| 11 | 10.727 | 4.510 | 5.670 | 8.271 | 36 | 46 | 66 | 72 | 157 | 196 | 30 | 42 | 63 |
| 12 | 8.438 | 3.548 | 4.460 | 6.507 | 29 | 36 | 52 | 56 | 124 | 154 | 24 | 33 | 49 |
| 13 | 5.656 | 2.378 | 2.990 | 4.361 | 19 | 24 | 35 | 38 | 83 | 103 | 16 | 22 | 33 |
| 14 | 3.231 | 1.358 | 1.708 | 2.491 | 11 | 14 | 20 | 22 | 47 | 59 | 9 | 13 | 19 |
| 15 | 1.573 | 661 | 831 | 1.213 | 6 | 7 | 10 | 10 | 23 | 29 | 4 | 6 | 9 |
| 16 | 652 | 274 | 345 | 503 | 3 | 3 | 4 | 4 | 10 | 12 | 2 | 3 | 4 |
| 17 | 231 | 97 | 122 | 178 | 1 | 1 | 2 | 2 | 3 | 4 | 1 | 1 | 1 |
| 18 | 69 | 29 | 37 | 54 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 19 | 18 | 7 | 9 | 14 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 20 | 4 | 2 | 2 | 3 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

*para consulta, 42h/semana

Distrito de Coimbra

Taxa de ataque 25%

Quadro 43 - Distribuição por grupo etário da estimativa População residente **no distrito de Coimbra** (2001), e das previsões para uma **taxa de ataque de 25%** do número de casos de gripe, número de casos que não recorrerão a uma consulta médica, número previsto de casos que recorrerão a uma consulta médica, número de hospitalizações e número de óbitos, segundo três níveis de impacto (mínimo, provável e máximo).

| Idade | Impacto | População | Casos gripe | Sem recorrer consulta | Consulta | Hospitalização | Óbito |
|----------------|-----------------|-----------|----------------|-----------------------|---------------|----------------|------------|
| | Mínimo | | | | 10.277 | 19 | 1 |
| 00-18 | Provável | 83.434 | 20.859 | 8.518 | 12.301 | 38 | 2 |
| | Máximo | | | | 14.326 | 162 | 29 |
| | Mínimo | | | | 24.986 | 153 | 20 |
| 19-64 | Provável | 271.346 | 67.837 | 31.956 | 34.907 | 836 | 138 |
| | Máximo | | | | 53.116 | 910 | 259 |
| | Mínimo | | | | 10.551 | 450 | 229 |
| >=65 | Provável | 86.424 | 21.606 | 9.559 | 11.181 | 630 | 236 |
| | Máximo | | | | 17.357 | 796 | 293 |
| | Mínimo | | | | 45.814 | 622 | 250 |
| Total | Provável | 441.204 | 110.301 | 50.032 | 58.389 | 1.504 | 376 |
| | Máximo | | | | 84.799 | 1.868 | 581 |

Quadro 44 - Distribuição por semana do número de consultas, médicos necessários, hospitalizações e óbitos associados à gripe num cenário em que a taxa de ataque bruta é **25%**, segundo três valores das taxas de consultas, hospitalizações e óbitos (mínima, provável e máxima, considerando que a pandemia dura 20 semanas e que neste período a curva epidémica segue um modelo Normal(10, 2.5) no Distrito de **Coimbra**

| Semana | Casos | Consultas | | | Médicos* | | | Hospitalizações | | | Óbitos | | |
|--------|--------|-----------|--------------|--------|----------|-----------|--------|-----------------|------------|--------|--------|-----------|--------|
| | | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo |
| 1 | 27 | 11 | 14 | 21 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2 | 105 | 44 | 56 | 81 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | 0 | 0 | 1 |
| 3 | 349 | 145 | 185 | 268 | 2 | 2 | 3 | 2 | 5 | 6 | 1 | 1 | 2 |
| 4 | 988 | 410 | 523 | 760 | 4 | 5 | 7 | 6 | 13 | 17 | 2 | 3 | 5 |
| 5 | 2.382 | 989 | 1.261 | 1.831 | 8 | 11 | 15 | 13 | 32 | 40 | 5 | 8 | 13 |
| 6 | 4.894 | 2.033 | 2.591 | 3.762 | 17 | 21 | 30 | 28 | 67 | 83 | 11 | 17 | 26 |
| 7 | 8.568 | 3.559 | 4.535 | 6.587 | 29 | 36 | 53 | 48 | 117 | 145 | 19 | 29 | 45 |
| 8 | 12.781 | 5.309 | 6.766 | 9.826 | 43 | 54 | 78 | 72 | 174 | 216 | 29 | 44 | 67 |
| 9 | 16.248 | 6.749 | 8.601 | 12.492 | 54 | 69 | 100 | 92 | 222 | 275 | 37 | 55 | 86 |
| 10 | 17.601 | 7.311 | 9.318 | 13.532 | 59 | 74 | 108 | 99 | 240 | 298 | 40 | 60 | 93 |
| 11 | 16.248 | 6.749 | 8.601 | 12.492 | 54 | 69 | 100 | 92 | 222 | 275 | 37 | 55 | 86 |
| 12 | 12.781 | 5.309 | 6.766 | 9.826 | 43 | 54 | 78 | 72 | 174 | 216 | 29 | 44 | 67 |
| 13 | 8.568 | 3.559 | 4.535 | 6.587 | 29 | 36 | 53 | 48 | 117 | 145 | 19 | 29 | 45 |
| 14 | 4.894 | 2.033 | 2.591 | 3.762 | 17 | 21 | 30 | 28 | 67 | 83 | 11 | 17 | 26 |
| 15 | 2.382 | 989 | 1.261 | 1.831 | 8 | 11 | 15 | 13 | 32 | 40 | 5 | 8 | 13 |
| 16 | 988 | 410 | 523 | 760 | 4 | 5 | 7 | 6 | 13 | 17 | 2 | 3 | 5 |
| 17 | 349 | 145 | 185 | 268 | 2 | 2 | 3 | 2 | 5 | 6 | 1 | 1 | 2 |
| 18 | 105 | 44 | 56 | 81 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | 0 | 0 | 1 |
| 19 | 27 | 11 | 14 | 21 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 20 | 6 | 2 | 3 | 5 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

*para consulta, 42h/semana

Taxa de ataque 30%

Quadro 45 – Distribuição por grupo etário da estimativa População residente **no distrito de Coimbra** (2001), e das previsões para uma **taxa de ataque de 30%** do número de casos de gripe, número de casos que não recorrerão a uma consulta médica, número previsto de casos que recorrerão a uma consulta médica, número de hospitalizações e número de óbitos, segundo três níveis de impacto (mínimo, provável e máximo).

| Idade | Impacto | População | Casos gripe | Sem recorrer consulta | Consulta | Hospitalização | Óbito |
|----------------|-----------------|-----------|----------------|-----------------------|---------------|----------------|------------|
| | Mínimo | | | | 12.332 | 22 | 1 |
| 00- 18 | Provável | 83.434 | 25.030 | 10.220 | 14.761 | 46 | 3 |
| | Máximo | | | | 17.191 | 195 | 34 |
| | Mínimo | | | | 29.984 | 184 | 24 |
| 19- 64 | Provável | 271.346 | 81.404 | 38.347 | 41.888 | 1.003 | 166 |
| | Máximo | | | | 63.739 | 1.092 | 311 |
| | Mínimo | | | | 12.661 | 540 | 275 |
| >=65 | Provável | 86.424 | 25.927 | 11.471 | 13.417 | 756 | 283 |
| | Máximo | | | | 20.828 | 955 | 352 |
| | Mínimo | | | | 54.977 | 746 | 300 |
| Total | Provável | 441.204 | 132.361 | 60.038 | 70.066 | 1.805 | 452 |
| | Máximo | | | | 101.758 | 2.242 | 697 |

Quadro 46 - Distribuição por semana do número de consultas, médicos necessários, hospitalizações e óbitos associados à gripe num cenário em que a taxa de ataque bruta é **30%**, segundo três valores das taxas de consultas, hospitalizações e óbitos (mínima, provável e máxima, considerando que a pandemia dura 20 semanas e que neste período a curva epidémica segue um modelo Normal(10, 2.5) no Distrito de **Coimbra**

| Semana | Casos | Consultas | | | Médicos* | | | Hospitalizações | | | Óbitos | | |
|--------|--------|-----------|---------------|--------|----------|-----------|--------|-----------------|------------|--------|--------|-----------|--------|
| | | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo |
| 1 | 32 | 13 | 17 | 25 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 2 | 126 | 52 | 67 | 97 | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | 2 | 0 | 0 | 1 |
| 3 | 419 | 174 | 222 | 322 | 2 | 2 | 3 | 2 | 6 | 7 | 1 | 1 | 2 |
| 4 | 1.186 | 492 | 628 | 912 | 4 | 5 | 8 | 7 | 16 | 20 | 3 | 4 | 6 |
| 5 | 2.859 | 1.187 | 1.513 | 2.198 | 10 | 13 | 18 | 16 | 39 | 48 | 6 | 10 | 15 |
| 6 | 5.873 | 2.439 | 3.109 | 4.515 | 20 | 25 | 36 | 33 | 80 | 99 | 13 | 20 | 31 |
| 7 | 10.281 | 4.270 | 5.442 | 7.904 | 34 | 44 | 63 | 58 | 140 | 174 | 23 | 35 | 54 |
| 8 | 15.338 | 6.371 | 8.119 | 11.791 | 51 | 65 | 94 | 86 | 209 | 260 | 35 | 52 | 81 |
| 9 | 19.498 | 8.099 | 10.321 | 14.990 | 65 | 82 | 119 | 110 | 266 | 330 | 44 | 67 | 103 |
| 10 | 21.122 | 8.773 | 11.181 | 16.238 | 70 | 89 | 129 | 119 | 288 | 358 | 48 | 72 | 111 |
| 11 | 19.498 | 8.099 | 10.321 | 14.990 | 65 | 82 | 119 | 110 | 266 | 330 | 44 | 67 | 103 |
| 12 | 15.338 | 6.371 | 8.119 | 11.791 | 51 | 65 | 94 | 86 | 209 | 260 | 35 | 52 | 81 |
| 13 | 10.281 | 4.270 | 5.442 | 7.904 | 34 | 44 | 63 | 58 | 140 | 174 | 23 | 35 | 54 |
| 14 | 5.873 | 2.439 | 3.109 | 4.515 | 20 | 25 | 36 | 33 | 80 | 99 | 13 | 20 | 31 |
| 15 | 2.859 | 1.187 | 1.513 | 2.198 | 10 | 13 | 18 | 16 | 39 | 48 | 6 | 10 | 15 |
| 16 | 1.186 | 492 | 628 | 912 | 4 | 5 | 8 | 7 | 16 | 20 | 3 | 4 | 6 |
| 17 | 419 | 174 | 222 | 322 | 2 | 2 | 3 | 2 | 6 | 7 | 1 | 1 | 2 |
| 18 | 126 | 52 | 67 | 97 | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | 2 | 0 | 0 | 1 |
| 19 | 32 | 13 | 17 | 25 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 20 | 7 | 3 | 4 | 5 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

*para consulta, 42h/semana

Taxa de ataque 35%

Quadro 47 – Distribuição por grupo etário da estimativa População residente **no distrito de Coimbra** (2001), e das previsões para uma **taxa de ataque de 35%** do número de casos de gripe, número de casos que não recorrerão a uma consulta médica, número previsto de casos que recorrerão a uma consulta médica, número de hospitalizações e número de óbitos, segundo três níveis de impacto (mínimo, provável e máximo).

| Idade | Impacto | População | Casos gripe | Sem recorrer consulta | Consulta | Hospitalização | Óbito |
|----------------|-----------------|-----------|----------------|-----------------------|---------------|----------------|------------|
| | Mínimo | | | | 14.387 | 26 | 2 |
| 00- 18 | Provável | 83.434 | 29.202 | 305.869 | 17.222 | 54 | 3 |
| | Máximo | | | | 20.056 | 227 | 40 |
| | Mínimo | | | | 34.981 | 214 | 28 |
| 19- 64 | Provável | 271.346 | 94.971 | 1.118.481 | 48.869 | 1.170 | 193 |
| | Máximo | | | | 74.362 | 1.274 | 363 |
| | Mínimo | | | | 14.771 | 630 | 321 |
| >=65 | Provável | 86.424 | 30.248 | 297.456 | 15.654 | 882 | 331 |
| | Máximo | | | | 24.299 | 1.114 | 410 |
| | Mínimo | | | | 64.139 | 870 | 351 |
| Total | Provável | 441.204 | 154.421 | 1.721.806 | 81.745 | 2.106 | 527 |
| | Máximo | | | | 118.717 | 2.615 | 813 |

Quadro 48 - Distribuição por semana do número de consultas, médicos necessários, hospitalizações e óbitos associados à gripe num cenário em que a taxa de ataque bruta é 35%, segundo três valores da taxas de consultas, hospitalizações e óbitos (mínima, provável e máxima, considerando que a pandemia dura 20 semanas e que neste período a curva epidémica segue um modelo Normal(10, 2.5) no Distrito de Coimbra

| Semana | Casos | | Consultas | | Médicos* | | Hospitalizações | | Óbitos | | | |
|--------|--------|----------|-----------|--------|----------|--------|-----------------|----------|--------|--------|----------|--------|
| | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo |
| 1 | 38 | 16 | 29 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 2 | 147 | 61 | 113 | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | 2 | 0 | 1 | 1 |
| 3 | 489 | 203 | 376 | 2 | 3 | 3 | 3 | 7 | 8 | 1 | 2 | 3 |
| 4 | 1.383 | 575 | 1.063 | 5 | 6 | 9 | 8 | 19 | 23 | 3 | 5 | 7 |
| 5 | 3.335 | 1.385 | 2.564 | 11 | 15 | 21 | 19 | 45 | 56 | 8 | 11 | 18 |
| 6 | 6.851 | 2.846 | 5.267 | 23 | 29 | 42 | 39 | 93 | 116 | 16 | 23 | 36 |
| 7 | 11.995 | 4.982 | 9.221 | 40 | 51 | 74 | 68 | 164 | 203 | 27 | 41 | 63 |
| 8 | 17.894 | 7.432 | 13.757 | 59 | 76 | 110 | 101 | 244 | 303 | 41 | 61 | 94 |
| 9 | 22.748 | 9.448 | 17.488 | 75 | 96 | 139 | 128 | 310 | 385 | 52 | 78 | 120 |
| 10 | 24.642 | 10.235 | 18.944 | 82 | 104 | 151 | 139 | 336 | 417 | 56 | 84 | 130 |
| 11 | 22.748 | 9.448 | 17.488 | 75 | 96 | 139 | 128 | 310 | 385 | 52 | 78 | 120 |
| 12 | 17.894 | 7.432 | 13.757 | 59 | 76 | 110 | 101 | 244 | 303 | 41 | 61 | 94 |
| 13 | 11.995 | 4.982 | 9.221 | 40 | 51 | 74 | 68 | 164 | 203 | 27 | 41 | 63 |
| 14 | 6.851 | 2.846 | 5.267 | 23 | 29 | 42 | 39 | 93 | 116 | 16 | 23 | 36 |
| 15 | 3.335 | 1.385 | 2.564 | 11 | 15 | 21 | 19 | 45 | 56 | 8 | 11 | 18 |
| 16 | 1.383 | 575 | 1.063 | 5 | 6 | 9 | 8 | 19 | 23 | 3 | 5 | 7 |
| 17 | 489 | 203 | 376 | 2 | 3 | 3 | 3 | 7 | 8 | 1 | 2 | 3 |
| 18 | 147 | 61 | 113 | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | 2 | 0 | 1 | 1 |
| 19 | 38 | 16 | 29 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 20 | 8 | 3 | 6 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

*para consulta, 42h/semana

DISTRITO DE ÉVORA

Taxa de ataque 25%

Quadro 49 – Distribuição por grupo etário da estimativa População residente **no distrito de Évora** (2001), e das previsões para uma **taxa de ataque de 25%** do número de casos de gripe, número de casos que não recorrerão a uma consulta médica, número previsto de casos que recorrerão a uma consulta médica, número de hospitalizações e número de óbitos, segundo três níveis de impacto (mínimo, provável e máximo).

| Idade | Impacto | População | Casos gripe | Sem recorrer consulta | Consulta | Hospitalização | Óbito |
|----------------|-----------------|-----------|---------------|-----------------------|---------------|----------------|------------|
| | Mínimo | | | | 4.005 | 7 | 0 |
| 0 - 18 | Provável | 32.515 | 8.129 | 3.319 | 4.794 | 15 | 1 |
| | Máximo | | | | 5.583 | 63 | 11 |
| | Mínimo | | | | 9.410 | 58 | 8 |
| 19- 64 | Provável | 102.194 | 25.549 | 12.036 | 13.146 | 315 | 52 |
| | Máximo | | | | 20.004 | 343 | 98 |
| | Mínimo | | | | 4.755 | 203 | 103 |
| >=65 | Provável | 38.945 | 9.736 | 4.307 | 5.039 | 284 | 106 |
| | Máximo | | | | 7.821 | 359 | 132 |
| | Mínimo | | | | 18.170 | 268 | 111 |
| Total | Provável | 173.654 | 43.414 | 19.662 | 22.979 | 614 | 159 |
| | Máximo | | | | 33.408 | 765 | 241 |

Quadro 50 - Distribuição por semana do número de consultas, médicos necessários, hospitalizações e óbitos associados à gripe num cenário em que a taxa de ataque bruta é **25%**, segundo três valores das taxas de consultas, hospitalizações e óbitos (mínima, provável e máxima, considerando que a pandemia dura 20 semanas e que neste período a curva epidémica segue um modelo Normal (10, 2.5) no Distrito de **Évora**

| Semana | Casos | Consultas | | | Médicos* | | | Hospitalizações | | | Óbitos | | |
|--------|-------|-----------|--------------|--------|----------|-----------|--------|-----------------|-----------|--------|--------|-----------|--------|
| | | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo |
| 1 | 11 | 4 | 6 | 8 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2 | 41 | 17 | 22 | 32 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 3 | 137 | 58 | 73 | 106 | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | 2 | 0 | 1 | 1 |
| 4 | 389 | 163 | 206 | 299 | 2 | 2 | 3 | 2 | 6 | 7 | 1 | 1 | 2 |
| 5 | 938 | 392 | 496 | 721 | 4 | 4 | 6 | 6 | 13 | 17 | 2 | 3 | 5 |
| 6 | 1.926 | 806 | 1.020 | 1.482 | 7 | 9 | 12 | 12 | 27 | 34 | 5 | 7 | 11 |
| 7 | 3.372 | 1.411 | 1.785 | 2.595 | 12 | 15 | 21 | 21 | 48 | 59 | 9 | 12 | 19 |
| 8 | 5.031 | 2.105 | 2.663 | 3.871 | 17 | 22 | 31 | 31 | 71 | 89 | 13 | 18 | 28 |
| 9 | 6.395 | 2.677 | 3.385 | 4.921 | 22 | 27 | 40 | 39 | 90 | 113 | 16 | 23 | 36 |
| 10 | 6.928 | 2.900 | 3.667 | 5.331 | 24 | 30 | 43 | 43 | 98 | 122 | 18 | 25 | 38 |
| 11 | 6.395 | 2.677 | 3.385 | 4.921 | 22 | 27 | 40 | 39 | 90 | 113 | 16 | 23 | 36 |
| 12 | 5.031 | 2.105 | 2.663 | 3.871 | 17 | 22 | 31 | 31 | 71 | 89 | 13 | 18 | 28 |
| 13 | 3.372 | 1.411 | 1.785 | 2.595 | 12 | 15 | 21 | 21 | 48 | 59 | 9 | 12 | 19 |
| 14 | 1.926 | 806 | 1.020 | 1.482 | 7 | 9 | 12 | 12 | 27 | 34 | 5 | 7 | 11 |
| 15 | 938 | 392 | 496 | 721 | 4 | 4 | 6 | 6 | 13 | 17 | 2 | 3 | 5 |
| 16 | 389 | 163 | 206 | 299 | 2 | 2 | 3 | 2 | 6 | 7 | 1 | 1 | 2 |
| 17 | 137 | 58 | 73 | 106 | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | 2 | 0 | 1 | 1 |
| 18 | 41 | 17 | 22 | 32 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 19 | 11 | 4 | 6 | 8 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 20 | 2 | 1 | 1 | 2 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

*para consulta, 42h/semana

Taxa de ataque 30%

Quadro 51 – Distribuição por grupo etário da estimativa População residente **no distrito de Évora** (2001), e das previsões para uma **taxa de ataque de 30%** do número de casos de gripe, número de casos que não recorrerão a uma consulta médica, número previsto de casos que recorrerão a uma consulta médica, número de hospitalizações e número de óbitos, segundo três níveis de impacto (mínimo, provável e máximo).

| Idade | Impacto | População | Casos gripe | Sem recorrer consulta | Consulta | Hospitalização | Óbito |
|----------------|-----------------|-----------|---------------|-----------------------|---------------|----------------|------------|
| | Mínimo | | | | 4.806 | 9 | 1 |
| 0 - 18 | Provável | 32.515 | 9.755 | 3.983 | 5.753 | 18 | 1 |
| | Máximo | | | | 6.699 | 76 | 13 |
| | Mínimo | | | | 11.292 | 69 | 9 |
| 19- 64 | Provável | 102.194 | 30.658 | 14.442 | 15.776 | 378 | 62 |
| | Máximo | | | | 24.005 | 411 | 117 |
| | Mínimo | | | | 5.705 | 243 | 124 |
| >=65 | Provável | 38.945 | 11.684 | 5.169 | 6.046 | 341 | 128 |
| | Máximo | | | | 9.386 | 430 | 158 |
| | Mínimo | | | | 21.803 | 321 | 134 |
| Total | Provável | 173.654 | 52.096 | 23.593 | 27.575 | 737 | 191 |
| | Máximo | | | | 40.090 | 917 | 288 |

Quadro 52 - Distribuição por semana do número de consultas, médicos necessários, hospitalizações e óbitos associados à gripe num cenário em que a taxa de ataque bruta é **30%**, segundo três valores das taxas de consultas, hospitalizações e óbitos (mínima, provável e máxima, considerando que a pandemia dura 20 semanas e que neste período a curva epidémica segue um modelo Normal (10, 2.5) no Distrito de **Évora**

| Semana | Casos | Consultas | | | Médicos* | | | Hospitalizações | | | Óbitos | | |
|--------|-------|-----------|----------|--------|----------|----------|--------|-----------------|----------|--------|--------|----------|--------|
| | | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo |
| 1 | 13 | 5 | 7 | 10 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2 | 50 | 21 | 26 | 38 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 3 | 165 | 69 | 87 | 127 | 1 | 1 | 2 | 1 | 2 | 3 | 0 | 1 | 1 |
| 4 | 467 | 195 | 247 | 359 | 2 | 2 | 3 | 3 | 7 | 8 | 1 | 2 | 3 |
| 5 | 1.125 | 471 | 596 | 866 | 4 | 5 | 7 | 7 | 16 | 20 | 3 | 4 | 6 |
| 6 | 2.311 | 967 | 1.223 | 1.779 | 8 | 10 | 15 | 14 | 33 | 41 | 6 | 8 | 13 |
| 7 | 4.047 | 1.694 | 2.142 | 3.114 | 14 | 17 | 25 | 25 | 57 | 71 | 10 | 15 | 22 |
| 8 | 6.037 | 2.526 | 3.195 | 4.645 | 21 | 26 | 37 | 37 | 85 | 106 | 16 | 22 | 33 |
| 9 | 7.674 | 3.212 | 4.062 | 5.906 | 26 | 33 | 47 | 47 | 109 | 135 | 20 | 28 | 42 |
| 10 | 8.313 | 3.479 | 4.400 | 6.397 | 28 | 35 | 51 | 51 | 118 | 146 | 21 | 30 | 46 |
| 11 | 7.674 | 3.212 | 4.062 | 5.906 | 26 | 33 | 47 | 47 | 109 | 135 | 20 | 28 | 42 |
| 12 | 6.037 | 2.526 | 3.195 | 4.645 | 21 | 26 | 37 | 37 | 85 | 106 | 16 | 22 | 33 |
| 13 | 4.047 | 1.694 | 2.142 | 3.114 | 14 | 17 | 25 | 25 | 57 | 71 | 10 | 15 | 22 |
| 14 | 2.311 | 967 | 1.223 | 1.779 | 8 | 10 | 15 | 14 | 33 | 41 | 6 | 8 | 13 |
| 15 | 1.125 | 471 | 596 | 866 | 4 | 5 | 7 | 7 | 16 | 20 | 3 | 4 | 6 |
| 16 | 467 | 195 | 247 | 359 | 2 | 2 | 3 | 3 | 7 | 8 | 1 | 2 | 3 |
| 17 | 165 | 69 | 87 | 127 | 1 | 1 | 2 | 1 | 2 | 3 | 0 | 1 | 1 |
| 18 | 50 | 21 | 26 | 38 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 19 | 13 | 5 | 7 | 10 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 20 | 3 | 1 | 1 | 2 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

*para consulta, 42h/semana

Taxa de ataque 35%

Quadro 53 – Distribuição por grupo etário da estimativa População residente **no distrito de Évora** (2001), e das previsões para uma **taxa de ataque de 35%** do número de casos de gripe, número de casos que não recorrerão a uma consulta médica, número previsto de casos que recorrerão a uma consulta médica, número de hospitalizações e número de óbitos, segundo três níveis de impacto (mínimo, provável e máximo).

| Idade | Impacto | População | Casos gripe | Sem recorrer consulta | Consulta | Hospitalização | Óbito |
|----------------|-----------------|-----------|---------------|-----------------------|---------------|----------------|------------|
| | Mínimo | | | | 5.607 | 10 | 1 |
| 00-18 | Provável | 32.515 | 11.380 | 305.869 | 6.711 | 21 | 1 |
| | Máximo | | | | 7.816 | 88 | 16 |
| | Mínimo | | | | 13.174 | 81 | 11 |
| 19-64 | Provável | 102.194 | 35.768 | 1.118.481 | 18.405 | 441 | 73 |
| | Máximo | | | | 28.006 | 480 | 137 |
| | Mínimo | | | | 6.656 | 284 | 144 |
| >=65 | Provável | 38.945 | 13.631 | 297.456 | 7.054 | 397 | 149 |
| | Máximo | | | | 10.950 | 502 | 185 |
| | Mínimo | | | | 25.437 | 375 | 156 |
| Total | Provável | 173.654 | 60.779 | 1.721.806 | 32.170 | 859 | 223 |
| | Máximo | | | | 46.772 | 1.070 | 338 |

Quadro 54 - Distribuição por semana do número de consultas, médicos necessários, hospitalizações e óbitos associados à gripe num cenário em que a taxa de ataque bruta é **35%**, segundo três valores das taxas de consultas, hospitalizações e óbitos (mínima, provável e máxima, considerando que a pandemia dura 20 semanas e que neste período a curva epidémica segue um modelo Normal (10, 2.5) no Distrito de **Évora**

| Semana | Casos | Consultas | | | Médicos* | | | Hospitalizações | | | Óbitos | | |
|--------|-------|-----------|----------|--------|----------|----------|--------|-----------------|----------|--------|--------|----------|--------|
| | | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo |
| 1 | 15 | 6 | 8 | 11 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2 | 58 | 24 | 31 | 45 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 3 | 192 | 81 | 102 | 148 | 1 | 1 | 2 | 1 | 3 | 3 | 0 | 1 | 1 |
| 4 | 544 | 228 | 288 | 419 | 2 | 3 | 4 | 3 | 8 | 10 | 1 | 2 | 3 |
| 5 | 1.313 | 549 | 695 | 1.010 | 5 | 6 | 9 | 8 | 19 | 23 | 3 | 5 | 7 |
| 6 | 2.697 | 1.129 | 1.427 | 2.075 | 9 | 12 | 17 | 17 | 38 | 47 | 7 | 10 | 15 |
| 7 | 4.721 | 1.976 | 2.499 | 3.633 | 16 | 20 | 29 | 29 | 67 | 83 | 12 | 17 | 26 |
| 8 | 7.043 | 2.948 | 3.728 | 5.420 | 24 | 30 | 44 | 43 | 100 | 124 | 18 | 26 | 39 |
| 9 | 8.953 | 3.747 | 4.739 | 6.890 | 30 | 38 | 55 | 55 | 127 | 158 | 23 | 33 | 50 |
| 10 | 9.699 | 4.059 | 5.134 | 7.464 | 33 | 41 | 60 | 60 | 137 | 171 | 25 | 36 | 54 |
| 11 | 8.953 | 3.747 | 4.739 | 6.890 | 30 | 38 | 55 | 55 | 127 | 158 | 23 | 33 | 50 |
| 12 | 7.043 | 2.948 | 3.728 | 5.420 | 24 | 30 | 44 | 43 | 100 | 124 | 18 | 26 | 39 |
| 13 | 4.721 | 1.976 | 2.499 | 3.633 | 16 | 20 | 29 | 29 | 67 | 83 | 12 | 17 | 26 |
| 14 | 2.697 | 1.129 | 1.427 | 2.075 | 9 | 12 | 17 | 17 | 38 | 47 | 7 | 10 | 15 |
| 15 | 1.313 | 549 | 695 | 1.010 | 5 | 6 | 9 | 8 | 19 | 23 | 3 | 5 | 7 |
| 16 | 544 | 228 | 288 | 419 | 2 | 3 | 4 | 3 | 8 | 10 | 1 | 2 | 3 |
| 17 | 192 | 81 | 102 | 148 | 1 | 1 | 2 | 1 | 3 | 3 | 0 | 1 | 1 |
| 18 | 58 | 24 | 31 | 45 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 19 | 15 | 6 | 8 | 11 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 20 | 3 | 1 | 2 | 3 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

*para consulta, 42h/semana

DISTRITO DE FARO

Taxa de ataque 25%

Quadro 55 – Distribuição por grupo etário da estimativa População residente **no distrito de Faro** (2001), e das previsões para uma **taxa de ataque de 25%** do número de casos de gripe, número de casos que não recorrerão a uma consulta médica, número previsto de casos que recorrerão a uma consulta médica, número de hospitalizações e número de óbitos, segundo três níveis de impacto (mínimo, provável e máximo).

| Idade | Impacto | População | Casos gripe | Sem recorrer consulta | Consulta | Hospitalização | Óbito |
|----------------|-----------------|-----------|---------------|-----------------------|---------------|----------------|------------|
| | Mínimo | | | | 9.469 | 17 | 1 |
| 00-18 | Provável | 76.875 | 19.219 | 7.848 | 11.334 | 35 | 2 |
| | Máximo | | | | 13.199 | 149 | 26 |
| | Mínimo | | | | 22.536 | 138 | 18 |
| 19-64 | Provável | 244.730 | 61.183 | 28.821 | 31.483 | 754 | 125 |
| | Máximo | | | | 47.906 | 821 | 234 |
| | Mínimo | | | | 8.987 | 383 | 195 |
| >=65 | Provável | 73.613 | 18.403 | 8.142 | 9.524 | 536 | 201 |
| | Máximo | | | | 14.784 | 678 | 250 |
| | Mínimo | | | | 40.992 | 538 | 214 |
| Total | Provável | 395.218 | 98.805 | 44.811 | 52.341 | 1.325 | 328 |
| | Máximo | | | | 75.889 | 1.648 | 510 |

Quadro 56 - Distribuição por semana do número de consultas, médicos necessários, hospitalizações e óbitos associados à gripe num cenário em que a taxa de ataque bruta é **25%**, segundo três valores das taxas de consultas, hospitalizações e óbitos (mínima, provável e máxima, considerando que a pandemia dura 20 semanas e que neste período a curva epidémica segue um modelo Normal(10, 2.5) no Distrito de **Faro**

| Semana | Casos | Consultas | | | Médicos* | | | Hospitalizações | | | Óbitos | | |
|--------|--------|-----------|--------------|--------|----------|-----------|--------|-----------------|------------|--------|--------|-----------|--------|
| | | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo |
| 1 | 24 | 10 | 13 | 19 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2 | 94 | 39 | 50 | 72 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | 0 | 0 | 0 |
| 3 | 313 | 130 | 166 | 240 | 2 | 2 | 2 | 2 | 4 | 5 | 1 | 1 | 2 |
| 4 | 885 | 367 | 469 | 680 | 3 | 4 | 6 | 5 | 12 | 15 | 2 | 3 | 5 |
| 5 | 2.134 | 885 | 1.130 | 1.639 | 8 | 9 | 14 | 12 | 29 | 36 | 5 | 7 | 11 |
| 6 | 4.384 | 1.819 | 2.322 | 3.367 | 15 | 19 | 27 | 24 | 59 | 73 | 9 | 15 | 23 |
| 7 | 7.675 | 3.184 | 4.066 | 5.895 | 26 | 33 | 47 | 42 | 103 | 128 | 17 | 25 | 40 |
| 8 | 11.449 | 4.750 | 6.065 | 8.794 | 38 | 49 | 70 | 62 | 154 | 191 | 25 | 38 | 59 |
| 9 | 14.555 | 6.038 | 7.710 | 11.179 | 48 | 62 | 89 | 79 | 195 | 243 | 32 | 48 | 75 |
| 10 | 15.767 | 6.541 | 8.352 | 12.110 | 52 | 67 | 97 | 86 | 211 | 263 | 34 | 52 | 81 |
| 11 | 14.555 | 6.038 | 7.710 | 11.179 | 48 | 62 | 89 | 79 | 195 | 243 | 32 | 48 | 75 |
| 12 | 11.449 | 4.750 | 6.065 | 8.794 | 38 | 49 | 70 | 62 | 154 | 191 | 25 | 38 | 59 |
| 13 | 7.675 | 3.184 | 4.066 | 5.895 | 26 | 33 | 47 | 42 | 103 | 128 | 17 | 25 | 40 |
| 14 | 4.384 | 1.819 | 2.322 | 3.367 | 15 | 19 | 27 | 24 | 59 | 73 | 9 | 15 | 23 |
| 15 | 2.134 | 885 | 1.130 | 1.639 | 8 | 9 | 14 | 12 | 29 | 36 | 5 | 7 | 11 |
| 16 | 885 | 367 | 469 | 680 | 3 | 4 | 6 | 5 | 12 | 15 | 2 | 3 | 5 |
| 17 | 313 | 130 | 166 | 240 | 2 | 2 | 2 | 2 | 4 | 5 | 1 | 1 | 2 |
| 18 | 94 | 39 | 50 | 72 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | 0 | 0 | 0 |
| 19 | 24 | 10 | 13 | 19 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 20 | 5 | 2 | 3 | 4 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

*para consulta, 42h/semana

Taxa de ataque 30%

Quadro 57 – Distribuição por grupo etário da estimativa População residente **no distrito de Faro** (2001), e das previsões para uma **taxa de ataque de 30%** do número de casos de gripe, número de casos que não recorrerão a uma consulta médica, número previsto de casos que recorrerão a uma consulta médica, número de hospitalizações e número de óbitos, segundo três níveis de impacto (mínimo, provável e máximo).

| Idade | Impacto | População | Casos gripe | Sem recorrer consulta | Consulta | Hospitalização | Óbito |
|----------------|-----------------|-----------|----------------|-----------------------|---------------|----------------|------------|
| | Mínimo | | | | 11.363 | 21 | 1 |
| 00-18 | Provável | 76.875 | 23.063 | 9.418 | 13.601 | 42 | 2 |
| | Máximo | | | | 15.839 | 179 | 32 |
| | Mínimo | | | | 27.043 | 166 | 22 |
| 19-64 | Provável | 244.730 | 73.419 | 34.586 | 37.779 | 904 | 150 |
| | Máximo | | | | 57.487 | 985 | 280 |
| | Mínimo | | | | 10.784 | 460 | 234 |
| >=65 | Provável | 73.613 | 22.084 | 9.771 | 11.428 | 644 | 241 |
| | Máximo | | | | 17.741 | 814 | 299 |
| | Mínimo | | | | 49.190 | 647 | 257 |
| Total | Provável | 395.218 | 118.565 | 53.774 | 62.808 | 1.590 | 393 |
| | Máximo | | | | 91.067 | 1.978 | 611 |

Quadro 58 - Distribuição por semana do número de consultas, médicos necessários, hospitalizações e óbitos associados à gripe num cenário em que a taxa de ataque bruta é **30%**, segundo três valores das taxas de consultas, hospitalizações e óbitos (mínima, provável e máxima, considerando que a pandemia dura 20 semanas e que neste período a curva epidémica segue um modelo Normal(10, 2.5) no Distrito de **Faro**

| Semana | Casos | Consultas | | | Médicos* | | | Hospitalizações | | | Óbitos | | |
|--------|--------|-----------|---------------|--------|----------|-----------|--------|-----------------|------------|--------|--------|-----------|--------|
| | | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo |
| 1 | 29 | 12 | 15 | 22 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2 | 113 | 47 | 60 | 87 | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | 2 | 0 | 0 | 1 |
| 3 | 375 | 156 | 199 | 288 | 2 | 2 | 3 | 2 | 5 | 6 | 1 | 1 | 2 |
| 4 | 1.062 | 441 | 563 | 816 | 4 | 5 | 7 | 6 | 14 | 18 | 2 | 4 | 5 |
| 5 | 2.561 | 1.062 | 1.356 | 1.967 | 9 | 11 | 16 | 14 | 34 | 43 | 6 | 8 | 13 |
| 6 | 5.261 | 2.182 | 2.787 | 4.040 | 18 | 23 | 33 | 29 | 71 | 88 | 11 | 17 | 27 |
| 7 | 9.209 | 3.821 | 4.879 | 7.074 | 31 | 39 | 57 | 50 | 124 | 154 | 20 | 31 | 47 |
| 8 | 13.739 | 5.700 | 7.278 | 10.553 | 46 | 58 | 84 | 75 | 184 | 229 | 30 | 46 | 71 |
| 9 | 17.466 | 7.246 | 9.252 | 13.415 | 58 | 74 | 107 | 95 | 234 | 291 | 38 | 58 | 90 |
| 10 | 18.920 | 7.850 | 10.023 | 14.532 | 63 | 80 | 116 | 103 | 254 | 316 | 41 | 63 | 98 |
| 11 | 17.466 | 7.246 | 9.252 | 13.415 | 58 | 74 | 107 | 95 | 234 | 291 | 38 | 58 | 90 |
| 12 | 13.739 | 5.700 | 7.278 | 10.553 | 46 | 58 | 84 | 75 | 184 | 229 | 30 | 46 | 71 |
| 13 | 9.209 | 3.821 | 4.879 | 7.074 | 31 | 39 | 57 | 50 | 124 | 154 | 20 | 31 | 47 |
| 14 | 5.261 | 2.182 | 2.787 | 4.040 | 18 | 23 | 33 | 29 | 71 | 88 | 11 | 17 | 27 |
| 15 | 2.561 | 1.062 | 1.356 | 1.967 | 9 | 11 | 16 | 14 | 34 | 43 | 6 | 8 | 13 |
| 16 | 1.062 | 441 | 563 | 816 | 4 | 5 | 7 | 6 | 14 | 18 | 2 | 4 | 5 |
| 17 | 375 | 156 | 199 | 288 | 2 | 2 | 3 | 2 | 5 | 6 | 1 | 1 | 2 |
| 18 | 113 | 47 | 60 | 87 | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | 2 | 0 | 0 | 1 |
| 19 | 29 | 12 | 15 | 22 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 20 | 6 | 3 | 3 | 5 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

*para consulta, 42h/semana

Taxa de ataque 35%

Quadro 59 – Distribuição por grupo etário da estimativa População residente **no distrito de Faro** (2001), e das previsões para **uma taxa de ataque de 35%** do número de casos de gripe, número de casos que não recorrerão a uma consulta médica, número previsto de casos que recorrerão a uma consulta médica, número de hospitalizações e número de óbitos, segundo três níveis de impacto (mínimo, provável e máximo).

| Idade | Impacto | População | Casos gripe | Sem recorrer consulta | Consulta | Hospitalização | Óbito |
|----------------|-----------------|-----------|----------------|-----------------------|---------------|----------------|------------|
| | Mínimo | | | | 13.256 | 24 | 2 |
| 00-18 | Provável | 76.875 | 26.906 | 305.869 | 15.868 | 50 | 3 |
| | Máximo | | | | 18.479 | 209 | 37 |
| | Mínimo | | | | 31.550 | 193 | 25 |
| 19-64 | Provável | 244.730 | 85.656 | 1.118.481 | 44.076 | 1.055 | 174 |
| | Máximo | | | | 67.068 | 1.149 | 327 |
| | Mínimo | | | | 12.582 | 537 | 273 |
| >=65 | Provável | 73.613 | 25.765 | 297.456 | 13.333 | 751 | 282 |
| | Máximo | | | | 20.697 | 949 | 349 |
| | Mínimo | | | | 57.388 | 754 | 300 |
| Total | Provável | 395.218 | 138.326 | 1.721.806 | 73.277 | 1.856 | 459 |
| | Máximo | | | | 106.244 | 2.307 | 713 |

Quadro 60 - Distribuição por semana do número de consultas, médicos necessários, hospitalizações e óbitos associados à gripe num cenário em que a taxa de ataque bruta é **35%**, segundo três valores da taxas de consultas, hospitalizações e óbitos (mínima, provável e máxima, considerando que a pandemia dura 20 semanas e que neste período a curva epidémica segue um modelo Normal(10, 2.5) no Distrito de **Faro**

| Semana | Casos | | Consultas | | Médicos* | | Hospitalizações | | Óbitos | | | |
|--------|--------|----------|-----------|--------|----------|--------|-----------------|----------|--------|--------|----|----|
| | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Máximo | | |
| 1 | 34 | 14 | 18 | 26 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 2 | 132 | 55 | 70 | 101 | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | 2 | 0 | 1 |
| 3 | 438 | 182 | 232 | 336 | 2 | 2 | 3 | 2 | 6 | 7 | 1 | 2 |
| 4 | 1.239 | 514 | 656 | 952 | 5 | 6 | 8 | 7 | 17 | 21 | 3 | 4 |
| 5 | 2.987 | 1.239 | 1.583 | 2.294 | 10 | 13 | 19 | 16 | 40 | 50 | 6 | 10 |
| 6 | 6.137 | 2.546 | 3.251 | 4.714 | 21 | 26 | 38 | 33 | 82 | 102 | 13 | 20 |
| 7 | 10.744 | 4.458 | 5.692 | 8.252 | 36 | 46 | 66 | 59 | 144 | 179 | 23 | 36 |
| 8 | 16.029 | 6.650 | 8.491 | 12.311 | 53 | 68 | 98 | 87 | 215 | 267 | 35 | 53 |
| 9 | 20.377 | 8.454 | 10.794 | 15.651 | 68 | 86 | 125 | 111 | 273 | 340 | 44 | 68 |
| 10 | 22.074 | 9.158 | 11.693 | 16.954 | 73 | 93 | 135 | 120 | 296 | 368 | 48 | 73 |
| 11 | 20.377 | 8.454 | 10.794 | 15.651 | 68 | 86 | 125 | 111 | 273 | 340 | 44 | 68 |
| 12 | 16.029 | 6.650 | 8.491 | 12.311 | 53 | 68 | 98 | 87 | 215 | 267 | 35 | 53 |
| 13 | 10.744 | 4.458 | 5.692 | 8.252 | 36 | 46 | 66 | 59 | 144 | 179 | 23 | 36 |
| 14 | 6.137 | 2.546 | 3.251 | 4.714 | 21 | 26 | 38 | 33 | 82 | 102 | 13 | 20 |
| 15 | 2.987 | 1.239 | 1.583 | 2.294 | 10 | 13 | 19 | 16 | 40 | 50 | 6 | 10 |
| 16 | 1.239 | 514 | 656 | 952 | 5 | 6 | 8 | 7 | 17 | 21 | 3 | 4 |
| 17 | 438 | 182 | 232 | 336 | 2 | 2 | 3 | 2 | 6 | 7 | 1 | 2 |
| 18 | 132 | 55 | 70 | 101 | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | 2 | 0 | 1 |
| 19 | 34 | 14 | 18 | 26 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 |
| 20 | 7 | 3 | 4 | 6 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

*para consulta, 42h/semana

DISTRITO DE GUARDA

Taxa de ataque 25%

Quadro 61 – Distribuição por grupo etário da estimativa População residente **no distrito de Guarda** (2001), e das previsões para uma **taxa de ataque de 25%** do número de casos de gripe, número de casos que não recorrerão a uma consulta médica, número previsto de casos que recorrerão a uma consulta médica, número de hospitalizações e número de óbitos, segundo três níveis de impacto (mínimo, provável e máximo).

| Idade | Impacto | População | Casos gripe | Sem recorrer consulta | Consulta | Hospitalização | Óbito |
|----------------|-----------------|-----------|---------------|-----------------------|---------------|----------------|------------|
| | Mínimo | | | | 4.145 | 8 | 0 |
| 00-18 | Provável | 33.652 | 8.413 | 3.436 | 4.961 | 15 | 1 |
| | Máximo | | | | 5.778 | 65 | 12 |
| | Mínimo | | | | 9.324 | 57 | 7 |
| 19-64 | Provável | 101.252 | 25.313 | 11.924 | 13.025 | 312 | 52 |
| | Máximo | | | | 19.820 | 339 | 97 |
| | Mínimo | | | | 5.501 | 235 | 119 |
| >=65 | Provável | 45.057 | 11.264 | 4.984 | 5.829 | 328 | 123 |
| | Máximo | | | | 9.049 | 415 | 153 |
| | Mínimo | | | | 18.970 | 300 | 126 |
| Total | Provável | 179.961 | 44.990 | 20.344 | 23.815 | 655 | 176 |
| | Máximo | | | | 34.647 | 819 | 262 |

Quadro 62 - Distribuição por semana do número de consultas, médicos necessários, hospitalizações e óbitos associados à gripe num cenário em que a taxa de ataque bruta é **25%**, segundo três valores da taxas de consultas, hospitalizações e óbitos (mínima, provável e máxima, considerando que a pandemia dura 20 semanas e que neste período a curva epidémica segue um modelo Normal(10, 2.5) no Distrito de **Guarda**

| Semana | Casos | Consultas | | Médicos* | | Hospitalizações | | Óbitos | | | | |
|--------|-------|-----------|----------|----------|--------|-----------------|--------|--------|----------|--------|----|----|
| | | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | | |
| 1 | 11 | 5 | 6 | 8 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2 | 43 | 18 | 23 | 33 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 |
| 3 | 142 | 60 | 75 | 110 | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | 3 | 0 | 1 |
| 4 | 403 | 170 | 213 | 310 | 2 | 2 | 3 | 3 | 6 | 7 | 1 | 2 |
| 5 | 972 | 410 | 514 | 748 | 4 | 5 | 6 | 6 | 14 | 18 | 3 | 4 |
| 6 | 1.996 | 842 | 1.057 | 1.537 | 7 | 9 | 13 | 13 | 29 | 36 | 6 | 8 |
| 7 | 3.495 | 1.473 | 1.850 | 2.691 | 12 | 15 | 22 | 23 | 51 | 64 | 10 | 14 |
| 8 | 5.213 | 2.198 | 2.760 | 4.015 | 18 | 22 | 32 | 35 | 76 | 95 | 15 | 20 |
| 9 | 6.627 | 2.794 | 3.508 | 5.104 | 23 | 28 | 41 | 44 | 96 | 121 | 19 | 26 |
| 10 | 7.179 | 3.027 | 3.800 | 5.529 | 25 | 31 | 44 | 48 | 105 | 131 | 20 | 28 |
| 11 | 6.627 | 2.794 | 3.508 | 5.104 | 23 | 28 | 41 | 44 | 96 | 121 | 19 | 26 |
| 12 | 5.213 | 2.198 | 2.760 | 4.015 | 18 | 22 | 32 | 35 | 76 | 95 | 15 | 20 |
| 13 | 3.495 | 1.473 | 1.850 | 2.691 | 12 | 15 | 22 | 23 | 51 | 64 | 10 | 14 |
| 14 | 1.996 | 842 | 1.057 | 1.537 | 7 | 9 | 13 | 13 | 29 | 36 | 6 | 8 |
| 15 | 972 | 410 | 514 | 748 | 4 | 5 | 6 | 6 | 14 | 18 | 3 | 4 |
| 16 | 403 | 170 | 213 | 310 | 2 | 2 | 3 | 3 | 6 | 7 | 1 | 2 |
| 17 | 142 | 60 | 75 | 110 | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | 3 | 0 | 1 |
| 18 | 43 | 18 | 23 | 33 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 |
| 19 | 11 | 5 | 6 | 8 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 20 | 2 | 1 | 1 | 2 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

*para consulta, 42h/semana

Taxa de ataque 30%

Quadro 63 – Distribuição por grupo etário da estimativa População residente **no distrito de Guarda** (2001), e das previsões para uma **taxa de ataque de 30%** do número de casos de gripe, número de casos que não recorrerão a uma consulta médica, número previsto de casos que recorrerão a uma consulta médica, número de hospitalizações e número de óbitos, segundo três níveis de impacto (mínimo, provável e máximo).

| Idade | Impacto | População | Casos gripe | Sem recorrer consulta | Consulta | Hospitalização | Óbito |
|----------------|-----------------|-----------|---------------|-----------------------|---------------|----------------|------------|
| | Mínimo | | | | 4.974 | 9 | 1 |
| 00-18 | Provável | 33.652 | 10.096 | 4.122 | 5.954 | 19 | 1 |
| | Máximo | | | | 6.934 | 79 | 14 |
| | Mínimo | | | | 11.188 | 69 | 9 |
| 19-64 | Provável | 101.252 | 30.376 | 14.310 | 15.630 | 374 | 62 |
| | Máximo | | | | 23.784 | 407 | 116 |
| | Mínimo | | | | 6.601 | 282 | 143 |
| >=65 | Provável | 45.057 | 13.517 | 5.980 | 6.995 | 394 | 148 |
| | Máximo | | | | 10.859 | 498 | 183 |
| | Mínimo | | | | 22.763 | 360 | 153 |
| Total | Provável | 179.961 | 53.988 | 24.411 | 28.579 | 787 | 211 |
| | Máximo | | | | 41.577 | 984 | 313 |

Quadro 64 - Distribuição por semana do número de consultas, médicos necessários, hospitalizações e óbitos associados à gripe num cenário em que a taxa de ataque bruta é **30%**, segundo três valores da taxas de consultas, hospitalizações e óbitos (mínima, provável e máxima, considerando que a pandemia dura 20 semanas e que neste período a curva epidémica segue um modelo Normal(10, 2.5) no Distrito de **Guarda**

| Semana | Casos | Consultas | | Médicos* | | Hospitalizações | | Óbitos | | | | | |
|--------|-------|-----------|----------|----------|--------|-----------------|--------|--------|----------|--------|----|----|----|
| | | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | | | |
| 1 | 13 | 6 | 7 | 10 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2 | 51 | 22 | 27 | 40 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 3 | 171 | 72 | 90 | 132 | 1 | 1 | 2 | 1 | 2 | 3 | 0 | 1 | 1 |
| 4 | 484 | 204 | 256 | 372 | 2 | 3 | 3 | 3 | 7 | 9 | 1 | 2 | 3 |
| 5 | 1.166 | 492 | 617 | 898 | 4 | 5 | 8 | 8 | 17 | 21 | 3 | 5 | 7 |
| 6 | 2.395 | 1.010 | 1.268 | 1.845 | 9 | 11 | 15 | 16 | 35 | 44 | 7 | 9 | 14 |
| 7 | 4.194 | 1.768 | 2.220 | 3.229 | 15 | 18 | 26 | 28 | 61 | 76 | 12 | 16 | 24 |
| 8 | 6.256 | 2.638 | 3.312 | 4.818 | 21 | 27 | 39 | 42 | 91 | 114 | 18 | 24 | 36 |
| 9 | 7.953 | 3.353 | 4.210 | 6.125 | 27 | 34 | 49 | 53 | 116 | 145 | 23 | 31 | 46 |
| 10 | 8.615 | 3.632 | 4.561 | 6.635 | 29 | 37 | 53 | 57 | 126 | 157 | 24 | 34 | 50 |
| 11 | 7.953 | 3.353 | 4.210 | 6.125 | 27 | 34 | 49 | 53 | 116 | 145 | 23 | 31 | 46 |
| 12 | 6.256 | 2.638 | 3.312 | 4.818 | 21 | 27 | 39 | 42 | 91 | 114 | 18 | 24 | 36 |
| 13 | 4.194 | 1.768 | 2.220 | 3.229 | 15 | 18 | 26 | 28 | 61 | 76 | 12 | 16 | 24 |
| 14 | 2.395 | 1.010 | 1.268 | 1.845 | 9 | 11 | 15 | 16 | 35 | 44 | 7 | 9 | 14 |
| 15 | 1.166 | 492 | 617 | 898 | 4 | 5 | 8 | 8 | 17 | 21 | 3 | 5 | 7 |
| 16 | 484 | 204 | 256 | 372 | 2 | 3 | 3 | 3 | 7 | 9 | 1 | 2 | 3 |
| 17 | 171 | 72 | 90 | 132 | 1 | 1 | 2 | 1 | 2 | 3 | 0 | 1 | 1 |
| 18 | 51 | 22 | 27 | 40 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 19 | 13 | 6 | 7 | 10 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 20 | 3 | 1 | 2 | 2 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

*para consulta, 42h/semana

Taxa de ataque 35%

Quadro 65 – Distribuição por grupo etário da estimativa População residente **no distrito de Guarda** (2001), e das previsões para uma **taxa de ataque de 35%** do número de casos de gripe, número de casos que não recorrerão a uma consulta médica, número previsto de casos que recorrerão a uma consulta médica, número de hospitalizações e número de óbitos, segundo três níveis de impacto (mínimo, provável e máximo).

| Idade | Impacto | População | Casos gripe | Sem recorrer consulta | Consulta | Hospitalização | Óbito |
|----------------|-----------------|-----------|---------------|-----------------------|---------------|----------------|------------|
| | Mínimo | | | | 5.803 | 11 | 1 |
| 00-18 | Provável | 33.652 | 11.778 | 305.869 | 6.946 | 22 | 1 |
| | Máximo | | | | 8.089 | 92 | 16 |
| | Mínimo | | | | 13.053 | 80 | 10 |
| 19-64 | Provável | 101.252 | 35.438 | 1.118.481 | 18.235 | 437 | 72 |
| | Máximo | | | | 27.748 | 475 | 135 |
| | Mínimo | | | | 7.701 | 329 | 167 |
| >=65 | Provável | 45.057 | 15.770 | 297.456 | 8.161 | 460 | 172 |
| | Máximo | | | | 12.668 | 581 | 214 |
| | Mínimo | | | | 26.557 | 420 | 178 |
| Total | Provável | 179.961 | 62.986 | 1.721.806 | 33.342 | 919 | 245 |
| | Máximo | | | | 48.505 | 1.148 | 365 |

Quadro 66 - Distribuição por semana do número de consultas, médicos necessários, hospitalizações e óbitos associados à gripe num cenário em que a taxa de ataque bruta é **35%**, segundo três valores das taxas de consultas, hospitalizações e óbitos (mínima, provável e máxima, considerando que a pandemia dura 20 semanas e que neste período a curva epidémica segue um modelo Normal(10, 2.5) no Distrito de **Guarda**

| Semana | Casos | Consultas | | | Médicos* | | | Hospitalizações | | | Óbitos | | |
|--------|--------|-----------|----------|--------|----------|----------|--------|-----------------|----------|--------|--------|----------|--------|
| | | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo |
| 1 | 15 | 7 | 8 | 12 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2 | 60 | 25 | 32 | 46 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 3 | 199 | 84 | 106 | 154 | 1 | 1 | 2 | 1 | 3 | 4 | 1 | 1 | 1 |
| 4 | 564 | 238 | 299 | 434 | 2 | 3 | 4 | 4 | 8 | 10 | 2 | 2 | 3 |
| 5 | 1.360 | 574 | 720 | 1.048 | 5 | 6 | 9 | 9 | 20 | 25 | 4 | 5 | 8 |
| 6 | 2.795 | 1.178 | 1.479 | 2.152 | 10 | 12 | 18 | 19 | 41 | 51 | 8 | 11 | 16 |
| 7 | 4.892 | 2.063 | 2.590 | 3.768 | 17 | 21 | 30 | 33 | 71 | 89 | 14 | 19 | 28 |
| 8 | 7.299 | 3.077 | 3.864 | 5.621 | 25 | 31 | 45 | 49 | 106 | 133 | 21 | 28 | 42 |
| 9 | 9.278 | 3.912 | 4.912 | 7.145 | 32 | 39 | 57 | 62 | 135 | 169 | 26 | 36 | 54 |
| 10 | 10.051 | 4.238 | 5.321 | 7.740 | 34 | 43 | 62 | 67 | 147 | 183 | 28 | 39 | 58 |
| 11 | 9.278 | 3.912 | 4.912 | 7.145 | 32 | 39 | 57 | 62 | 135 | 169 | 26 | 36 | 54 |
| 12 | 7.299 | 3.077 | 3.864 | 5.621 | 25 | 31 | 45 | 49 | 106 | 133 | 21 | 28 | 42 |
| 13 | 4.892 | 2.063 | 2.590 | 3.768 | 17 | 21 | 30 | 33 | 71 | 89 | 14 | 19 | 28 |
| 14 | 2.795 | 1.178 | 1.479 | 2.152 | 10 | 12 | 18 | 19 | 41 | 51 | 8 | 11 | 16 |
| 15 | 1.360 | 574 | 720 | 1.048 | 5 | 6 | 9 | 9 | 20 | 25 | 4 | 5 | 8 |
| 16 | 564 | 238 | 299 | 434 | 2 | 3 | 4 | 4 | 8 | 10 | 2 | 2 | 3 |
| 17 | 199 | 84 | 106 | 154 | 1 | 1 | 2 | 1 | 3 | 4 | 1 | 1 | 1 |
| 18 | 60 | 25 | 32 | 46 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 19 | 15 | 7 | 8 | 12 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 20 | 3 | 1 | 2 | 3 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

*para consulta, 42h/semana

DISTRITO DE LEIRIA

Taxa de ataque 25%

Quadro 67- Distribuição por grupo etário da estimativa População residente **no distrito de Leiria** (2001), e das previsões para uma taxa de ataque de 25% do número de casos de gripe, número de casos que não recorrerão a uma consulta médica, número previsto de casos que recorrerão a uma consulta médica, número de hospitalizações e número de óbitos, segundo três níveis de impacto (mínimo, provável e máximo).

| Idade | Impacto | População | Casos gripe | Sem recorrer consulta | Consulta | Hospitalização | Óbito |
|----------------|-----------------|-----------|----------------|-----------------------|---------------|----------------|------------|
| | Mínimo | | | | 11.826 | 22 | 1 |
| 00-18 | Provável | 96.014 | 24.004 | 9.802 | 14.156 | 44 | 2 |
| | Máximo | | | | 16.486 | 187 | 33 |
| | Mínimo | | | | 26.092 | 160 | 21 |
| 19-64 | Provável | 283.349 | 70.837 | 33.369 | 36.451 | 873 | 144 |
| | Máximo | | | | 55.465 | 950 | 270 |
| | Mínimo | | | | 9.774 | 417 | 212 |
| >=65 | Provável | 80.063 | 20.016 | 8.856 | 10.358 | 583 | 219 |
| | Máximo | | | | 16.079 | 737 | 271 |
| | Mínimo | | | | 47.692 | 599 | 234 |
| Total | Provável | 459.426 | 114.857 | 52.027 | 60.965 | 1.500 | 365 |
| | Máximo | | | | 88.030 | 1.874 | 574 |

Quadro 68 - Distribuição por semana do número de consultas, médicos necessários, hospitalizações e óbitos associados à gripe num cenário em que a taxa de ataque bruta é 25%, segundo três valores das taxas de consultas, hospitalizações e óbitos (mínima, provável e máxima, considerando que a pandemia dura 20 semanas e que neste período a curva epidémica segue um modelo Normal(10, 2.5) no Distrito de Leiria

| Semana | Casos | Consultas | | | Médicos* | | | Hospitalizações | | | Óbitos | | |
|--------|--------|-----------|----------|--------|----------|----------|--------|-----------------|----------|--------|--------|----------|--------|
| | | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo |
| 1 | 28 | 12 | 15 | 22 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2 | 110 | 45 | 58 | 84 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | 0 | 0 | 1 |
| 3 | 364 | 151 | 193 | 279 | 2 | 2 | 3 | 2 | 5 | 6 | 1 | 1 | 2 |
| 4 | 1.029 | 427 | 546 | 789 | 4 | 5 | 7 | 5 | 13 | 17 | 2 | 3 | 5 |
| 5 | 2.480 | 1.030 | 1.317 | 1.901 | 9 | 11 | 16 | 13 | 32 | 40 | 5 | 8 | 12 |
| 6 | 5.096 | 2.116 | 2.705 | 3.906 | 17 | 22 | 31 | 27 | 67 | 83 | 10 | 16 | 25 |
| 7 | 8.921 | 3.704 | 4.735 | 6.838 | 30 | 38 | 55 | 47 | 117 | 146 | 18 | 28 | 45 |
| 8 | 13.309 | 5.526 | 7.064 | 10.201 | 44 | 57 | 81 | 69 | 174 | 217 | 27 | 42 | 67 |
| 9 | 16.919 | 7.025 | 8.981 | 12.968 | 56 | 72 | 103 | 88 | 221 | 276 | 34 | 54 | 85 |
| 10 | 18.328 | 7.611 | 9.729 | 14.048 | 61 | 78 | 112 | 96 | 239 | 299 | 37 | 58 | 92 |
| 11 | 16.919 | 7.025 | 8.981 | 12.968 | 56 | 72 | 103 | 88 | 221 | 276 | 34 | 54 | 85 |
| 12 | 13.309 | 5.526 | 7.064 | 10.201 | 44 | 57 | 81 | 69 | 174 | 217 | 27 | 42 | 67 |
| 13 | 8.921 | 3.704 | 4.735 | 6.838 | 30 | 38 | 55 | 47 | 117 | 146 | 18 | 28 | 45 |
| 14 | 5.096 | 2.116 | 2.705 | 3.906 | 17 | 22 | 31 | 27 | 67 | 83 | 10 | 16 | 25 |
| 15 | 2.480 | 1.030 | 1.317 | 1.901 | 9 | 11 | 16 | 13 | 32 | 40 | 5 | 8 | 12 |
| 16 | 1.029 | 427 | 546 | 789 | 4 | 5 | 7 | 5 | 13 | 17 | 2 | 3 | 5 |
| 17 | 364 | 151 | 193 | 279 | 2 | 2 | 3 | 2 | 5 | 6 | 1 | 1 | 2 |
| 18 | 110 | 45 | 58 | 84 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | 0 | 0 | 1 |
| 19 | 28 | 12 | 15 | 22 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 20 | 6 | 3 | 3 | 5 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

*para consulta, 42h/semana

Taxa de ataque 30%

Quadro 69 – Distribuição por grupo etário da estimativa População residente **no distrito de Leiria** (2001), e das previsões para uma **taxa de ataque de 30%** do número de casos de gripe, número de casos que não recorrerão a uma consulta médica, número previsto de casos que recorrerão a uma consulta médica, número de hospitalizações e número de óbitos, segundo três níveis de impacto (mínimo, provável e máximo).

| Idade | Impacto | População | Casos gripe | Sem recorrer consulta | Consulta | Hospitalização | Óbito |
|----------------|-----------------|-----------|----------------|-----------------------|---------------|----------------|------------|
| | Mínimo | | | | 14.191 | 26 | 2 |
| 00-18 | Provável | 96.014 | 28.804 | 11.761 | 16.987 | 53 | 3 |
| | Máximo | | | | 19.783 | 224 | 40 |
| | Mínimo | | | | 31.310 | 192 | 25 |
| 19-64 | Provável | 283.349 | 85.005 | 40.044 | 43.741 | 1.047 | 173 |
| | Máximo | | | | 66.559 | 1.140 | 325 |
| | Mínimo | | | | 11.729 | 500 | 255 |
| >=65 | Provável | 80.063 | 24.019 | 10.626 | 12.430 | 700 | 263 |
| | Máximo | | | | 19.295 | 885 | 326 |
| | Mínimo | | | | 57.230 | 718 | 282 |
| Total | Provável | 459.426 | 137.828 | 62.431 | 73.158 | 1.800 | 439 |
| | Máximo | | | | 105.637 | 2.249 | 691 |

Quadro 70 - Distribuição por semana do número de consultas, médicos necessários, hospitalizações e óbitos associados à gripe num cenário em que a taxa de ataque bruta é **30%**, segundo três valores das taxas de consultas, hospitalizações e óbitos (mínima, provável e máxima, considerando que a pandemia dura 20 semanas e que neste período a curva epidémica segue um modelo Normal(10, 2.5) no Distrito de **Leiria**

| Semana | Casos | Consultas | | | Médicos* | | | Hospitalizações | | | Óbitos | | |
|--------|--------|-----------|---------------|--------|----------|-----------|--------|-----------------|------------|--------|--------|-----------|--------|
| | | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo |
| 1 | 34 | 14 | 18 | 26 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 2 | 131 | 55 | 70 | 101 | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | 2 | 0 | 0 | 1 |
| 3 | 436 | 181 | 232 | 334 | 2 | 2 | 3 | 2 | 6 | 7 | 1 | 1 | 2 |
| 4 | 1.235 | 513 | 655 | 946 | 5 | 6 | 8 | 6 | 16 | 20 | 3 | 4 | 6 |
| 5 | 2.977 | 1.236 | 1.580 | 2.281 | 10 | 13 | 19 | 16 | 39 | 49 | 6 | 9 | 15 |
| 6 | 6.115 | 2.539 | 3.246 | 4.687 | 21 | 26 | 38 | 32 | 80 | 100 | 13 | 19 | 31 |
| 7 | 10.706 | 4.445 | 5.683 | 8.205 | 36 | 46 | 66 | 56 | 140 | 175 | 22 | 34 | 54 |
| 8 | 15.971 | 6.632 | 8.477 | 12.241 | 53 | 68 | 98 | 83 | 209 | 261 | 33 | 51 | 80 |
| 9 | 20.303 | 8.430 | 10.777 | 15.561 | 67 | 86 | 124 | 106 | 265 | 331 | 42 | 65 | 102 |
| 10 | 21.994 | 9.133 | 11.674 | 16.857 | 73 | 93 | 134 | 115 | 287 | 359 | 45 | 70 | 110 |
| 11 | 20.303 | 8.430 | 10.777 | 15.561 | 67 | 86 | 124 | 106 | 265 | 331 | 42 | 65 | 102 |
| 12 | 15.971 | 6.632 | 8.477 | 12.241 | 53 | 68 | 98 | 83 | 209 | 261 | 33 | 51 | 80 |
| 13 | 10.706 | 4.445 | 5.683 | 8.205 | 36 | 46 | 66 | 56 | 140 | 175 | 22 | 34 | 54 |
| 14 | 6.115 | 2.539 | 3.246 | 4.687 | 21 | 26 | 38 | 32 | 80 | 100 | 13 | 19 | 31 |
| 15 | 2.977 | 1.236 | 1.580 | 2.281 | 10 | 13 | 19 | 16 | 39 | 49 | 6 | 9 | 15 |
| 16 | 1.235 | 513 | 655 | 946 | 5 | 6 | 8 | 6 | 16 | 20 | 3 | 4 | 6 |
| 17 | 436 | 181 | 232 | 334 | 2 | 2 | 3 | 2 | 6 | 7 | 1 | 1 | 2 |
| 18 | 131 | 55 | 70 | 101 | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | 2 | 0 | 0 | 1 |
| 19 | 34 | 14 | 18 | 26 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 20 | 7 | 3 | 4 | 6 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

*para consulta, 42h/semana

Taxa de ataque 35%

Quadro 71 – Distribuição por grupo etário da estimativa População residente **no distrito de Leiria** (2001), e das previsões para uma **taxa de ataque de 35%** do número de casos de gripe, número de casos que não recorrerão a uma consulta médica, número previsto de casos que recorrerão a uma consulta médica, número de hospitalizações e número de óbitos, segundo três níveis de impacto (mínimo, provável e máximo).

| Idade | Impacto | População | Casos gripe | Sem recorrer a consulta | Consulta | Hospitalização | Óbito |
|----------------|-----------------|-----------|----------------|-------------------------|---------------|----------------|------------|
| | Mínimo | | | | 16.557 | 30 | 2 |
| 00-18 | Provável | 96.014 | 33.605 | 305.869 | 19.818 | 62 | 3 |
| | Máximo | | | | 23.080 | 261 | 46 |
| | Mínimo | | | | 36.528 | 224 | 29 |
| 19-64 | Provável | 283.349 | 99.172 | 1.118.481 | 51.031 | 1.222 | 202 |
| | Máximo | | | | 77.652 | 1.330 | 379 |
| | Mínimo | | | | 13.684 | 584 | 297 |
| >=65 | Provável | 80.063 | 28.022 | 297.456 | 14.501 | 817 | 306 |
| | Máximo | | | | 22.511 | 1.032 | 380 |
| | Mínimo | | | | 66.769 | 838 | 328 |
| Total | Provável | 459.426 | 160.799 | 1.721.806 | 85.350 | 2.101 | 511 |
| | Máximo | | | | 123.243 | 2.623 | 805 |

Quadro 72 - Distribuição por semana do número de consultas, médicos necessários, hospitalizações e óbitos associados à gripe num cenário em que a taxa de ataque bruta é **35%**, segundo três valores das taxas de consultas, hospitalizações e óbitos (mínima, provável e máxima, considerando que a pandemia dura 20 semanas e que neste período a curva epidémica segue um modelo Normal(10, 2.5) no Distrito de **Leiria**

| Semana | Casos | Consultas | | | Médicos* | | | Hospitalizações | | | Óbitos | | |
|--------|--------|-----------|---------------|--------|----------|------------|--------|-----------------|------------|--------|--------|-----------|--------|
| | | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo |
| 1 | 39 | 16 | 21 | 30 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 2 | 153 | 64 | 81 | 118 | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | 3 | 0 | 0 | 1 |
| 3 | 509 | 211 | 270 | 390 | 2 | 3 | 4 | 3 | 7 | 8 | 1 | 2 | 3 |
| 4 | 1.440 | 598 | 765 | 1.104 | 5 | 7 | 9 | 8 | 19 | 23 | 3 | 5 | 7 |
| 5 | 3.473 | 1.442 | 1.843 | 2.662 | 12 | 15 | 22 | 18 | 45 | 57 | 7 | 11 | 17 |
| 6 | 7.134 | 2.962 | 3.787 | 5.468 | 24 | 31 | 44 | 37 | 93 | 116 | 15 | 23 | 36 |
| 7 | 12.490 | 5.186 | 6.630 | 9.573 | 42 | 53 | 76 | 65 | 163 | 204 | 25 | 40 | 63 |
| 8 | 18.633 | 7.737 | 9.890 | 14.281 | 62 | 79 | 114 | 97 | 243 | 304 | 38 | 59 | 93 |
| 9 | 23.687 | 9.836 | 12.573 | 18.155 | 79 | 100 | 145 | 123 | 309 | 386 | 48 | 75 | 119 |
| 10 | 25.660 | 10.655 | 13.620 | 19.667 | 85 | 109 | 157 | 134 | 335 | 419 | 52 | 82 | 128 |
| 11 | 23.687 | 9.836 | 12.573 | 18.155 | 79 | 100 | 145 | 123 | 309 | 386 | 48 | 75 | 119 |
| 12 | 18.633 | 7.737 | 9.890 | 14.281 | 62 | 79 | 114 | 97 | 243 | 304 | 38 | 59 | 93 |
| 13 | 12.490 | 5.186 | 6.630 | 9.573 | 42 | 53 | 76 | 65 | 163 | 204 | 25 | 40 | 63 |
| 14 | 7.134 | 2.962 | 3.787 | 5.468 | 24 | 31 | 44 | 37 | 93 | 116 | 15 | 23 | 36 |
| 15 | 3.473 | 1.442 | 1.843 | 2.662 | 12 | 15 | 22 | 18 | 45 | 57 | 7 | 11 | 17 |
| 16 | 1.440 | 598 | 765 | 1.104 | 5 | 7 | 9 | 8 | 19 | 23 | 3 | 5 | 7 |
| 17 | 509 | 211 | 270 | 390 | 2 | 3 | 4 | 3 | 7 | 8 | 1 | 2 | 3 |
| 18 | 153 | 64 | 81 | 118 | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | 3 | 0 | 0 | 1 |
| 19 | 39 | 16 | 21 | 30 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 20 | 9 | 4 | 5 | 7 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

*para consulta, 42h/semana

DISTRITO DE LISBOA

Taxa de ataque 25%

Quadro 73 - Distribuição por grupo etário da estimativa População residente **no distrito de Lisboa** (2001), e das previsões para uma **taxa de ataque de 25%** do número de casos de gripe, número de casos que não recorrerão a uma consulta médica, número previsto de casos que recorrerão a uma consulta médica, número de hospitalizações e número de óbitos, segundo três níveis de impacto (mínimo, provável e máximo).

| Idade | Impacto | População | Casos gripe | Sem recorrer consulta | Consulta | Hospitalização | Óbito |
|----------------|-----------------|-----------|----------------|-----------------------|----------------|----------------|--------------|
| | Mínimo | | | | 50.887 | 93 | 6 |
| 00-18 | Provável | 413.140 | 103.285 | 42.172 | 60.912 | 190 | 11 |
| | Máximo | | | | 70.936 | 803 | 142 |
| | Mínimo | | | | 127.192 | 780 | 102 |
| 19-64 | Provável | 1.381.268 | 345.317 | 162.671 | 177.689 | 4.254 | 703 |
| | Máximo | | | | 270.383 | 4.631 | 1.319 |
| | Mínimo | | | | 41.704 | 1.779 | 905 |
| >=65 | Provável | 341.605 | 85.401 | 37.783 | 44.195 | 2.489 | 934 |
| | Máximo | | | | 68.606 | 3.146 | 1.158 |
| | Mínimo | | | | 219.783 | 2.652 | 1.013 |
| Total | Provável | 2.136.013 | 534.003 | 242.626 | 282.796 | 6.933 | 1.648 |
| | Máximo | | | | 409.925 | 8.580 | 2.619 |

Quadro 74 – Distribuição por semana do número de consultas, médicos necessários, hospitalizações e óbitos associados à gripe num cenário em que **a taxa de ataque bruta é 25%**, segundo três valores das taxas de consultas, hospitalizações e óbitos (mínima, provável e máxima, considerando que a pandemia dura 20 semanas e que neste período a curva epidémica segue um modelo Normal(10, 2.5) no **Distrito de Lisboa**.

| Semana | Casos | Consultas | | | Médicos* | | | Hospitalizações | | | Óbitos | | |
|--------|--------|-----------|---------------|--------|----------|------------|--------|-----------------|--------------|--------|--------|------------|--------|
| | | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo |
| 1 | 131 | 54 | 69 | 100 | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | 2 | 0 | 0 | 1 |
| 2 | 509 | 210 | 270 | 391 | 2 | 3 | 4 | 3 | 7 | 8 | 1 | 2 | 2 |
| 3 | 1.691 | 696 | 895 | 1.298 | 6 | 8 | 11 | 8 | 22 | 27 | 3 | 5 | 8 |
| 4 | 4.784 | 1.969 | 2.533 | 3.672 | 16 | 21 | 30 | 24 | 62 | 77 | 9 | 15 | 23 |
| 5 | 11.533 | 4.747 | 6.107 | 8.853 | 38 | 49 | 71 | 57 | 150 | 185 | 22 | 36 | 57 |
| 6 | 23.693 | 9.751 | 12.547 | 18.188 | 78 | 100 | 145 | 118 | 308 | 381 | 45 | 73 | 116 |
| 7 | 41.478 | 17.072 | 21.966 | 31.841 | 136 | 175 | 253 | 206 | 539 | 666 | 79 | 128 | 203 |
| 8 | 61.878 | 25.468 | 32.769 | 47.501 | 203 | 261 | 377 | 307 | 803 | 994 | 117 | 191 | 303 |
| 9 | 78.663 | 32.376 | 41.658 | 60.385 | 257 | 331 | 480 | 391 | 1.021 | 1.264 | 149 | 243 | 386 |
| 10 | 85.215 | 35.072 | 45.128 | 65.415 | 279 | 359 | 520 | 423 | 1.106 | 1.369 | 162 | 263 | 418 |
| 11 | 78.663 | 32.376 | 41.658 | 60.385 | 257 | 331 | 480 | 391 | 1.021 | 1.264 | 149 | 243 | 386 |
| 12 | 61.878 | 25.468 | 32.769 | 47.501 | 203 | 261 | 377 | 307 | 803 | 994 | 117 | 191 | 303 |
| 13 | 41.478 | 17.072 | 21.966 | 31.841 | 136 | 175 | 253 | 206 | 539 | 666 | 79 | 128 | 203 |
| 14 | 23.693 | 9.751 | 12.547 | 18.188 | 78 | 100 | 145 | 118 | 308 | 381 | 45 | 73 | 116 |
| 15 | 11.533 | 4.747 | 6.107 | 8.853 | 38 | 49 | 71 | 57 | 150 | 185 | 22 | 36 | 57 |
| 16 | 4.784 | 1.969 | 2.533 | 3.672 | 16 | 21 | 30 | 24 | 62 | 77 | 9 | 15 | 23 |
| 17 | 1.691 | 696 | 895 | 1.298 | 6 | 8 | 11 | 8 | 22 | 27 | 3 | 5 | 8 |
| 18 | 509 | 210 | 270 | 391 | 2 | 3 | 4 | 3 | 7 | 8 | 1 | 2 | 2 |
| 19 | 131 | 54 | 69 | 100 | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | 2 | 0 | 0 | 1 |
| 20 | 29 | 12 | 15 | 22 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

*para consulta, 42h/semana

Taxa de ataque 30%

Quadro 75 – Distribuição por grupo etário da estimativa População residente **no distrito de Lisboa** (2001), e das previsões para uma **taxa de ataque de 30%** do número de casos de gripe, número de casos que não recorrerão a uma consulta médica, número previsto de casos que recorrerão a uma consulta médica, número de hospitalizações e número de óbitos, segundo três níveis de impacto (mínimo, provável e máximo).

| Idade | Impacto | População | Casos gripe | Sem recorrer consulta | Consulta | Hospitalização | Óbito |
|----------------|-----------------|-----------|----------------|-----------------------|----------------|----------------|--------------|
| | Mínimo | | | | 61.064 | 111 | 7 |
| 00-18 | Provável | 413.140 | 123.942 | 50.607 | 73.094 | 228 | 13 |
| | Máximo | | | | 85.123 | 964 | 170 |
| | Mínimo | | | | 152.630 | 936 | 123 |
| 19-64 | Provável | 1.381.268 | 414.380 | 195.204 | 213.227 | 5.105 | 844 |
| | Máximo | | | | 324.460 | 5.557 | 1.582 |
| | Mínimo | | | | 50.045 | 2.135 | 1.086 |
| >=65 | Provável | 341.605 | 102.482 | 45.341 | 53.034 | 2.987 | 1.120 |
| | Máximo | | | | 82.327 | 3.776 | 1.389 |
| | Mínimo | | | | 263.739 | 3.182 | 1.216 |
| Total | Provável | 2.136.013 | 640.804 | 291.152 | 339.355 | 8.320 | 1.977 |
| | Máximo | | | | 491.910 | 10.297 | 3.141 |

Quadro 76 – Distribuição por semana do número de consultas, médicos necessários, hospitalizações e óbitos associados à gripe num cenário em que a taxa de ataque bruta é 30%, segundo três valores das taxas de consultas, hospitalizações e óbitos (mínima, provável e máxima, considerando que a pandemia dura 20 semanas e que neste período a curva epidémica segue um modelo Normal(10, 2.5) no Distrito de Lisboa.

| Semana | Casos | Consultas | | | Médicos* | | | Hospitalizações | | | Óbitos | | |
|--------|---------|-----------|----------|--------|----------|----------|--------|-----------------|----------|--------|--------|----------|--------|
| | | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo |
| 1 | 157 | 65 | 83 | 120 | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | 3 | 0 | 0 | 1 |
| 2 | 611 | 252 | 324 | 469 | 2 | 3 | 4 | 3 | 8 | 10 | 1 | 2 | 3 |
| 3 | 2.029 | 835 | 1.074 | 1.557 | 7 | 9 | 13 | 10 | 26 | 33 | 4 | 6 | 10 |
| 4 | 5.740 | 2.363 | 3.040 | 4.406 | 19 | 25 | 35 | 29 | 75 | 92 | 11 | 18 | 28 |
| 5 | 13.839 | 5.696 | 7.329 | 10.623 | 46 | 59 | 85 | 69 | 180 | 222 | 26 | 43 | 68 |
| 6 | 28.431 | 11.702 | 15.057 | 21.825 | 93 | 120 | 174 | 141 | 369 | 457 | 54 | 88 | 139 |
| 7 | 49.774 | 20.486 | 26.359 | 38.209 | 163 | 210 | 304 | 247 | 646 | 800 | 94 | 154 | 244 |
| 8 | 74.254 | 30.561 | 39.323 | 57.001 | 243 | 313 | 453 | 369 | 964 | 1.193 | 141 | 229 | 364 |
| 9 | 94.396 | 38.851 | 49.990 | 72.462 | 309 | 397 | 576 | 469 | 1.226 | 1.517 | 179 | 291 | 463 |
| 10 | 102.258 | 42.087 | 54.153 | 78.497 | 335 | 430 | 623 | 508 | 1.328 | 1.643 | 194 | 315 | 501 |
| 11 | 94.396 | 38.851 | 49.990 | 72.462 | 309 | 397 | 576 | 469 | 1.226 | 1.517 | 179 | 291 | 463 |
| 12 | 74.254 | 30.561 | 39.323 | 57.001 | 243 | 313 | 453 | 369 | 964 | 1.193 | 141 | 229 | 364 |
| 13 | 49.774 | 20.486 | 26.359 | 38.209 | 163 | 210 | 304 | 247 | 646 | 800 | 94 | 154 | 244 |
| 14 | 28.431 | 11.702 | 15.057 | 21.825 | 93 | 120 | 174 | 141 | 369 | 457 | 54 | 88 | 139 |
| 15 | 13.839 | 5.696 | 7.329 | 10.623 | 46 | 59 | 85 | 69 | 180 | 222 | 26 | 43 | 68 |
| 16 | 5.740 | 2.363 | 3.040 | 4.406 | 19 | 25 | 35 | 29 | 75 | 92 | 11 | 18 | 28 |
| 17 | 2.029 | 835 | 1.074 | 1.557 | 7 | 9 | 13 | 10 | 26 | 33 | 4 | 6 | 10 |
| 18 | 611 | 252 | 324 | 469 | 2 | 3 | 4 | 3 | 8 | 10 | 1 | 2 | 3 |
| 19 | 157 | 65 | 83 | 120 | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | 3 | 0 | 0 | 1 |
| 20 | 34 | 14 | 18 | 26 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 |

*42h, para consulta

Taxa de ataque 35%

Quadro 77 – Distribuição por grupo etário da estimativa População residente **no distrito de Lisboa** (2001), e das previsões para uma **taxa de ataque de 35%** do número de casos de gripe, número de casos que não recorrerão a uma consulta médica, número previsto de casos que recorrerão a uma consulta médica, número de hospitalizações e número de óbitos, segundo três níveis de impacto (mínimo, provável e máximo).

| Idade | Impacto | População | Casos gripe | Sem recorrer consulta | Consulta | Hospitalização | Óbito |
|----------------|-----------------|-----------|----------------|-----------------------|----------------|----------------|--------------|
| | Mínimo | | | | 71.242 | 130 | 9 |
| 00-18 | Provável | 413.140 | 144.599 | 305.869 | 85.276 | 266 | 15 |
| | Máximo | | | | 99.311 | 1.124 | 198 |
| | Mínimo | | | | 178.068 | 1.092 | 143 |
| 19-64 | Provável | 1.381.268 | 483.444 | 1.118.481 | 248.765 | 5.956 | 985 |
| | Máximo | | | | 378.536 | 6.484 | 1.846 |
| | Mínimo | | | | 58.386 | 2.491 | 1.267 |
| >=65 | Provável | 341.605 | 119.562 | 297.456 | 61.873 | 3.485 | 1.307 |
| | Máximo | | | | 96.048 | 4.405 | 1.621 |
| | Mínimo | | | | 307.696 | 3.713 | 1.419 |
| Total | Provável | 2.136.013 | 747.605 | 1.721.806 | 395.914 | 9.707 | 2.307 |
| | Máximo | | | | 573.895 | 12.013 | 3.665 |

Quadro 78 – Distribuição por semana do número de consultas, médicos necessários, hospitalizações e óbitos associados à gripe num cenário em que a taxa de ataque bruta é 35%, segundo três valores das taxas de consultas, hospitalizações e óbitos (mínima, provável e máxima, considerando que a pandemia dura 20 semanas e que neste período a curva epidémica segue um modelo Normal(10, 2.5) no Distrito de Lisboa

| Semana | Casos | Consultas | | | Médicos* | | | Hospitalizações | | | Óbitos | | |
|--------|---------|-----------|----------|--------|----------|----------|--------|-----------------|----------|--------|--------|----------|--------|
| | | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo |
| 1 | 183 | 75 | 97 | 140 | 1 | 1 | 2 | 1 | 2 | 3 | 0 | 1 | 1 |
| 2 | 713 | 293 | 378 | 547 | 3 | 3 | 5 | 4 | 9 | 11 | 1 | 2 | 3 |
| 3 | 2.367 | 974 | 1.254 | 1.817 | 8 | 10 | 15 | 12 | 31 | 38 | 4 | 7 | 12 |
| 4 | 6.697 | 2.756 | 3.547 | 5.141 | 22 | 29 | 41 | 33 | 87 | 108 | 13 | 21 | 33 |
| 5 | 16.146 | 6.645 | 8.550 | 12.394 | 53 | 68 | 99 | 80 | 210 | 259 | 31 | 50 | 79 |
| 6 | 33.170 | 13.652 | 17.566 | 25.463 | 109 | 140 | 203 | 165 | 431 | 533 | 63 | 102 | 163 |
| 7 | 58.070 | 23.900 | 30.752 | 44.577 | 190 | 245 | 354 | 288 | 754 | 933 | 110 | 179 | 285 |
| 8 | 86.630 | 35.655 | 45.877 | 66.501 | 283 | 365 | 528 | 430 | 1.125 | 1.392 | 164 | 267 | 425 |
| 9 | 110.128 | 45.326 | 58.321 | 84.539 | 360 | 463 | 671 | 547 | 1.430 | 1.770 | 209 | 340 | 540 |
| 10 | 119.300 | 49.101 | 63.179 | 91.580 | 390 | 502 | 727 | 593 | 1.549 | 1.917 | 226 | 368 | 585 |
| 11 | 110.128 | 45.326 | 58.321 | 84.539 | 360 | 463 | 671 | 547 | 1.430 | 1.770 | 209 | 340 | 540 |
| 12 | 86.630 | 35.655 | 45.877 | 66.501 | 283 | 365 | 528 | 430 | 1.125 | 1.392 | 164 | 267 | 425 |
| 13 | 58.070 | 23.900 | 30.752 | 44.577 | 190 | 245 | 354 | 288 | 754 | 933 | 110 | 179 | 285 |
| 14 | 33.170 | 13.652 | 17.566 | 25.463 | 109 | 140 | 203 | 165 | 431 | 533 | 63 | 102 | 163 |
| 15 | 16.146 | 6.645 | 8.550 | 12.394 | 53 | 68 | 99 | 80 | 210 | 259 | 31 | 50 | 79 |
| 16 | 6.697 | 2.756 | 3.547 | 5.141 | 22 | 29 | 41 | 33 | 87 | 108 | 13 | 21 | 33 |
| 17 | 2.367 | 974 | 1.254 | 1.817 | 8 | 10 | 15 | 12 | 31 | 38 | 4 | 7 | 12 |
| 18 | 713 | 293 | 378 | 547 | 3 | 3 | 5 | 4 | 9 | 11 | 1 | 2 | 3 |
| 19 | 183 | 75 | 97 | 140 | 1 | 1 | 2 | 1 | 2 | 3 | 0 | 1 | 1 |
| 20 | 40 | 16 | 21 | 31 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 |

*para consulta, 42h/semana

DISTRITO DE PORTALEGRE

Taxa de ataque 25%

Quadro 79 – Distribuição por grupo etário da estimativa População residente **em Portalegre** (2001), e das previsões para uma **taxa de ataque de 25%** do número de casos de gripe, número de casos que não recorrerão a uma consulta médica, número previsto de casos que recorrerão a uma consulta médica, número de hospitalizações e número de óbitos, segundo três níveis de impacto (mínimo, provável e máximo).

| Idade | Impacto | População | Casos gripe | Sem recorrer consulta | Consulta | Hospitalização | Óbito |
|----------------|-----------------|-----------|---------------|-----------------------|---------------|----------------|------------|
| | Mínimo | | | | 2.812 | 5 | 0 |
| 00-18 | Provável | 22.830 | 5.708 | 2.342 | 3.366 | 11 | 1 |
| | Máximo | | | | 3.920 | 44 | 8 |
| | Mínimo | | | | 6.561 | 40 | 5 |
| 19-64 | Provável | 71.256 | 17.814 | 8.647 | 9.167 | 219 | 36 |
| | Máximo | | | | 13.948 | 239 | 68 |
| | Mínimo | | | | 4.020 | 172 | 87 |
| >=65 | Provável | 32.932 | 8.233 | 3.972 | 4.261 | 240 | 90 |
| | Máximo | | | | 6.614 | 303 | 112 |
| | Mínimo | | | | 13.393 | 217 | 92 |
| Total | Provável | 127.018 | 31.755 | 14.961 | 16.794 | 470 | 127 |
| | Máximo | | | | 24.482 | 586 | 188 |

Quadro 80 – Distribuição por semana do número de consultas, médicos necessários, hospitalizações e óbitos associados à gripe num cenário em que a taxa de ataque bruta é 25%, segundo três valores das taxas de consultas, hospitalizações e óbitos (mínima, provável e máxima, considerando que a pandemia dura 20 semanas e que neste período a curva epidémica segue um modelo Normal(10, 2.5) no Distrito de Portalegre.

| Semana | Casos | Consultas | | | Médicos* | | | Hospitalizações | | | Óbitos | | |
|--------|-------|-----------|----------|--------|----------|----------|--------|-----------------|----------|--------|--------|----------|--------|
| | | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo |
| 1 | 8 | 3 | 4 | 6 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2 | 30 | 13 | 16 | 23 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 3 | 101 | 42 | 53 | 78 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | 0 | 0 | 1 |
| 4 | 284 | 120 | 150 | 219 | 1 | 2 | 2 | 2 | 4 | 5 | 1 | 1 | 2 |
| 5 | 686 | 289 | 363 | 529 | 3 | 3 | 5 | 5 | 10 | 13 | 2 | 3 | 4 |
| 6 | 1.409 | 594 | 745 | 1.086 | 5 | 6 | 9 | 10 | 21 | 26 | 4 | 6 | 8 |
| 7 | 2.467 | 1.040 | 1.304 | 1.902 | 9 | 11 | 16 | 17 | 37 | 46 | 7 | 10 | 15 |
| 8 | 3.680 | 1.552 | 1.946 | 2.837 | 13 | 16 | 23 | 25 | 54 | 68 | 11 | 15 | 22 |
| 9 | 4.678 | 1.973 | 2.474 | 3.606 | 16 | 20 | 29 | 32 | 69 | 86 | 14 | 19 | 28 |
| 10 | 5.067 | 2.137 | 2.680 | 3.907 | 17 | 22 | 32 | 35 | 75 | 94 | 15 | 20 | 30 |
| 11 | 4.678 | 1.973 | 2.474 | 3.606 | 16 | 20 | 29 | 32 | 69 | 86 | 14 | 19 | 28 |
| 12 | 3.680 | 1.552 | 1.946 | 2.837 | 13 | 16 | 23 | 25 | 54 | 68 | 11 | 15 | 22 |
| 13 | 2.467 | 1.040 | 1.304 | 1.902 | 9 | 11 | 16 | 17 | 37 | 46 | 7 | 10 | 15 |
| 14 | 1.409 | 594 | 745 | 1.086 | 5 | 6 | 9 | 10 | 21 | 26 | 4 | 6 | 8 |
| 15 | 686 | 289 | 363 | 529 | 3 | 3 | 5 | 5 | 10 | 13 | 2 | 3 | 4 |
| 16 | 284 | 120 | 150 | 219 | 1 | 2 | 2 | 2 | 4 | 5 | 1 | 1 | 2 |
| 17 | 101 | 42 | 53 | 78 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | 0 | 0 | 1 |
| 18 | 30 | 13 | 16 | 23 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 19 | 8 | 3 | 4 | 6 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 20 | 2 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

*para consulta, 42h/semana

Taxa de ataque 30%

Quadro 81 – Distribuição por grupo etário da estimativa População residente em **Portalegre** (2001), e das previsões para uma **taxa de ataque de 30%** do número de casos de gripe, número de casos que não recorrerão a uma consulta médica, número previsto de casos que recorrerão a uma consulta médica, número de hospitalizações e número de óbitos, segundo três níveis de impacto (mínimo, provável e máximo).

| Idade | Impacto | População | Casos gripe | Sem recorrer consulta | Consulta | Hospitalização | Óbito |
|----------------|-----------------|-----------|---------------|-----------------------|---------------|----------------|------------|
| | Mínimo | | | | 3.374 | 6 | 0 |
| 00-18 | Provável | 22.830 | 6.849 | 2.810 | 4.039 | 13 | 1 |
| | Máximo | | | | 4.704 | 53 | 9 |
| ----- | | | | | | | |
| | Mínimo | | | | 7.874 | 48 | 6 |
| 19-64 | Provável | 71.256 | 21.377 | 10.377 | 11.000 | 263 | 44 |
| | Máximo | | | | 16.738 | 287 | 82 |
| ----- | | | | | | | |
| | Mínimo | | | | 4.824 | 206 | 105 |
| >=65 | Provável | 32.932 | 9.880 | 4.767 | 5.113 | 288 | 108 |
| | Máximo | | | | 7.937 | 364 | 138 |
| ----- | | | | | | | |
| | Mínimo | | | | 16.072 | 260 | 111 |
| Total | Provável | 127.018 | 38.105 | 17.953 | 20.152 | 564 | 153 |
| | Máximo | | | | 29.379 | 704 | 229 |

Quadro 82 – Distribuição por semana do número de consultas, médicos necessários, hospitalizações e óbitos associados à gripe num cenário em que a taxa de ataque bruta é 30%, segundo três valores da taxas de consultas, hospitalizações e óbitos (mínima, provável e máxima, considerando que a pandemia dura 20 semanas e que neste período a curva epidémica segue um modelo Normal(10, 2.5) no Distrito de Portalegre.

| Semana | Casos | Consultas | | Médicos* | | Hospitalizações | | Óbitos | | | | |
|--------|-------|-----------|----------|----------|--------|-----------------|--------|--------|----------|--------|----|----|
| | | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | | |
| 1 | 9 | 4 | 5 | 7 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2 | 36 | 15 | 19 | 28 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 |
| 3 | 121 | 51 | 64 | 93 | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | 2 | 0 | 1 |
| 4 | 341 | 144 | 181 | 263 | 2 | 2 | 3 | 2 | 5 | 6 | 1 | 2 |
| 5 | 823 | 347 | 435 | 634 | 3 | 4 | 6 | 6 | 12 | 15 | 2 | 5 |
| 6 | 1.691 | 713 | 894 | 1.303 | 6 | 8 | 11 | 12 | 25 | 31 | 5 | 7 |
| 7 | 2.960 | 1.248 | 1.565 | 2.282 | 10 | 13 | 19 | 20 | 44 | 55 | 9 | 12 |
| 8 | 4.416 | 1.862 | 2.335 | 3.404 | 15 | 19 | 28 | 30 | 65 | 82 | 13 | 18 |
| 9 | 5.613 | 2.368 | 2.969 | 4.328 | 19 | 24 | 35 | 38 | 83 | 104 | 16 | 23 |
| 10 | 6.081 | 2.565 | 3.216 | 4.688 | 21 | 26 | 38 | 41 | 90 | 112 | 18 | 24 |
| 11 | 5.613 | 2.368 | 2.969 | 4.328 | 19 | 24 | 35 | 38 | 83 | 104 | 16 | 23 |
| 12 | 4.416 | 1.862 | 2.335 | 3.404 | 15 | 19 | 28 | 30 | 65 | 82 | 13 | 18 |
| 13 | 2.960 | 1.248 | 1.565 | 2.282 | 10 | 13 | 19 | 20 | 44 | 55 | 9 | 12 |
| 14 | 1.691 | 713 | 894 | 1.303 | 6 | 8 | 11 | 12 | 25 | 31 | 5 | 7 |
| 15 | 823 | 347 | 435 | 634 | 3 | 4 | 6 | 6 | 12 | 15 | 2 | 3 |
| 16 | 341 | 144 | 181 | 263 | 2 | 2 | 3 | 2 | 5 | 6 | 1 | 1 |
| 17 | 121 | 51 | 64 | 93 | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | 2 | 0 | 0 |
| 18 | 36 | 15 | 19 | 28 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 |
| 19 | 9 | 4 | 5 | 7 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 20 | 2 | 1 | 1 | 2 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

*para consulta, 42h/semana

Taxa de ataque 35%

Quadro 83 – Distribuição por grupo etário da estimativa População residente em **Portalegre** (2001), e das previsões para uma **taxa de ataque de 35%** do número de casos de gripe, número de casos que não recorrerão a uma consulta médica, número previsto de casos que recorrerão a uma consulta médica, número de hospitalizações e número de óbitos, segundo três níveis de impacto (mínimo, provável e máximo).

| Idade | Impacto | População | Casos gripe | Sem recorrer consulta | Consulta | Hospitalização | Óbito |
|----------------|-----------------|-----------|---------------|-----------------------|---------------|----------------|------------|
| | Mínimo | | | | 3.937 | 7 | 0 |
| 00- 8 | Provável | 22.830 | 7.991 | 3.279 | 4.712 | 15 | 1 |
| | Máximo | | | | 5.488 | 62 | 11 |
| | Mínimo | | | | 9.186 | 56 | 7 |
| 19-64 | Provável | 71.256 | 24.940 | 12.107 | 12.833 | 307 | 51 |
| | Máximo | | | | 19.528 | 334 | 95 |
| | Mínimo | | | | 5.629 | 240 | 122 |
| >=65 | Provável | 32.932 | 11.526 | 5.561 | 5.965 | 336 | 126 |
| | Máximo | | | | 9.259 | 425 | 156 |
| | Mínimo | | | | 18.752 | 303 | 129 |
| Total | Provável | 127.018 | 44.456 | 20.946 | 23.510 | 658 | 178 |
| | Máximo | | | | 34.275 | 821 | 262 |

Quadro 84 – Distribuição por semana do número de consultas, médicos necessários, hospitalizações e óbitos associados à gripe num cenário em que a **taxa de ataque bruta é 35%**, segundo três valores das taxas de consultas, hospitalizações e óbitos (mínima, provável e máxima, considerando que a pandemia dura 20 semanas e que neste período a curva epidémica segue um modelo Normal (10, 2.5) no **Distrito de Portalegre**

| Semana | Casos | Consultas | | | Médicos* | | | Hospitalizações | | | Óbitos | | |
|--------|-------|-----------|----------|--------|----------|----------|--------|-----------------|----------|--------|--------|----------|--------|
| | | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo |
| 1 | 11 | 5 | 6 | 8 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2 | 42 | 18 | 22 | 33 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 3 | 141 | 59 | 74 | 109 | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | 3 | 0 | 1 | 1 |
| 4 | 398 | 168 | 211 | 307 | 2 | 2 | 3 | 3 | 6 | 7 | 1 | 2 | 2 |
| 5 | 960 | 405 | 508 | 740 | 4 | 5 | 6 | 7 | 14 | 18 | 3 | 4 | 6 |
| 6 | 1.972 | 832 | 1.043 | 1.521 | 7 | 9 | 13 | 13 | 29 | 36 | 6 | 8 | 12 |
| 7 | 3.453 | 1.457 | 1.826 | 2.662 | 12 | 15 | 22 | 24 | 51 | 64 | 10 | 14 | 20 |
| 8 | 5.151 | 2.173 | 2.724 | 3.972 | 18 | 22 | 32 | 35 | 76 | 95 | 15 | 21 | 30 |
| 9 | 6.549 | 2.762 | 3.463 | 5.049 | 22 | 28 | 41 | 45 | 97 | 121 | 19 | 26 | 39 |
| 10 | 7.094 | 2.992 | 3.752 | 5.469 | 24 | 30 | 44 | 48 | 105 | 131 | 21 | 28 | 42 |
| 11 | 6.549 | 2.762 | 3.463 | 5.049 | 22 | 28 | 41 | 45 | 97 | 121 | 19 | 26 | 39 |
| 12 | 5.151 | 2.173 | 2.724 | 3.972 | 18 | 22 | 32 | 35 | 76 | 95 | 15 | 21 | 30 |
| 13 | 3.453 | 1.457 | 1.826 | 2.662 | 12 | 15 | 22 | 24 | 51 | 64 | 10 | 14 | 20 |
| 14 | 1.972 | 832 | 1.043 | 1.521 | 7 | 9 | 13 | 13 | 29 | 36 | 6 | 8 | 12 |
| 15 | 960 | 405 | 508 | 740 | 4 | 5 | 6 | 7 | 14 | 18 | 3 | 4 | 6 |
| 16 | 398 | 168 | 211 | 307 | 2 | 2 | 3 | 3 | 6 | 7 | 1 | 2 | 2 |
| 17 | 141 | 59 | 74 | 109 | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | 3 | 0 | 1 | 1 |
| 18 | 42 | 18 | 22 | 33 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 19 | 11 | 5 | 6 | 8 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 20 | 2 | 1 | 1 | 2 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

*para consulta, 42h/semana

DISTRITO DO PORTO

Taxa de ataque 25%

Quadro 85 – Distribuição por grupo etário da estimativa População residente **em Porto** (2001), e das previsões para uma **taxa de ataque de 25%** do número de casos de gripe, número de casos que não recorrerão a uma consulta médica, número previsto de casos que recorrerão a uma consulta médica, número de hospitalizações e número de óbitos, segundo três níveis de impacto (mínimo, provável e máximo).

| Idade | Impacto | População | Casos gripe | Sem recorrer consulta | Consulta | Hospitalização | Óbito |
|----------------|-----------------|-----------|----------------|-----------------------|----------------|----------------|--------------|
| | Mínimo | | | | 61.003 | 111 | 7 |
| 00 - 18 | Provável | 412.726 | 123.818 | 50.797 | 73.021 | 228 | 13 |
| | Máximo | | | | 85.038 | 963 | 170 |
| | Mínimo | | | | 126.995 | 779 | 102 |
| 19 - 64 | Provável | 1.149.246 | 344.774 | 167.359 | 177.415 | 4.247 | 702 |
| | Máximo | | | | 269.965 | 4.624 | 1.316 |
| | Mínimo | | | | 32.206 | 1.374 | 699 |
| >=65 | Provável | 219.834 | 65.950 | 31.821 | 34.129 | 1.922 | 721 |
| | Máximo | | | | 52.980 | 2.430 | 894 |
| | Mínimo | | | | 220.204 | 2.264 | 808 |
| Total | Provável | 1.781.806 | 534.542 | 249.977 | 284.565 | 6.397 | 1.436 |
| | Máximo | | | | 407.983 | 8.017 | 2.380 |

Quadro 86 – Distribuição por semana do número de consultas, médicos necessários, hospitalizações e óbitos associados à gripe num cenário em que a taxa de ataque bruta é 25%, segundo três valores da taxas de consultas, hospitalizações e óbitos (mínima, provável e máxima, considerando que a pandemia dura 20 semanas e que neste período a curva epidémica segue um modelo Normal(10, 2.5) no Distrito de Porto.

| Semana | Casos | | Consultas | | Médicos* | | Hospitalizações | | Óbitos | | | | |
|--------|--------|----------|-----------|--------|----------|----------|-----------------|--------|----------|--------|-----|-----|-----|
| | Mínimo | Provável | Mínimo | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | | | |
| 1 | 109 | 45 | 58 | 83 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 2 | 0 | 0 | 0 |
| 2 | 425 | 175 | 226 | 324 | 2 | 2 | 3 | 2 | 5 | 6 | 1 | 1 | 2 |
| 3 | 1.410 | 581 | 751 | 1.076 | 5 | 6 | 9 | 6 | 17 | 21 | 2 | 4 | 6 |
| 4 | 3.990 | 1.644 | 2.124 | 3.046 | 14 | 17 | 25 | 17 | 48 | 60 | 6 | 11 | 18 |
| 5 | 9.620 | 3.963 | 5.121 | 7.342 | 32 | 41 | 59 | 41 | 115 | 144 | 15 | 26 | 43 |
| 6 | 19.764 | 8.142 | 10.521 | 15.085 | 65 | 84 | 120 | 84 | 237 | 296 | 30 | 53 | 88 |
| 7 | 34.600 | 14.253 | 18.419 | 26.408 | 114 | 147 | 210 | 147 | 414 | 519 | 52 | 93 | 154 |
| 8 | 51.617 | 21.264 | 27.479 | 39.396 | 169 | 219 | 313 | 219 | 618 | 774 | 78 | 139 | 230 |
| 9 | 65.619 | 27.031 | 34.932 | 50.083 | 215 | 278 | 398 | 278 | 785 | 984 | 99 | 176 | 292 |
| 10 | 71.084 | 29.283 | 37.841 | 54.254 | 233 | 301 | 431 | 301 | 851 | 1.066 | 108 | 191 | 317 |
| 11 | 65.619 | 27.031 | 34.932 | 50.083 | 215 | 278 | 398 | 278 | 785 | 984 | 99 | 176 | 292 |
| 12 | 51.617 | 21.264 | 27.479 | 39.396 | 169 | 219 | 313 | 219 | 618 | 774 | 78 | 139 | 230 |
| 13 | 34.600 | 14.253 | 18.419 | 26.408 | 114 | 147 | 210 | 147 | 414 | 519 | 52 | 93 | 154 |
| 14 | 19.764 | 8.142 | 10.521 | 15.085 | 65 | 84 | 120 | 84 | 237 | 296 | 30 | 53 | 88 |
| 15 | 9.620 | 3.963 | 5.121 | 7.342 | 32 | 41 | 59 | 41 | 115 | 144 | 15 | 26 | 43 |
| 16 | 3.990 | 1.644 | 2.124 | 3.046 | 14 | 17 | 25 | 17 | 48 | 60 | 6 | 11 | 18 |
| 17 | 1.410 | 581 | 751 | 1.076 | 5 | 6 | 9 | 6 | 17 | 21 | 2 | 4 | 6 |
| 18 | 425 | 175 | 226 | 324 | 2 | 2 | 3 | 2 | 5 | 6 | 1 | 1 | 2 |
| 19 | 109 | 45 | 58 | 83 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 2 | 0 | 0 | 0 |
| 20 | 24 | 10 | 13 | 18 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

*para consulta, 42h/semana

Taxa de ataque 30%

Quadro 87 – Distribuição por grupo etário da estimativa População residente em **Porto** (2001), e das previsões para uma **taxa de ataque de 30%** do número de casos de gripe, número de casos que não recorrerão a uma consulta médica, número previsto de casos que recorrerão a uma consulta médica, número de hospitalizações e número de óbitos, segundo três níveis de impacto (mínimo, provável e máximo).

| Idade | Impacto | População | Casos gripe | Sem recorrer consulta | Consulta | Hospitalização | Óbito |
|---------|-----------------|-----------|----------------|-----------------------|----------------|----------------|--------------|
| 00 - 18 | Mínimo | | | | 61.003 | 111 | 7 |
| | Provável | 412.726 | 123.818 | 50.797 | 73.021 | 228 | 13 |
| | Máximo | | | | 85.038 | 963 | 170 |
| 19 - 64 | Mínimo | | | | 126.995 | 779 | 102 |
| | Provável | 1.149.246 | 344.774 | 167.359 | 177.415 | 4.247 | 702 |
| | Máximo | | | | 269.965 | 4.624 | 1.316 |
| ≥65 | Mínimo | | | | 32.206 | 1.374 | 699 |
| | Provável | 219.834 | 65.950 | 31.821 | 34.129 | 1.922 | 721 |
| | Máximo | | | | 52.980 | 2.430 | 894 |
| Total | Mínimo | | | | 220.204 | 2.264 | 808 |
| | Provável | 1.781.806 | 534.542 | 249.977 | 284.565 | 6.397 | 1.436 |
| | Máximo | | | | 407.983 | 8.017 | 2.380 |

Quadro 88 – Distribuição por semana do número de consultas, médicos necessários, hospitalizações e óbitos associados à gripe num cenário em que a **taxa de ataque bruta é 30%**, segundo três valores das taxas de consultas, hospitalizações e óbitos (mínima, provável e máxima, considerando que a pandemia dura 20 semanas e que neste período a curva epidémica segue um modelo Normal(10, 2.5) no **Distrito de Porto**.

| Semana | Casos | Consultas | | | Médicos* | | | Hospitalizações | | | Óbitos | | |
|--------|--------|-----------|---------------|--------|----------|------------|--------|-----------------|--------------|--------|--------|------------|--------|
| | | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo |
| 1 | 131 | 54 | 70 | 100 | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | 2 | 0 | 0 | 1 |
| 2 | 510 | 210 | 271 | 389 | 2 | 3 | 4 | 2 | 6 | 8 | 1 | 1 | 2 |
| 3 | 1.692 | 697 | 901 | 1.292 | 6 | 8 | 11 | 7 | 20 | 25 | 3 | 5 | 8 |
| 4 | 4.788 | 1.973 | 2.549 | 3.655 | 16 | 21 | 30 | 20 | 57 | 72 | 7 | 13 | 21 |
| 5 | 11.544 | 4.756 | 6.146 | 8.811 | 38 | 49 | 70 | 49 | 138 | 173 | 17 | 31 | 51 |
| 6 | 23.717 | 9.770 | 12.626 | 18.102 | 78 | 101 | 144 | 100 | 284 | 356 | 36 | 64 | 106 |
| 7 | 41.520 | 17.104 | 22.103 | 31.690 | 136 | 176 | 252 | 176 | 497 | 623 | 63 | 112 | 185 |
| 8 | 61.941 | 25.516 | 32.974 | 47.276 | 203 | 262 | 376 | 262 | 741 | 929 | 94 | 166 | 276 |
| 9 | 78.742 | 32.438 | 41.919 | 60.099 | 258 | 333 | 477 | 334 | 942 | 1.181 | 119 | 212 | 351 |
| 10 | 85.301 | 35.139 | 45.410 | 65.105 | 279 | 361 | 517 | 361 | 1.021 | 1.279 | 129 | 229 | 380 |
| 11 | 78.742 | 32.438 | 41.919 | 60.099 | 258 | 333 | 477 | 334 | 942 | 1.181 | 119 | 212 | 351 |
| 12 | 61.941 | 25.516 | 32.974 | 47.276 | 203 | 262 | 376 | 262 | 741 | 929 | 94 | 166 | 276 |
| 13 | 41.520 | 17.104 | 22.103 | 31.690 | 136 | 176 | 252 | 176 | 497 | 623 | 63 | 112 | 185 |
| 14 | 23.717 | 9.770 | 12.626 | 18.102 | 78 | 101 | 144 | 100 | 284 | 356 | 36 | 64 | 106 |
| 15 | 11.544 | 4.756 | 6.146 | 8.811 | 38 | 49 | 70 | 49 | 138 | 173 | 17 | 31 | 51 |
| 16 | 4.788 | 1.973 | 2.549 | 3.655 | 16 | 21 | 30 | 20 | 57 | 72 | 7 | 13 | 21 |
| 17 | 1.692 | 697 | 901 | 1.292 | 6 | 8 | 11 | 7 | 20 | 25 | 3 | 5 | 8 |
| 18 | 510 | 210 | 271 | 389 | 2 | 3 | 4 | 2 | 6 | 8 | 1 | 1 | 2 |
| 19 | 131 | 54 | 70 | 100 | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | 2 | 0 | 0 | 1 |
| 20 | 29 | 12 | 15 | 22 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

*para consulta, 42h/semana

Taxa de ataque 35%

Quadro 89 – Distribuição por grupo etário da estimativa População residente em **Porto** (2001), e das previsões para uma **taxa de ataque de 35%** do número de casos de gripe, número de casos que não recorrerão a uma consulta médica, número previsto de casos que recorrerão a uma consulta médica, número de hospitalizações e número de óbitos, segundo três níveis de impacto (mínimo, provável e máximo).

| Idade | Impacto | População | Casos gripe | Sem recorrer consulta | Consulta | Hospitalização | Óbito |
|----------------|-----------------|-----------|----------------|-----------------------|----------------|----------------|--------------|
| | Mínimo | | | | 71.170 | 130 | 9 |
| 00 - 18 | Provável | 412.726 | 144.454 | 59.263 | 85.191 | 266 | 15 |
| | Máximo | | | | 99.211 | 1.123 | 198 |
| ----- | | | | | | | |
| | Mínimo | | | | 148.161 | 908 | 119 |
| 19 - 64 | Provável | 1.149.246 | 402.236 | 195.252 | 206.984 | 5.395 | 819 |
| | Máximo | | | | 314.959 | 2.242 | 1.536 |
| ----- | | | | | | | |
| | Mínimo | | | | 37.573 | 1.603 | 816 |
| >=65 | Provável | 219.834 | 76.942 | 37.125 | 39.817 | 2.242 | 841 |
| | Máximo | | | | 61.810 | 2.835 | 1.043 |
| ----- | | | | | | | |
| | Mínimo | | | | 256.904 | 2.641 | 944 |
| Total | Provável | 1.781.806 | 623.632 | 291.640 | 331.992 | 7.903 | 1.675 |
| | Máximo | | | | 475.980 | 6.200 | 2.777 |

Quadro 90 – Distribuição por semana do número de consultas, médicos necessários, hospitalizações e óbitos associados à gripe num cenário em que a **taxa de ataque bruta é 35%**, segundo três valores da taxas de consultas, hospitalizações e óbitos (mínima, provável e máxima, considerando que a pandemia dura 20 semanas e que neste período a curva epidémica segue um modelo Normal (10, 2.5) no **Distrito de Porto**.

| Semana | Casos | | Consultas | | Médicos* | | Hospitalizações | | Óbitos | | | |
|--------|--------|----------|-----------|--------|----------|--------|-----------------|----------|--------|--------|----------|--------|
| | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo |
| 1 | 153 | 63 | 81 | 117 | 1 | 1 | 1 | 2 | 2 | 0 | 0 | 1 |
| 2 | 595 | 245 | 317 | 454 | 2 | 3 | 4 | 8 | 6 | 1 | 2 | 3 |
| 3 | 1.975 | 813 | 1.051 | 1.507 | 7 | 9 | 12 | 25 | 20 | 3 | 5 | 9 |
| 4 | 5.586 | 2.301 | 2.974 | 4.264 | 19 | 24 | 34 | 71 | 56 | 8 | 15 | 25 |
| 5 | 13.468 | 5.548 | 7.170 | 10.279 | 45 | 57 | 82 | 171 | 134 | 20 | 36 | 60 |
| 6 | 27.670 | 11.398 | 14.730 | 21.118 | 91 | 117 | 168 | 351 | 275 | 42 | 74 | 123 |
| 7 | 48.440 | 19.955 | 25.787 | 36.971 | 159 | 205 | 294 | 614 | 482 | 73 | 130 | 216 |
| 8 | 72.264 | 29.769 | 38.470 | 55.155 | 237 | 306 | 438 | 916 | 718 | 109 | 194 | 322 |
| 9 | 91.866 | 37.844 | 48.905 | 70.116 | 301 | 389 | 557 | 1.164 | 913 | 139 | 247 | 409 |
| 10 | 99.517 | 40.996 | 52.978 | 75.955 | 326 | 421 | 603 | 1.261 | 989 | 151 | 267 | 443 |
| 11 | 91.866 | 37.844 | 48.905 | 70.116 | 301 | 389 | 557 | 1.164 | 913 | 139 | 247 | 409 |
| 12 | 72.264 | 29.769 | 38.470 | 55.155 | 237 | 306 | 438 | 916 | 718 | 109 | 194 | 322 |
| 13 | 48.440 | 19.955 | 25.787 | 36.971 | 159 | 205 | 294 | 614 | 482 | 73 | 130 | 216 |
| 14 | 27.670 | 11.398 | 14.730 | 21.118 | 91 | 117 | 168 | 351 | 275 | 42 | 74 | 123 |
| 15 | 13.468 | 5.548 | 7.170 | 10.279 | 45 | 57 | 82 | 171 | 134 | 20 | 36 | 60 |
| 16 | 5.586 | 2.301 | 2.974 | 4.264 | 19 | 24 | 34 | 71 | 56 | 8 | 15 | 25 |
| 17 | 1.975 | 813 | 1.051 | 1.507 | 7 | 9 | 12 | 25 | 20 | 3 | 5 | 9 |
| 18 | 595 | 245 | 317 | 454 | 2 | 3 | 4 | 8 | 6 | 1 | 2 | 3 |
| 19 | 153 | 63 | 81 | 117 | 1 | 1 | 1 | 2 | 2 | 0 | 0 | 1 |
| 20 | 33 | 14 | 18 | 25 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

*para consulta, 42h/semana

DISTRITO DE SANTARÉM

Taxa de ataque 25%

Quadro 91 – Distribuição por grupo etário da estimativa População residente em Santarém (2001), e das previsões para uma taxa de ataque de 25% do número de casos de gripe, número de casos que não recorrerão a uma consulta médica, número previsto de casos que recorrerão a uma consulta médica, número de hospitalizações e número de óbitos, segundo três níveis de impacto (mínimo, provável e máximo).

| Idade | Impacto | População | Casos gripe | Sem recorrer consulta | Consulta | Hospitalização | Óbito |
|---------|----------|-----------|-------------|-----------------------|----------|----------------|-------|
| | Mínimo | | | | 10.708 | 19 | 1 |
| 00 - 18 | Provável | 86.934 | 21.734 | 8.917 | 12.817 | 40 | 2 |
| | Máximo | | | | 14.927 | 169 | 30 |
| | Mínimo | | | | 25.178 | 154 | 20 |
| 19 - 64 | Provável | 273.427 | 68.357 | 33.183 | 35.174 | 842 | 139 |
| | Máximo | | | | 53.523 | 917 | 261 |
| | Mínimo | | | | 11.496 | 490 | 250 |
| >=65 | Provável | 94.166 | 23.542 | 11.359 | 12.183 | 686 | 257 |
| | Máximo | | | | 18.912 | 867 | 319 |
| | Mínimo | | | | 47.382 | 663 | 271 |
| Total | Provável | 454.527 | 113.632 | 53.458 | 60.174 | 1.568 | 398 |
| | Máximo | | | | 87.362 | 1.953 | 610 |

Quadro 92 – Distribuição por semana do número de consultas, médicos necessários, hospitalizações e óbitos associados à gripe num cenário em que **a taxa de ataque bruta é 25%**, segundo três valores das taxas de consultas, hospitalizações e óbitos (mínima, provável e máxima, considerando que a pandemia dura 20 semanas e que neste período a curva epidémica segue um modelo Normal(10, 2.5) no **Distrito de Santarém**.

| Semana | Casos | Consultas | | | Médicos* | | | Hospitalizações | | | Óbitos | | |
|--------|--------|-----------|--------------|--------|----------|-----------|--------|-----------------|------------|--------|--------|-----------|--------|
| | | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo |
| 1 | 28 | 12 | 15 | 21 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2 | 108 | 45 | 57 | 83 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | 0 | 0 | 1 |
| 3 | 360 | 150 | 191 | 277 | 2 | 2 | 3 | 2 | 5 | 6 | 1 | 1 | 2 |
| 4 | 1.018 | 424 | 539 | 783 | 4 | 5 | 7 | 6 | 14 | 17 | 2 | 4 | 5 |
| 5 | 2.454 | 1.023 | 1.300 | 1.887 | 9 | 11 | 15 | 14 | 34 | 42 | 6 | 9 | 13 |
| 6 | 5.042 | 2.102 | 2.670 | 3.876 | 17 | 22 | 31 | 29 | 70 | 87 | 12 | 18 | 27 |
| 7 | 8.826 | 3.680 | 4.674 | 6.786 | 30 | 38 | 54 | 51 | 122 | 152 | 21 | 31 | 47 |
| 8 | 13.167 | 5.490 | 6.973 | 10.123 | 44 | 56 | 81 | 77 | 182 | 226 | 31 | 46 | 71 |
| 9 | 16.739 | 6.980 | 8.864 | 12.869 | 56 | 71 | 103 | 98 | 231 | 288 | 40 | 59 | 90 |
| 10 | 18.133 | 7.561 | 9.602 | 13.941 | 61 | 77 | 111 | 106 | 250 | 312 | 43 | 64 | 97 |
| 11 | 16.739 | 6.980 | 8.864 | 12.869 | 56 | 71 | 103 | 98 | 231 | 288 | 40 | 59 | 90 |
| 12 | 13.167 | 5.490 | 6.973 | 10.123 | 44 | 56 | 81 | 77 | 182 | 226 | 31 | 46 | 71 |
| 13 | 8.826 | 3.680 | 4.674 | 6.786 | 30 | 38 | 54 | 51 | 122 | 152 | 21 | 31 | 47 |
| 14 | 5.042 | 2.102 | 2.670 | 3.876 | 17 | 22 | 31 | 29 | 70 | 87 | 12 | 18 | 27 |
| 15 | 2.454 | 1.023 | 1.300 | 1.887 | 9 | 11 | 15 | 14 | 34 | 42 | 6 | 9 | 13 |
| 16 | 1.018 | 424 | 539 | 783 | 4 | 5 | 7 | 6 | 14 | 17 | 2 | 4 | 5 |
| 17 | 360 | 150 | 191 | 277 | 2 | 2 | 3 | 2 | 5 | 6 | 1 | 1 | 2 |
| 18 | 108 | 45 | 57 | 83 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | 0 | 0 | 1 |
| 19 | 28 | 12 | 15 | 21 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 20 | 6 | 3 | 3 | 5 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

*para consulta, 42h/semana

Taxa de ataque 30%

Quadro 93 – Distribuição por grupo etário da estimativa População residente em Santarém (2001), e das previsões para uma **taxa de ataque de 30%** do número de casos de gripe, número de casos que não recorrerão a uma consulta médica, número previsto de casos que recorrerão a uma consulta médica, número de hospitalizações e número de óbitos, segundo três níveis de impacto (mínimo, provável e máximo).

| Idade | Impacto | População | Casos gripe | Sem recorrer consulta | Consulta | Hospitalização | Óbito |
|----------------|-----------------|-----------|----------------|-----------------------|---------------|----------------|------------|
| | Mínimo | | | | 12.849 | 23 | 2 |
| 00 - 18 | Provável | 86.934 | 26.080 | 10.699 | 15.381 | 48 | 3 |
| | Máximo | | | | 17.912 | 203 | 36 |
| | Mínimo | | | | 30.214 | 185 | 24 |
| 19 - 64 | Provável | 273.427 | 82.028 | 39.819 | 42.209 | 1.011 | 313 |
| | Máximo | | | | 64.228 | 1.100 | 167 |
| | Mínimo | | | | 13.795 | 589 | 299 |
| >=65 | Provável | 94.166 | 28.250 | 13.631 | 14.619 | 823 | 309 |
| | Máximo | | | | 22.694 | 1.041 | 383 |
| | Mínimo | | | | 56.858 | 797 | 325 |
| Total | Provável | 454.527 | 136.358 | 64.149 | 72.209 | 1.882 | 625 |
| | Máximo | | | | 104.834 | 2.344 | 586 |

Quadro 94 – Distribuição por semana do número de consultas, médicos necessários, hospitalizações e óbitos associados à gripe num cenário em que a **taxa de ataque bruta é 30%**, segundo três valores da taxas de consultas, hospitalizações e óbitos (mínima, provável e máxima, considerando que a pandemia dura 20 semanas e que neste período a curva epidémica segue um modelo Normal(10, 2.5) no **Distrito de Santarém**.

| Semana | Casos | | Consultas | | Médicos* | | Hospitalizações | | Óbitos | | | |
|--------|--------|----------|-----------|--------|----------|--------|-----------------|----------|--------|--------|----------|--------|
| | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo |
| 1 | 33 | 14 | 18 | 26 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 |
| 2 | 130 | 54 | 69 | 100 | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | 2 | 0 | 1 |
| 3 | 432 | 180 | 229 | 332 | 2 | 2 | 3 | 3 | 6 | 7 | 1 | 2 |
| 4 | 1.221 | 509 | 647 | 939 | 5 | 6 | 8 | 7 | 17 | 21 | 3 | 6 |
| 5 | 2.945 | 1.228 | 1.559 | 2.264 | 10 | 13 | 18 | 17 | 41 | 51 | 7 | 13 |
| 6 | 6.050 | 2.523 | 3.204 | 4.651 | 21 | 26 | 37 | 35 | 84 | 104 | 14 | 28 |
| 7 | 10.592 | 4.416 | 5.609 | 8.143 | 36 | 45 | 65 | 62 | 146 | 182 | 25 | 49 |
| 8 | 15.801 | 6.589 | 8.367 | 12.148 | 53 | 67 | 97 | 92 | 218 | 272 | 38 | 72 |
| 9 | 20.087 | 8.376 | 10.637 | 15.443 | 67 | 85 | 123 | 117 | 277 | 345 | 48 | 92 |
| 10 | 21.760 | 9.073 | 11.523 | 16.729 | 73 | 92 | 133 | 127 | 300 | 374 | 52 | 100 |
| 11 | 20.087 | 8.376 | 10.637 | 15.443 | 67 | 85 | 123 | 117 | 277 | 345 | 48 | 92 |
| 12 | 15.801 | 6.589 | 8.367 | 12.148 | 53 | 67 | 97 | 92 | 218 | 272 | 38 | 72 |
| 13 | 10.592 | 4.416 | 5.609 | 8.143 | 36 | 45 | 65 | 62 | 146 | 182 | 25 | 49 |
| 14 | 6.050 | 2.523 | 3.204 | 4.651 | 21 | 26 | 37 | 35 | 84 | 104 | 14 | 28 |
| 15 | 2.945 | 1.228 | 1.559 | 2.264 | 10 | 13 | 18 | 17 | 41 | 51 | 7 | 13 |
| 16 | 1.221 | 509 | 647 | 939 | 5 | 6 | 8 | 7 | 17 | 21 | 3 | 6 |
| 17 | 432 | 180 | 229 | 332 | 2 | 2 | 3 | 3 | 6 | 7 | 1 | 2 |
| 18 | 130 | 54 | 69 | 100 | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | 2 | 0 | 1 |
| 19 | 33 | 14 | 18 | 26 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 |
| 20 | 7 | 3 | 4 | 6 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

*para consulta, 42h/semana

Taxa de ataque 35%

Quadro 95 – Distribuição por grupo etário da estimativa População residente em Santarém (2001), e das previsões para uma **taxa de ataque de 35%** do número de casos de gripe, número de casos que não recorrerão a uma consulta médica, número previsto de casos que recorrerão a uma consulta médica, número de hospitalizações e número de óbitos, segundo três níveis de impacto (mínimo, provável e máximo).

| Idade | Impacto | População | Casos gripe | Sem recorrer consulta | Consulta | Hospitalização | Óbito |
|----------------|-----------------|-----------|----------------|-----------------------|---------------|----------------|------------|
| | Mínimo | | | | 14.991 | 27 | 2 |
| 00 - 18 | Provável | 86.934 | 30.427 | 12.483 | 17.944 | 56 | 3 |
| | Máximo | | | | 20.897 | 237 | 42 |
| ----- | | | | | | | |
| | Mínimo | | | | 35.249 | 216 | 28 |
| 19 - 64 | Provável | 273.427 | 95.699 | 46.455 | 49.244 | 1.179 | 195 |
| | Máximo | | | | 74.933 | 1.283 | 365 |
| ----- | | | | | | | |
| | Mínimo | | | | 16.094 | 687 | 349 |
| >=65 | Provável | 94.166 | 32.958 | 15.902 | 17.056 | 961 | 360 |
| | Máximo | | | | 26.476 | 1.214 | 447 |
| ----- | | | | | | | |
| | Mínimo | | | | 66.334 | 930 | 379 |
| Total | Provável | 454.527 | 159.084 | 74.840 | 84.244 | 2.196 | 558 |
| | Máximo | | | | 122.306 | 2.734 | 854 |

Quadro 96 – Distribuição por semana do número de consultas, médicos necessários, hospitalizações e óbitos associados à gripe num cenário em que a **taxa de ataque bruta é 35%**, segundo três valores das taxas de consultas, hospitalizações e óbitos (mínima, provável e máxima, considerando que a pandemia dura 20 semanas e que neste período a curva epidémica segue um modelo Normal (10, 2.5) no **Distrito de Santarém**.

| Semana | Casos | Consultas | | | Médicos* | | | Hospitalizações | | | Óbitos | | |
|-----------|--------|-----------|---------------|--------|----------|------------|--------|-----------------|------------|--------|--------|-----------|--------|
| | | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo |
| 1 | 39 | 16 | 21 | 30 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 2 | 152 | 63 | 80 | 117 | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | 3 | 0 | 1 | 1 |
| 3 | 504 | 210 | 267 | 387 | 2 | 3 | 4 | 3 | 7 | 9 | 1 | 2 | 3 |
| 4 | 1.425 | 594 | 755 | 1.096 | 5 | 6 | 9 | 8 | 20 | 24 | 3 | 5 | 8 |
| 5 | 3.436 | 1.433 | 1.819 | 2.641 | 12 | 15 | 21 | 20 | 47 | 59 | 8 | 12 | 18 |
| 6 | 7.058 | 2.943 | 3.738 | 5.427 | 24 | 30 | 44 | 41 | 97 | 121 | 17 | 25 | 38 |
| 7 | 12.357 | 5.152 | 6.544 | 9.500 | 41 | 52 | 76 | 72 | 171 | 212 | 29 | 43 | 66 |
| 8 | 18.434 | 7.687 | 9.762 | 14.172 | 62 | 78 | 113 | 108 | 254 | 317 | 44 | 65 | 99 |
| 9 | 23.434 | 9.772 | 12.410 | 18.017 | 78 | 99 | 143 | 137 | 323 | 403 | 56 | 82 | 126 |
| 10 | 25.386 | 10.585 | 13.443 | 19.517 | 85 | 107 | 155 | 148 | 350 | 436 | 60 | 89 | 136 |
| 11 | 23.434 | 9.772 | 12.410 | 18.017 | 78 | 99 | 143 | 137 | 323 | 403 | 56 | 82 | 126 |
| 12 | 18.434 | 7.687 | 9.762 | 14.172 | 62 | 78 | 113 | 108 | 254 | 317 | 44 | 65 | 99 |
| 13 | 12.357 | 5.152 | 6.544 | 9.500 | 41 | 52 | 76 | 72 | 171 | 212 | 29 | 43 | 66 |
| 14 | 7.058 | 2.943 | 3.738 | 5.427 | 24 | 30 | 44 | 41 | 97 | 121 | 17 | 25 | 38 |
| 15 | 3.436 | 1.433 | 1.819 | 2.641 | 12 | 15 | 21 | 20 | 47 | 59 | 8 | 12 | 18 |
| 16 | 1.425 | 594 | 755 | 1.096 | 5 | 6 | 9 | 8 | 20 | 24 | 3 | 5 | 8 |
| 17 | 504 | 210 | 267 | 387 | 2 | 3 | 4 | 3 | 7 | 9 | 1 | 2 | 3 |
| 18 | 152 | 63 | 80 | 117 | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | 3 | 0 | 1 | 1 |
| 19 | 39 | 16 | 21 | 30 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 20 | 9 | 4 | 5 | 7 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

*para consulta, 42h/semana

DISTRITO DE SETÚBAL

Taxa de ataque 25%

Quadro 97 – Distribuição por grupo etário da estimativa População residente **em Setúbal** (2001), e das previsões para uma **taxa de ataque de 25%** do número de casos de gripe, número de casos que não recorrerão a uma consulta médica, número previsto de casos que recorrerão a uma consulta médica, número de hospitalizações e número de óbitos, segundo três níveis de impacto (mínimo, provável e máximo).

| Idade | Impacto | População | Casos gripe | Sem recorrer consulta | Consulta | Hospitalização | Óbito |
|--------------|-----------------|-----------|-------------|-----------------------|----------------|----------------|------------|
| 00 - 18 | Mínimo | 157.624 | 39.406 | 16.167 | 19.415 | 35 | 2 |
| | Provável | | | | 23.239 | 73 | 4 |
| | Máximo | | | | 27.064 | 306 | 54 |
| 19 - 64 | Mínimo | 513.282 | 128.321 | 62.291 | 47.265 | 290 | 38 |
| | Provável | | | | 66.030 | 1.581 | 261 |
| | Máximo | | | | 100.475 | 1.721 | 490 |
| ≥65 | Mínimo | 114.553 | 28.638 | 13.430 | 14.351 | 612 | 312 |
| | Provável | | | | 15.208 | 857 | 321 |
| | Máximo | | | | 23.609 | 1.083 | 398 |
| Total | Mínimo | 785.459 | 196.365 | 91.888 | 81.031 | 937 | 352 |
| | Provável | | | | 104.477 | 2.511 | 586 |
| | Máximo | | | | 151.148 | 3.110 | 942 |

Quadro 98 – Distribuição por semana do número de consultas, médicos necessários, hospitalizações e óbitos associados à gripe num cenário em que a taxa de ataque bruta é 25%, segundo três valores das taxas de consultas, hospitalizações e óbitos (mínima, provável e máxima, considerando que a pandemia dura 20 semanas e que neste período a curva epidémica segue um modelo Normal(10, 2.5) no Distrito de Setúbal.

| Semana | Casos | Consultas | | | Médicos* | | | Hospitalizações | | | Óbitos | | |
|--------|--------|-----------|---------------|--------|----------|------------|--------|-----------------|------------|--------|--------|-----------|--------|
| | | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo |
| 1 | 48 | 20 | 26 | 37 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 2 | 187 | 77 | 100 | 144 | 1 | 1 | 2 | 1 | 2 | 3 | 0 | 1 | 1 |
| 3 | 622 | 257 | 331 | 479 | 3 | 3 | 4 | 3 | 8 | 10 | 1 | 2 | 3 |
| 4 | 1.759 | 726 | 936 | 1.354 | 6 | 8 | 11 | 8 | 22 | 28 | 3 | 5 | 8 |
| 5 | 4.241 | 1.750 | 2.256 | 3.264 | 14 | 18 | 26 | 20 | 54 | 67 | 8 | 13 | 20 |
| 6 | 8.712 | 3.595 | 4.635 | 6.706 | 29 | 37 | 54 | 42 | 111 | 138 | 16 | 26 | 42 |
| 7 | 15.253 | 6.294 | 8.115 | 11.740 | 50 | 65 | 94 | 73 | 195 | 242 | 27 | 46 | 73 |
| 8 | 22.754 | 9.390 | 12.106 | 17.515 | 75 | 97 | 140 | 109 | 291 | 360 | 41 | 68 | 109 |
| 9 | 28.926 | 11.937 | 15.390 | 22.265 | 95 | 123 | 177 | 138 | 370 | 458 | 52 | 86 | 139 |
| 10 | 31.335 | 12.931 | 16.672 | 24.120 | 103 | 133 | 192 | 150 | 401 | 496 | 56 | 94 | 150 |
| 11 | 28.926 | 11.937 | 15.390 | 22.265 | 95 | 123 | 177 | 138 | 370 | 458 | 52 | 86 | 139 |
| 12 | 22.754 | 9.390 | 12.106 | 17.515 | 75 | 97 | 140 | 109 | 291 | 360 | 41 | 68 | 109 |
| 13 | 15.253 | 6.294 | 8.115 | 11.740 | 50 | 65 | 94 | 73 | 195 | 242 | 27 | 46 | 73 |
| 14 | 8.712 | 3.595 | 4.635 | 6.706 | 29 | 37 | 54 | 42 | 111 | 138 | 16 | 26 | 42 |
| 15 | 4.241 | 1.750 | 2.256 | 3.264 | 14 | 18 | 26 | 20 | 54 | 67 | 8 | 13 | 20 |
| 16 | 1.759 | 726 | 936 | 1.354 | 6 | 8 | 11 | 8 | 22 | 28 | 3 | 5 | 8 |
| 17 | 622 | 257 | 331 | 479 | 3 | 3 | 4 | 3 | 8 | 10 | 1 | 2 | 3 |
| 18 | 187 | 77 | 100 | 144 | 1 | 1 | 2 | 1 | 2 | 3 | 0 | 1 | 1 |
| 19 | 48 | 20 | 26 | 37 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 20 | 11 | 4 | 6 | 8 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

*para consulta, 42h/semana

Taxa de ataque 30%

Quadro 99 – Distribuição por grupo etário da estimativa População residente em **Setúbal** (2001), e das previsões para uma **taxa de ataque de 30%** do número de casos de gripe, número de casos que não recorrerão a uma consulta médica, número previsto de casos que recorrerão a uma consulta médica, número de hospitalizações e número de óbitos, segundo três níveis de impacto (mínimo, provável e máximo).

| Idade | Impacto | População | Casos gripe | Sem recorrer consulta | Consulta | Hospitalização | Óbito |
|---------|----------|-----------|----------------|-----------------------|----------------|----------------|------------|
| 00 - 18 | Mínimo | | | | 23.298 | 42 | 3 |
| | Provável | 157.624 | 47.287 | 19.400 | 27.887 | 87 | 5 |
| | Máximo | | | | 32.477 | 368 | 65 |
| 19 - 64 | Mínimo | | | | 56.718 | 348 | 46 |
| | Provável | 513.282 | 153.985 | 74.749 | 79.236 | 1.897 | 314 |
| | Máximo | | | | 120.570 | 2.065 | 588 |
| ≥65 | Mínimo | | | | 17.221 | 735 | 374 |
| | Provável | 114.553 | 34.366 | 16.116 | 18.250 | 1.028 | 386 |
| | Máximo | | | | 28.330 | 1.299 | 478 |
| Total | Mínimo | | | | 97.237 | 1.125 | 423 |
| | Provável | 785.459 | 235.638 | 110.265 | 125.373 | 3.012 | 705 |
| | Máximo | | | | 181.377 | 3.732 | 1.131 |

Quadro 100 – Distribuição por semana do número de consultas, médicos necessários, hospitalizações e óbitos associados à gripe num cenário em que a **taxa de ataque bruta é 30%**, segundo três valores das taxas de consultas, hospitalizações e óbitos (mínima, provável e máxima, considerando que a pandemia dura 20 semanas e que neste período a curva epidémica segue um modelo Normal(10, 2.5) no **Distrito de Setúbal**.

| Semana | Casos | Consultas | | | Médicos* | | | Hospitalizações | | | Óbitos | | |
|--------|--------|-----------|---------------|--------|----------|------------|--------|-----------------|------------|--------|--------|------------|--------|
| | | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo |
| 1 | 58 | 24 | 31 | 44 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 2 | 225 | 93 | 120 | 173 | 1 | 1 | 2 | 1 | 3 | 4 | 0 | 1 | 1 |
| 3 | 746 | 308 | 397 | 574 | 3 | 4 | 5 | 4 | 10 | 12 | 1 | 2 | 4 |
| 4 | 2.111 | 871 | 1.123 | 1.625 | 7 | 9 | 13 | 10 | 27 | 33 | 4 | 6 | 10 |
| 5 | 5.089 | 2.100 | 2.708 | 3.917 | 17 | 22 | 32 | 24 | 65 | 81 | 9 | 15 | 24 |
| 6 | 10.455 | 4.314 | 5.563 | 8.047 | 35 | 45 | 64 | 50 | 134 | 166 | 19 | 31 | 50 |
| 7 | 18.303 | 7.553 | 9.738 | 14.088 | 60 | 78 | 112 | 87 | 234 | 290 | 33 | 55 | 88 |
| 8 | 27.305 | 11.267 | 14.528 | 21.017 | 90 | 116 | 167 | 130 | 349 | 432 | 49 | 82 | 131 |
| 9 | 34.711 | 14.324 | 18.468 | 26.718 | 114 | 147 | 213 | 166 | 444 | 550 | 62 | 104 | 167 |
| 10 | 37.602 | 15.517 | 20.007 | 28.944 | 124 | 159 | 230 | 180 | 481 | 596 | 68 | 113 | 180 |
| 11 | 34.711 | 14.324 | 18.468 | 26.718 | 114 | 147 | 213 | 166 | 444 | 550 | 62 | 104 | 167 |
| 12 | 27.305 | 11.267 | 14.528 | 21.017 | 90 | 116 | 167 | 130 | 349 | 432 | 49 | 82 | 131 |
| 13 | 18.303 | 7.553 | 9.738 | 14.088 | 60 | 78 | 112 | 87 | 234 | 290 | 33 | 55 | 88 |
| 14 | 10.455 | 4.314 | 5.563 | 8.047 | 35 | 45 | 64 | 50 | 134 | 166 | 19 | 31 | 50 |
| 15 | 5.089 | 2.100 | 2.708 | 3.917 | 17 | 22 | 32 | 24 | 65 | 81 | 9 | 15 | 24 |
| 16 | 2.111 | 871 | 1.123 | 1.625 | 7 | 9 | 13 | 10 | 27 | 33 | 4 | 6 | 10 |
| 17 | 746 | 308 | 397 | 574 | 3 | 4 | 5 | 4 | 10 | 12 | 1 | 2 | 4 |
| 18 | 225 | 93 | 120 | 173 | 1 | 1 | 2 | 1 | 3 | 4 | 0 | 1 | 1 |
| 19 | 58 | 24 | 31 | 44 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 20 | 13 | 5 | 7 | 10 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

*para consulta, 42h/semana

Taxa de ataque 35%

Quadro 101 – Distribuição por grupo etário da estimativa População residente em **Setúbal** (2001), e das previsões para uma **taxa de ataque de 35%** do número de casos de gripe, número de casos que não recorrerão a uma consulta médica, número previsto de casos que recorrerão a uma consulta médica, número de hospitalizações e número de óbitos, segundo três níveis de impacto (mínimo, provável e máximo).

| Idade | Impacto | População | Casos gripe | Sem recorrer consulta | Consulta | Hospitalização | Óbito |
|--------------|-----------------|-----------|----------------|-----------------------|----------------|----------------|------------|
| 00 - 18 | Mínimo | | | | 27.181 | 49 | 3 |
| | Provável | 157.624 | 55.168 | 22.633 | 32.535 | 102 | 6 |
| | Máximo | | | | 37.890 | 129 | 76 |
| 19 - 64 | Mínimo | | | | 66.171 | 406 | 53 |
| | Provável | 513.282 | 179.649 | 87.207 | 92.442 | 2.213 | 366 |
| | Máximo | | | | 140.665 | 2.409 | 686 |
| ≥65 | Mínimo | | | | 20.062 | 857 | 436 |
| | Provável | 114.553 | 40.094 | 18.802 | 21.292 | 1.199 | 450 |
| | Máximo | | | | 33.052 | 1.516 | 558 |
| Total | Mínimo | | | | 113.414 | 1.312 | 492 |
| | Provável | 785.459 | 274.911 | 128.642 | 146.269 | 3.514 | 822 |
| | Máximo | | | | 211.607 | 4.054 | 1.320 |

Quadro 102 – Distribuição por semana do número de consultas, médicos necessários, hospitalizações e óbitos associados à gripe num cenário em que a **taxa de ataque bruta é 35%**, segundo três valores das taxas de consultas, hospitalizações e óbitos (mínima, provável e máxima, considerando que a pandemia dura 20 semanas e que neste período a curva epidémica segue um modelo Normal (10, 2.5) no **Distrito de Setúbal**.

| Semana | Casos | Consultas | | | Médicos* | | | Hospitalizações | | | Óbitos | | |
|--------|--------|-----------|---------------|--------|----------|------------|--------|-----------------|------------|--------|--------|------------|--------|
| | | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo |
| 1 | 67 | 28 | 36 | 52 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 2 | 262 | 108 | 139 | 202 | 1 | 2 | 2 | 1 | 3 | 4 | 0 | 1 | 1 |
| 3 | 870 | 359 | 463 | 670 | 3 | 4 | 6 | 4 | 11 | 13 | 2 | 3 | 4 |
| 4 | 2.463 | 1.016 | 1.310 | 1.896 | 9 | 11 | 16 | 12 | 31 | 36 | 4 | 7 | 12 |
| 5 | 5.937 | 2.449 | 3.159 | 4.570 | 20 | 26 | 37 | 28 | 76 | 88 | 11 | 18 | 29 |
| 6 | 12.197 | 5.032 | 6.490 | 9.389 | 40 | 52 | 75 | 58 | 156 | 180 | 22 | 36 | 59 |
| 7 | 21.354 | 8.809 | 11.361 | 16.436 | 70 | 91 | 131 | 102 | 273 | 315 | 38 | 64 | 103 |
| 8 | 31.856 | 13.142 | 16.949 | 24.520 | 105 | 135 | 195 | 152 | 407 | 470 | 57 | 95 | 153 |
| 9 | 40.497 | 16.707 | 21.547 | 31.171 | 133 | 172 | 248 | 193 | 518 | 597 | 72 | 121 | 194 |
| 10 | 43.869 | 18.098 | 23.341 | 33.768 | 144 | 186 | 268 | 209 | 561 | 647 | 79 | 131 | 211 |
| 11 | 40.497 | 16.707 | 21.547 | 31.171 | 133 | 172 | 248 | 193 | 518 | 597 | 72 | 121 | 194 |
| 12 | 31.856 | 13.142 | 16.949 | 24.520 | 105 | 135 | 195 | 152 | 407 | 470 | 57 | 95 | 153 |
| 13 | 21.354 | 8.809 | 11.361 | 16.436 | 70 | 91 | 131 | 102 | 273 | 315 | 38 | 64 | 103 |
| 14 | 12.197 | 5.032 | 6.490 | 9.389 | 40 | 52 | 75 | 58 | 156 | 180 | 22 | 36 | 59 |
| 15 | 5.937 | 2.449 | 3.159 | 4.570 | 20 | 26 | 37 | 28 | 76 | 88 | 11 | 18 | 29 |
| 16 | 2.463 | 1.016 | 1.310 | 1.896 | 9 | 11 | 16 | 12 | 31 | 36 | 4 | 7 | 12 |
| 17 | 870 | 359 | 463 | 670 | 3 | 4 | 6 | 4 | 11 | 13 | 2 | 3 | 4 |
| 18 | 262 | 108 | 139 | 202 | 1 | 2 | 2 | 1 | 3 | 4 | 0 | 1 | 1 |
| 19 | 67 | 28 | 36 | 52 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 20 | 15 | 6 | 8 | 11 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

*para consulta, 42h/semana

DISTRITO DE VIANA DO CASTELO

Taxa de ataque 25%

Quadro103 – Distribuição por grupo etário da estimativa População residente **em Viana do Castelo** (2001), e das previsões para uma **taxa de ataque de 25%** do número de casos de gripe, número de casos que não recorrerão a uma consulta médica, número previsto de casos que recorrerão a uma consulta médica, número de hospitalizações e número de óbitos, segundo três níveis de impacto (mínimo, provável e máximo).

| Idade | Impacto | População | Casos gripe | Sem recorrer consulta | Consulta | Hospitalização | Óbito |
|--------------|-----------------|-----------|---------------|-----------------------|---------------|----------------|------------|
| 00 - 18 | Mínimo | 51.626 | 12.907 | 5.296 | 6.359 | 12 | 1 |
| | Provável | | | | 7.611 | 24 | 1 |
| | Máximo | | | | 8.864 | 100 | 18 |
| 19 - 64 | Mínimo | 148.683 | 37.171 | 18.044 | 13.691 | 84 | 11 |
| | Provável | | | | 19.127 | 458 | 76 |
| | Máximo | | | | 29.105 | 499 | 142 |
| >=65 | Mínimo | 49.966 | 12.492 | 6.028 | 6.100 | 260 | 132 |
| | Provável | | | | 6.464 | 364 | 137 |
| | Máximo | | | | 10.035 | 460 | 169 |
| Total | Mínimo | 250.275 | 62.569 | 29.367 | 26.150 | 356 | 144 |
| | Provável | | | | 33.202 | 846 | 214 |
| | Máximo | | | | 48.004 | 1.059 | 329 |

Quadro 104 – Distribuição por semana do número de consultas, médicos necessários, hospitalizações e óbitos associados à gripe num cenário em que a taxa de ataque bruta é 25%, segundo três valores das taxas de consultas, hospitalizações e óbitos (mínima, provável e máxima, considerando que a pandemia dura 20 semanas e que neste período a curva epidémica segue um modelo Normal(10, 2.5) no Distrito de Viana do Castelo.

| Semana | Casos | Consultas | | | Médicos* | | | Hospitalizações | | | Óbitos | | |
|--------|-------|-----------|----------|--------|----------|----------|--------|-----------------|----------|--------|--------|----------|--------|
| | | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo |
| 1 | 15 | 6 | 8 | 12 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2 | 60 | 25 | 32 | 46 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 3 | 198 | 83 | 105 | 152 | 1 | 1 | 2 | 1 | 3 | 3 | 0 | 1 | 1 |
| 4 | 560 | 234 | 297 | 430 | 2 | 3 | 4 | 3 | 8 | 9 | 1 | 2 | 3 |
| 5 | 1.351 | 565 | 717 | 1.037 | 5 | 6 | 9 | 8 | 18 | 23 | 3 | 5 | 7 |
| 6 | 2.776 | 1.160 | 1.473 | 2.130 | 10 | 12 | 17 | 16 | 38 | 47 | 6 | 9 | 15 |
| 7 | 4.860 | 2.031 | 2.579 | 3.729 | 17 | 21 | 30 | 28 | 66 | 82 | 11 | 17 | 26 |
| 8 | 7.250 | 3.030 | 3.847 | 5.563 | 25 | 31 | 45 | 41 | 98 | 123 | 17 | 25 | 38 |
| 9 | 9.217 | 3.852 | 4.891 | 7.071 | 31 | 39 | 57 | 52 | 125 | 156 | 21 | 32 | 48 |
| 10 | 9.985 | 4.173 | 5.298 | 7.660 | 34 | 43 | 61 | 57 | 135 | 169 | 23 | 34 | 53 |
| 11 | 9.217 | 3.852 | 4.891 | 7.071 | 31 | 39 | 57 | 52 | 125 | 156 | 21 | 32 | 48 |
| 12 | 7.250 | 3.030 | 3.847 | 5.563 | 25 | 31 | 45 | 41 | 98 | 123 | 17 | 25 | 38 |
| 13 | 4.860 | 2.031 | 2.579 | 3.729 | 17 | 21 | 30 | 28 | 66 | 82 | 11 | 17 | 26 |
| 14 | 2.776 | 1.160 | 1.473 | 2.130 | 10 | 12 | 17 | 16 | 38 | 47 | 6 | 9 | 15 |
| 15 | 1.351 | 565 | 717 | 1.037 | 5 | 6 | 9 | 8 | 18 | 23 | 3 | 5 | 7 |
| 16 | 560 | 234 | 297 | 430 | 2 | 3 | 4 | 3 | 8 | 9 | 1 | 2 | 3 |
| 17 | 198 | 83 | 105 | 152 | 1 | 1 | 2 | 1 | 3 | 3 | 0 | 1 | 1 |
| 18 | 60 | 25 | 32 | 46 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 19 | 15 | 6 | 8 | 12 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 20 | 3 | 1 | 2 | 3 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

*para consulta, 42h/semana

Taxa de ataque 30%

Quadro 105 – Distribuição por grupo etário da estimativa População residente em Viana do Castelo (2001), e das previsões para uma **taxa de ataque de 30%** do número de casos de gripe, número de casos que não recorrerão a uma consulta médica, número previsto de casos que recorrerão a uma consulta médica, número de hospitalizações e número de óbitos, segundo três níveis de impacto (mínimo, provável e máximo).

| Idade | Impacto | População | Casos gripe | Sem recorrer consulta | Consulta | Hospitalização | Óbito |
|---------|----------|-----------|-------------|-----------------------|----------|----------------|-------|
| 00 - 18 | Mínimo | | | | 7.631 | 15 | 1 |
| | Provável | 51.626 | 15.488 | 6.354 | 9.134 | 28 | 2 |
| | Máximo | | | | 10.367 | 120 | 21 |
| ----- | | | | | | | |
| 19 - 64 | Mínimo | | | | 16.429 | 101 | 13 |
| | Provável | 148.683 | 44.605 | 21.653 | 22.952 | 549 | 91 |
| | Máximo | | | | 34.926 | 598 | 170 |
| ----- | | | | | | | |
| >=65 | Mínimo | | | | 7.320 | 312 | 159 |
| | Provável | 49.966 | 14.990 | 7.233 | 7.757 | 437 | 164 |
| | Máximo | | | | 12.042 | 552 | 203 |
| ----- | | | | | | | |
| Total | Mínimo | | | | 31.380 | 428 | 173 |
| | Provável | 250.275 | 75.083 | 35.240 | 39.843 | 1.014 | 257 |
| | Máximo | | | | 57.335 | 1.270 | 394 |

Quadro 106 – Distribuição por semana do número de consultas, médicos necessários, hospitalizações e óbitos associados à gripe num cenário em que a **taxa de ataque bruta é 30%**, segundo três valores das taxas de consultas, hospitalizações e óbitos (mínima, provável e máxima, considerando que a pandemia dura 20 semanas e que neste período a curva epidémica segue um modelo Normal(10, 2.5) no **Distrito de Viana do Castelo**.

| Semana | Casos | Consultas | | | Médicos* | | | Hospitalizações | | | Óbitos | | |
|--------|--------|-----------|--------------|--------|----------|-----------|--------|-----------------|------------|--------|--------|-----------|--------|
| | | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo |
| 1 | 18 | 8 | 10 | 14 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2 | 72 | 30 | 38 | 55 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 3 | 238 | 99 | 126 | 182 | 1 | 2 | 2 | 1 | 3 | 4 | 1 | 1 | 1 |
| 4 | 673 | 281 | 357 | 514 | 3 | 3 | 5 | 4 | 9 | 11 | 2 | 2 | 4 |
| 5 | 1.622 | 678 | 860 | 1.238 | 6 | 7 | 10 | 9 | 22 | 27 | 4 | 6 | 9 |
| 6 | 3.331 | 1.392 | 1.768 | 2.544 | 12 | 15 | 21 | 19 | 45 | 56 | 8 | 11 | 17 |
| 7 | 5.832 | 2.437 | 3.095 | 4.453 | 20 | 25 | 36 | 33 | 79 | 99 | 13 | 20 | 31 |
| 8 | 8.700 | 3.636 | 4.617 | 6.644 | 29 | 37 | 53 | 50 | 117 | 147 | 20 | 30 | 46 |
| 9 | 11.060 | 4.623 | 5.869 | 8.446 | 37 | 47 | 68 | 63 | 149 | 187 | 25 | 38 | 58 |
| 10 | 11.981 | 5.008 | 6.358 | 9.149 | 40 | 51 | 73 | 68 | 162 | 203 | 28 | 41 | 63 |
| 11 | 11.060 | 4.623 | 5.869 | 8.446 | 37 | 47 | 68 | 63 | 149 | 187 | 25 | 38 | 58 |
| 12 | 8.700 | 3.636 | 4.617 | 6.644 | 29 | 37 | 53 | 50 | 117 | 147 | 20 | 30 | 46 |
| 13 | 5.832 | 2.437 | 3.095 | 4.453 | 20 | 25 | 36 | 33 | 79 | 99 | 13 | 20 | 31 |
| 14 | 3.331 | 1.392 | 1.768 | 2.544 | 12 | 15 | 21 | 19 | 45 | 56 | 8 | 11 | 17 |
| 15 | 1.622 | 678 | 860 | 1.238 | 6 | 7 | 10 | 9 | 22 | 27 | 4 | 6 | 9 |
| 16 | 673 | 281 | 357 | 514 | 3 | 3 | 5 | 4 | 9 | 11 | 2 | 2 | 4 |
| 17 | 238 | 99 | 126 | 182 | 1 | 2 | 2 | 1 | 3 | 4 | 1 | 1 | 1 |
| 18 | 72 | 30 | 38 | 55 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 19 | 18 | 8 | 10 | 14 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 20 | 4 | 2 | 2 | 3 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

*para consulta, 42h/semana

Taxa de ataque 35%

Quadro 107 – Distribuição por grupo etário da estimativa População residente em Viana do castelo (2001), e das previsões para uma **taxa de ataque de 35%** do número de casos de gripe, número de casos que não recorrerão a uma consulta médica, número previsto de casos que recorrerão a uma consulta médica, número de hospitalizações e número de óbitos, segundo três níveis de impacto (mínimo, provável e máximo).

| Idade | Impacto | Popula- ção | Casos gripe | Sem recorrer consulta | Consulta | Hospitali- zação | Óbito |
|--------------|-----------------|----------------|----------------|--------------------------|---------------|---------------------|------------|
| 00 - 18 | Mínimo | | | | 8.902 | 16 | 1 |
| | Provável | 51.626 | 18.069 | 7.413 | 10.656 | 33 | 2 |
| | Máximo | | | | 12.410 | 141 | 25 |
| 19 - 64 | Mínimo | | | | 19.168 | 118 | 15 |
| | Provável | 148.683 | 52.039 | 25.261 | 26.778 | 641 | 106 |
| | Máximo | | | | 40.746 | 698 | 199 |
| >=65 | Mínimo | | | | 8.540 | 364 | 185 |
| | Provável | 49.966 | 17.488 | 8.438 | 9.050 | 510 | 191 |
| | Máximo | | | | 14.049 | 644 | 237 |
| Total | Mínimo | | | | 36.610 | 498 | 201 |
| | Provável | 250.275 | 87.596 | 41.112 | 46.484 | 1.184 | 299 |
| | Máximo | | | | 67.205 | 1.483 | 461 |

Quadro 108 – Distribuição por semana do número de consultas, médicos necessários, hospitalizações e óbitos associados à gripe num cenário em que a **taxa de ataque bruta é 35%**, segundo três valores das taxas de consultas, hospitalizações e óbitos (mínima, provável e máxima, considerando que a pandemia dura 20 semanas e que neste período a curva epidémica segue um modelo Normal (10, 2.5) no **Distrito de Viana do Castelo**

| Semana | Casos | Consultas | | | Médicos* | | | Hospitalizações | | | Óbitos | | |
|--------|--------|-----------|--------------|--------|----------|-----------|--------|-----------------|------------|--------|--------|-----------|--------|
| | | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo |
| 1 | 21 | 9 | 11 | 16 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2 | 84 | 35 | 44 | 64 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 3 | 277 | 116 | 147 | 213 | 1 | 2 | 2 | 2 | 4 | 5 | 1 | 1 | 1 |
| 4 | 785 | 328 | 416 | 602 | 3 | 4 | 5 | 4 | 11 | 13 | 2 | 3 | 4 |
| 5 | 1.892 | 791 | 1.004 | 1.451 | 7 | 8 | 12 | 11 | 26 | 32 | 4 | 6 | 10 |
| 6 | 3.886 | 1.624 | 2.062 | 2.982 | 13 | 17 | 24 | 22 | 53 | 66 | 9 | 13 | 20 |
| 7 | 6.804 | 2.844 | 3.611 | 5.220 | 23 | 29 | 42 | 39 | 92 | 115 | 16 | 23 | 36 |
| 8 | 10.150 | 4.242 | 5.386 | 7.787 | 34 | 43 | 62 | 58 | 137 | 172 | 23 | 35 | 53 |
| 9 | 12.904 | 5.393 | 6.847 | 9.900 | 43 | 55 | 79 | 73 | 174 | 218 | 30 | 44 | 68 |
| 10 | 13.978 | 5.842 | 7.418 | 10.724 | 47 | 59 | 86 | 79 | 189 | 237 | 32 | 48 | 74 |
| 11 | 12.904 | 5.393 | 6.847 | 9.900 | 43 | 55 | 79 | 73 | 174 | 218 | 30 | 44 | 68 |
| 12 | 10.150 | 4.242 | 5.386 | 7.787 | 34 | 43 | 62 | 58 | 137 | 172 | 23 | 35 | 53 |
| 13 | 6.804 | 2.844 | 3.611 | 5.220 | 23 | 29 | 42 | 39 | 92 | 115 | 16 | 23 | 36 |
| 14 | 3.886 | 1.624 | 2.062 | 2.982 | 13 | 17 | 24 | 22 | 53 | 66 | 9 | 13 | 20 |
| 15 | 1.892 | 791 | 1.004 | 1.451 | 7 | 8 | 12 | 11 | 26 | 32 | 4 | 6 | 10 |
| 16 | 785 | 328 | 416 | 602 | 3 | 4 | 5 | 4 | 11 | 13 | 2 | 3 | 4 |
| 17 | 277 | 116 | 147 | 213 | 1 | 2 | 2 | 2 | 4 | 5 | 1 | 1 | 1 |
| 18 | 84 | 35 | 44 | 64 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 19 | 21 | 9 | 11 | 16 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 20 | 5 | 2 | 2 | 4 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

*para consulta, 42h/semana

DISTRITO DE VISEU

Taxa de ataque 25%

Quadro 109 – Distribuição por grupo etário da estimativa População residente **em Viseu** (2001), e das previsões para uma **taxa de ataque de 25%** do número de casos de gripe, número de casos que não recorrerão a uma consulta médica, número previsto de casos que recorrerão a uma consulta médica, número de hospitalizações e número de óbitos, segundo três níveis de impacto (mínimo, provável e máximo).

| Idade | Impacto | População | Casos gripe | Sem recorrer consulta | Consulta | Hospitalização | Óbito |
|----------------|-----------------|-----------|---------------|-----------------------|---------------|----------------|------------|
| | Mínimo | | | | 10.655 | 19 | 1 |
| 00 - 18 | Provável | 86.507 | 21.627 | 8.873 | 12.754 | 40 | 2 |
| | Máximo | | | | 14.853 | 168 | 30 |
| | Mínimo | | | | 21.300 | 131 | 17 |
| 19 - 64 | Provável | 231.314 | 57.829 | 28.072 | 29.757 | 712 | 118 |
| | Máximo | | | | 45.280 | 776 | 221 |
| | Mínimo | | | | 9.413 | 402 | 204 |
| >=65 | Provável | 77.104 | 19.276 | 9.301 | 9.975 | 562 | 211 |
| | Máximo | | | | 15.485 | 710 | 261 |
| | Mínimo | | | | 41.368 | 552 | 222 |
| Total | Provável | 394.925 | 98.731 | 46.245 | 52.486 | 1.314 | 331 |
| | Máximo | | | | | | |

Quadro 110 – Distribuição por semana do número de consultas, médicos necessários, hospitalizações e óbitos associados à gripe num cenário em que a taxa de ataque bruta é 25%, segundo três valores das taxas de consultas, hospitalizações e óbitos (mínima, provável e máxima, considerando que a pandemia dura 20 semanas e que neste período a curva epidémica segue um modelo Normal (10, 2.5) no Distrito de Viseu.

| Semana | Casos | Consultas | | | Médicos* | | | Hospitalizações | | | Óbitos | | |
|--------|--------|-----------|----------|--------|----------|----------|--------|-----------------|----------|--------|--------|----------|--------|
| | | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo |
| 1 | 24 | 10 | 13 | 19 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2 | 94 | 39 | 50 | 72 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | 0 | 0 | 0 |
| 3 | 313 | 131 | 166 | 239 | 2 | 2 | 2 | 2 | 4 | 5 | 1 | 1 | 2 |
| 4 | 884 | 371 | 470 | 677 | 3 | 4 | 6 | 5 | 12 | 15 | 2 | 3 | 5 |
| 5 | 2.132 | 893 | 1.134 | 1.633 | 8 | 9 | 13 | 12 | 28 | 36 | 5 | 7 | 11 |
| 6 | 4.381 | 1.835 | 2.329 | 3.355 | 15 | 19 | 27 | 24 | 58 | 73 | 10 | 15 | 23 |
| 7 | 7.669 | 3.213 | 4.077 | 5.874 | 26 | 33 | 47 | 43 | 102 | 128 | 17 | 26 | 40 |
| 8 | 11.441 | 4.794 | 6.082 | 8.762 | 39 | 49 | 70 | 64 | 152 | 192 | 26 | 38 | 59 |
| 9 | 14.544 | 6.094 | 7.732 | 11.139 | 49 | 62 | 89 | 81 | 194 | 244 | 33 | 49 | 75 |
| 10 | 15.755 | 6.601 | 8.376 | 12.067 | 53 | 67 | 96 | 88 | 210 | 264 | 35 | 53 | 82 |
| 11 | 14.544 | 6.094 | 7.732 | 11.139 | 49 | 62 | 89 | 81 | 194 | 244 | 33 | 49 | 75 |
| 12 | 11.441 | 4.794 | 6.082 | 8.762 | 39 | 49 | 70 | 64 | 152 | 192 | 26 | 38 | 59 |
| 13 | 7.669 | 3.213 | 4.077 | 5.874 | 26 | 33 | 47 | 43 | 102 | 128 | 17 | 26 | 40 |
| 14 | 4.381 | 1.835 | 2.329 | 3.355 | 15 | 19 | 27 | 24 | 58 | 73 | 10 | 15 | 23 |
| 15 | 2.132 | 893 | 1.134 | 1.633 | 8 | 9 | 13 | 12 | 28 | 36 | 5 | 7 | 11 |
| 16 | 884 | 371 | 470 | 677 | 3 | 4 | 6 | 5 | 12 | 15 | 2 | 3 | 5 |
| 17 | 313 | 131 | 166 | 239 | 2 | 2 | 2 | 2 | 4 | 5 | 1 | 1 | 2 |
| 18 | 94 | 39 | 50 | 72 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | 0 | 0 | 0 |
| 19 | 24 | 10 | 13 | 19 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 20 | 5 | 2 | 3 | 4 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

*para consulta, 42h/semana

Taxa de ataque 30%

Quadro 111 – Distribuição por grupo etário da estimativa População residente em Viseu (2001), e das previsões para uma **taxa de ataque de 30%** do número de casos de gripe, número de casos que não recorrerão a uma consulta médica, número previsto de casos que recorrerão a uma consulta médica, número de hospitalizações e número de óbitos, segundo três níveis de impacto (mínimo, provável e máximo).

| Idade | Impacto | População | Casos gripe | Sem recorrer consulta | Consulta | Hospitalização | Óbito |
|--------------|-----------------|-----------|----------------|-----------------------|---------------|----------------|------------|
| 00 - 18 | Mínimo | | | | 12.786 | 23 | 2 |
| | Provável | 86.507 | 25.952 | 10.647 | 15.305 | 48 | 3 |
| | Máximo | | | | 17.824 | 202 | 36 |
| 19 - 64 | Mínimo | | | | 25.560 | 157 | 21 |
| | Provável | 231.314 | 69.394 | 33.686 | 35.708 | 855 | 141 |
| | Máximo | | | | 54.336 | 931 | 265 |
| ≥65 | Mínimo | | | | 11.296 | 482 | 245 |
| | Provável | 77.104 | 23.131 | 11.161 | 11.970 | 674 | 253 |
| | Máximo | | | | 18.582 | 852 | 314 |
| Total | Mínimo | | | | 49.642 | 662 | 268 |
| | Provável | 394.925 | 118.478 | 55.495 | 62.983 | 1.577 | 397 |
| | Máximo | | | | 90.742 | 1.985 | 615 |

Quadro 112 – Distribuição por semana do número de consultas, médicos necessários, hospitalizações e óbitos associados à gripe num cenário em que a **taxa de ataque bruta é 30%**, segundo três valores da taxas de consultas, hospitalizações e óbitos (mínima, provável e máxima, considerando que a pandemia dura 20 semanas e que neste período a curva epidémica segue um modelo Normal(10, 2.5) no **Distrito de Viseu**.

| Semana | Casos | | Consultas | | Médicos* | | Hospitalizações | | Óbitos | | | |
|--------|--------|----------|-----------|--------|----------|--------|-----------------|----------|--------|--------|----------|--------|
| | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo |
| 1 | 29 | 12 | 15 | 22 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2 | 113 | 47 | 60 | 87 | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | 0 | 0 | 1 |
| 3 | 375 | 157 | 199 | 287 | 2 | 2 | 3 | 2 | 5 | 6 | 1 | 2 |
| 4 | 1.061 | 445 | 564 | 813 | 4 | 5 | 7 | 6 | 14 | 18 | 4 | 6 |
| 5 | 2.559 | 1.072 | 1.360 | 1.960 | 9 | 11 | 16 | 14 | 34 | 43 | 6 | 13 |
| 6 | 5.257 | 2.203 | 2.794 | 4.026 | 18 | 23 | 32 | 29 | 70 | 88 | 12 | 27 |
| 7 | 9.203 | 3.856 | 4.892 | 7.048 | 31 | 39 | 56 | 51 | 122 | 154 | 21 | 48 |
| 8 | 13.729 | 5.752 | 7.298 | 10.515 | 46 | 58 | 84 | 77 | 183 | 230 | 31 | 71 |
| 9 | 17.453 | 7.313 | 9.278 | 13.367 | 59 | 74 | 107 | 98 | 232 | 292 | 39 | 91 |
| 10 | 18.906 | 7.922 | 10.051 | 14.480 | 63 | 80 | 115 | 106 | 252 | 317 | 43 | 98 |
| 11 | 17.453 | 7.313 | 9.278 | 13.367 | 59 | 74 | 107 | 98 | 232 | 292 | 39 | 91 |
| 12 | 13.729 | 5.752 | 7.298 | 10.515 | 46 | 58 | 84 | 77 | 183 | 230 | 31 | 71 |
| 13 | 9.203 | 3.856 | 4.892 | 7.048 | 31 | 39 | 56 | 51 | 122 | 154 | 21 | 48 |
| 14 | 5.257 | 2.203 | 2.794 | 4.026 | 18 | 23 | 32 | 29 | 70 | 88 | 12 | 27 |
| 15 | 2.559 | 1.072 | 1.360 | 1.960 | 9 | 11 | 16 | 14 | 34 | 43 | 6 | 13 |
| 16 | 1.061 | 445 | 564 | 813 | 4 | 5 | 7 | 6 | 14 | 18 | 2 | 6 |
| 17 | 375 | 157 | 199 | 287 | 2 | 2 | 3 | 2 | 5 | 6 | 1 | 2 |
| 18 | 113 | 47 | 60 | 87 | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | 2 | 0 | 1 |
| 19 | 29 | 12 | 15 | 22 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 20 | 6 | 3 | 3 | 5 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

*para consulta, 42h/semana

Taxa de ataque 35%

Quadro 113 – Distribuição por grupo etário da estimativa População residente em Viseu (2001), e das previsões para uma **taxa de ataque de 35%** do número de casos de gripe, número de casos que não recorrerão a uma consulta médica, número previsto de casos que recorrerão a uma consulta médica, número de hospitalizações e número de óbitos, segundo três níveis de impacto (mínimo, provável e máximo).

| Idade | Impacto | População | Casos gripe | Sem recorrer consulta | Consulta | Hospitalização | Óbito |
|----------------|-----------------|-----------|----------------|-----------------------|---------------|----------------|------------|
| | Mínimo | | | | 14.917 | 27 | 2 |
| 00 - 18 | Provável | 86.507 | 30.277 | 12.421 | 17.856 | 56 | 3 |
| | Máximo | | | | 20.794 | 235 | 42 |
| ----- | | | | | | | |
| | Mínimo | | | | 29.820 | 183 | 24 |
| 19 - 64 | Provável | 231.314 | 80.960 | 39.301 | 41.659 | 997 | 165 |
| | Máximo | | | | 63.391 | 1.086 | 309 |
| ----- | | | | | | | |
| | Mínimo | | | | 13.178 | 562 | 286 |
| >=65 | Provável | 77.104 | 26.986 | 13.021 | 13.965 | 787 | 295 |
| | Máximo | | | | 21.679 | 994 | 366 |
| ----- | | | | | | | |
| | Mínimo | | | | 57.915 | 772 | 312 |
| Total | Provável | 394.925 | 138.224 | 64.744 | 73.480 | 1.840 | 463 |
| | Máximo | | | | 105.864 | 2.315 | 717 |

Quadro 114– Distribuição por semana do número de consultas, médicos necessários, hospitalizações e óbitos associados à gripe num cenário em que a **taxa de ataque bruta é 35%**, segundo três valores das taxas de consultas, hospitalizações e óbitos (mínima, provável e máxima, considerando que a pandemia dura 20 semanas e que neste período a curva epidémica segue um modelo Normal (10, 2.5) no **Distrito de Viseu**

| Semana | Casos | Consultas | | | Médicos* | | | Hospitalizações | | | Óbitos | | |
|--------|--------|-----------|---------------|--------|----------|-----------|--------|-----------------|------------|--------|--------|-----------|--------|
| | | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo |
| 1 | 34 | 14 | 18 | 26 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 2 | 132 | 55 | 70 | 101 | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | 2 | 0 | 0 | 1 |
| 3 | 438 | 183 | 233 | 335 | 2 | 2 | 3 | 2 | 6 | 7 | 1 | 1 | 2 |
| 4 | 1.238 | 519 | 658 | 948 | 5 | 6 | 8 | 7 | 16 | 21 | 3 | 4 | 6 |
| 5 | 2.985 | 1.251 | 1.587 | 2.286 | 10 | 13 | 19 | 17 | 40 | 50 | 7 | 10 | 15 |
| 6 | 6.133 | 2.570 | 3.260 | 4.697 | 21 | 26 | 38 | 34 | 82 | 103 | 14 | 21 | 32 |
| 7 | 10.736 | 4.499 | 5.708 | 8.223 | 36 | 46 | 66 | 60 | 143 | 180 | 24 | 36 | 56 |
| 8 | 16.017 | 6.711 | 8.515 | 12.267 | 54 | 68 | 98 | 89 | 213 | 268 | 36 | 54 | 83 |
| 9 | 20.361 | 8.531 | 10.824 | 15.595 | 68 | 86 | 124 | 114 | 271 | 341 | 46 | 68 | 106 |
| 10 | 22.057 | 9.242 | 11.726 | 16.893 | 74 | 94 | 135 | 123 | 294 | 369 | 50 | 74 | 114 |
| 11 | 20.361 | 8.531 | 10.824 | 15.595 | 68 | 86 | 124 | 114 | 271 | 341 | 46 | 68 | 106 |
| 12 | 16.017 | 6.711 | 8.515 | 12.267 | 54 | 68 | 98 | 89 | 213 | 268 | 36 | 54 | 83 |
| 13 | 10.736 | 4.499 | 5.708 | 8.223 | 36 | 46 | 66 | 60 | 143 | 180 | 24 | 36 | 56 |
| 14 | 6.133 | 2.570 | 3.260 | 4.697 | 21 | 26 | 38 | 34 | 82 | 103 | 14 | 21 | 32 |
| 15 | 2.985 | 1.251 | 1.587 | 2.286 | 10 | 13 | 19 | 17 | 40 | 50 | 7 | 10 | 15 |
| 16 | 1.238 | 519 | 658 | 948 | 5 | 6 | 8 | 7 | 16 | 21 | 3 | 4 | 6 |
| 17 | 438 | 183 | 233 | 335 | 2 | 2 | 3 | 2 | 6 | 7 | 1 | 1 | 2 |
| 18 | 132 | 55 | 70 | 101 | 1 | 1 | 1 | 1 | 2 | 2 | 0 | 0 | 1 |
| 19 | 34 | 14 | 18 | 26 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 20 | 7 | 3 | 4 | 6 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

*para consulta, 42h/semana

DISTRITO DE VILA REAL

Taxa de ataque 25%

Quadro 115 – Distribuição por grupo etário da estimativa População residente **em Vila Real** (2001), e das previsões para uma **taxa de ataque de 25%** do número de casos de gripe, número de casos que não recorrerão a uma consulta médica, número previsto de casos que recorrerão a uma consulta médica, número de hospitalizações e número de óbitos, segundo três níveis de impacto (mínimo, provável e máximo).

| Idade | Impacto | População | Casos gripe | Sem recorrer consulta | Consulta | Hospitalização | Óbito |
|----------------|-----------------|-----------|---------------|-----------------------|---------------|----------------|------------|
| | Mínimo | | | | 5.749 | 10 | 1 |
| 00 - 18 | Provável | 46.677 | 11.669 | 4.787 | 6.882 | 21 | 1 |
| | Máximo | | | | 8.014 | 91 | 16 |
| | Mínimo | | | | 12.024 | 75 | 10 |
| 19 - 64 | Provável | 132.339 | 33.085 | 16.061 | 17.024 | 408 | 67 |
| | Máximo | | | | 25.905 | 444 | 126 |
| | Mínimo | | | | 5.459 | 233 | 118 |
| >=65 | Provável | 44.713 | 11.178 | 5.393 | 5.785 | 326 | 122 |
| | Máximo | | | | 8.980 | 412 | 152 |
| | Mínimo | | | | 23.232 | 318 | 129 |
| Total | Provável | 223.729 | 55.932 | 26.241 | 29.691 | 755 | 190 |
| | Máximo | | | | 42.899 | 947 | 294 |

Quadro 116 – Distribuição por semana do número de consultas, médicos necessários, hospitalizações e óbitos associados à gripe num cenário em que **a taxa de ataque bruta é 25%**, segundo três valores das taxas de consultas, hospitalizações e óbitos (mínima, provável e máxima, considerando que a pandemia dura 20 semanas e que neste período a curva epidémica segue um modelo Normal (10, 2.5) no **Distrito de Vila Real**

| Semana | Casos | Consultas | | | Médicos* | | | Hospitalizações | | | Óbitos | | |
|--------|-------|-----------|----------|--------|----------|----------|--------|-----------------|----------|--------|--------|----------|--------|
| | | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo |
| 1 | 14 | 6 | 7 | 10 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2 | 53 | 22 | 28 | 41 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 3 | 177 | 74 | 94 | 136 | 1 | 1 | 2 | 1 | 2 | 3 | 0 | 1 | 1 |
| 4 | 501 | 208 | 266 | 384 | 2 | 3 | 4 | 3 | 7 | 8 | 1 | 2 | 3 |
| 5 | 1.208 | 502 | 641 | 926 | 4 | 6 | 8 | 7 | 16 | 20 | 3 | 4 | 6 |
| 6 | 2.482 | 1.031 | 1.317 | 1.903 | 9 | 11 | 16 | 14 | 33 | 42 | 6 | 8 | 13 |
| 7 | 4.345 | 1.805 | 2.306 | 3.332 | 15 | 19 | 27 | 25 | 59 | 74 | 10 | 15 | 23 |
| 8 | 6.481 | 2.692 | 3.440 | 4.971 | 22 | 28 | 40 | 37 | 87 | 110 | 15 | 22 | 34 |
| 9 | 8.239 | 3.422 | 4.374 | 6.319 | 28 | 35 | 51 | 47 | 111 | 140 | 19 | 28 | 43 |
| 10 | 8.925 | 3.707 | 4.738 | 6.846 | 30 | 38 | 55 | 51 | 120 | 151 | 21 | 30 | 47 |
| 11 | 8.239 | 3.422 | 4.374 | 6.319 | 28 | 35 | 51 | 47 | 111 | 140 | 19 | 28 | 43 |
| 12 | 6.481 | 2.692 | 3.440 | 4.971 | 22 | 28 | 40 | 37 | 87 | 110 | 15 | 22 | 34 |
| 13 | 4.345 | 1.805 | 2.306 | 3.332 | 15 | 19 | 27 | 25 | 59 | 74 | 10 | 15 | 23 |
| 14 | 2.482 | 1.031 | 1.317 | 1.903 | 9 | 11 | 16 | 14 | 33 | 42 | 6 | 8 | 13 |
| 15 | 1.208 | 502 | 641 | 926 | 4 | 6 | 8 | 7 | 16 | 20 | 3 | 4 | 6 |
| 16 | 501 | 208 | 266 | 384 | 2 | 3 | 4 | 3 | 7 | 8 | 1 | 2 | 3 |
| 17 | 177 | 74 | 94 | 136 | 1 | 1 | 2 | 1 | 2 | 3 | 0 | 1 | 1 |
| 18 | 53 | 22 | 28 | 41 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 19 | 14 | 6 | 7 | 10 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 20 | 3 | 1 | 2 | 2 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

*para consulta, 42h/semana

Taxa de ataque 30%

Quadro 117 – Distribuição por grupo etário da estimativa População residente em Vila Real (2001), e das previsões para uma **taxa de ataque de 30%** do número de casos de gripe, número de casos que não recorrerão a uma consulta médica, número previsto de casos que recorrerão a uma consulta médica, número de hospitalizações e número de óbitos, segundo três níveis de impacto (mínimo, provável e máximo).

| Idade | Impacto | População | Casos gripe | Sem recorrer consulta | Consulta | Hospitalização | Óbito |
|---------|----------|-----------|-------------|-----------------------|----------|----------------|-------|
| 00 - 18 | Mínimo | | | | 6.899 | 13 | 1 |
| | Provável | 46.677 | 14.003 | 5.745 | 8.258 | 26 | 1 |
| | Máximo | | | | 9.617 | 109 | 19 |
| 19 - 64 | Mínimo | | | | 14.623 | 90 | 12 |
| | Provável | 132.339 | 39.702 | 19.273 | 20.429 | 489 | 81 |
| | Máximo | | | | 21.089 | 532 | 152 |
| >=65 | Mínimo | | | | 6.550 | 279 | 142 |
| | Provável | 44.713 | 13.414 | 6.472 | 6.942 | 391 | 147 |
| | Máximo | | | | 10.776 | 494 | 182 |
| Total | Mínimo | | | | 28.072 | 382 | 155 |
| | Provável | 223.729 | 67.119 | 31.490 | 35.629 | 906 | 229 |
| | Máximo | | | | 41.482 | 1.135 | 353 |

Quadro 118 – Distribuição por semana do número de consultas, médicos necessários, hospitalizações e óbitos associados à gripe num cenário em que a **taxa de ataque bruta é 30%**, segundo três valores das taxas de consultas, hospitalizações e óbitos (mínima, provável e máxima, considerando que a pandemia dura 20 semanas e que neste período a curva epidémica segue um modelo Normal(10, 2.5) no **Distrito de Vila Real**.

| Semana | Casos | Consultas | | | Médicos* | | | Hospitalizações | | | Óbitos | | |
|--------|--------|-----------|----------|--------|----------|----------|--------|-----------------|----------|--------|--------|----------|--------|
| | | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo |
| 1 | 16 | 7 | 9 | 10 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2 | 64 | 27 | 34 | 40 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 3 | 213 | 89 | 113 | 131 | 1 | 1 | 2 | 1 | 3 | 4 | 0 | 1 | 1 |
| 4 | 601 | 251 | 319 | 372 | 2 | 3 | 3 | 3 | 8 | 10 | 1 | 2 | 3 |
| 5 | 1.450 | 606 | 769 | 896 | 5 | 7 | 8 | 8 | 20 | 25 | 3 | 5 | 8 |
| 6 | 2.978 | 1.246 | 1.581 | 1.840 | 10 | 13 | 15 | 17 | 40 | 50 | 7 | 10 | 16 |
| 7 | 5.213 | 2.180 | 2.767 | 3.222 | 18 | 22 | 26 | 30 | 70 | 88 | 12 | 18 | 27 |
| 8 | 7.777 | 3.253 | 4.129 | 4.807 | 26 | 33 | 39 | 44 | 105 | 132 | 18 | 27 | 41 |
| 9 | 9.887 | 4.135 | 5.248 | 6.111 | 33 | 42 | 49 | 56 | 133 | 167 | 23 | 34 | 52 |
| 10 | 10.711 | 4.480 | 5.686 | 6.620 | 36 | 46 | 53 | 61 | 145 | 181 | 25 | 37 | 56 |
| 11 | 9.887 | 4.135 | 5.248 | 6.111 | 33 | 42 | 49 | 56 | 133 | 167 | 23 | 34 | 52 |
| 12 | 7.777 | 3.253 | 4.129 | 4.807 | 26 | 33 | 39 | 44 | 105 | 132 | 18 | 27 | 41 |
| 13 | 5.213 | 2.180 | 2.767 | 3.222 | 18 | 22 | 26 | 30 | 70 | 88 | 12 | 18 | 27 |
| 14 | 2.978 | 1.246 | 1.581 | 1.840 | 10 | 13 | 15 | 17 | 40 | 50 | 7 | 10 | 16 |
| 15 | 1.450 | 606 | 769 | 896 | 5 | 7 | 8 | 8 | 20 | 25 | 3 | 5 | 8 |
| 16 | 601 | 251 | 319 | 372 | 2 | 3 | 3 | 3 | 8 | 10 | 1 | 2 | 3 |
| 17 | 213 | 89 | 113 | 131 | 1 | 1 | 2 | 1 | 3 | 4 | 0 | 1 | 1 |
| 18 | 64 | 27 | 34 | 40 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 19 | 16 | 7 | 9 | 10 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 20 | 4 | 2 | 2 | 2 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

*para consulta, 42h/semana

Taxa de ataque 35%

Quadro 119 – Distribuição por grupo etário da estimativa População residente em Vila Real (2001), e das previsões para uma **taxa de ataque de 35%** do número de casos de gripe, número de casos que não recorrerão a uma consulta médica, número previsto de casos que recorrerão a uma consulta médica, número de hospitalizações e número de óbitos, segundo três níveis de impacto (mínimo, provável e máximo).

| Idade | Impacto | População | Casos gripe | Sem recorrer consulta | Consulta | Hospitalização | Óbito |
|---------|----------|-----------|-------------|-----------------------|----------|----------------|-------|
| 00 - 18 | Mínimo | | | | 8.049 | 15 | 1 |
| | Provável | 46.677 | 16.337 | 6.702 | 9.635 | 30 | 2 |
| | Máximo | | | | 11.220 | 127 | 22 |
| 19 - 64 | Mínimo | | | | 17.061 | 105 | 14 |
| | Provável | 132.339 | 46.319 | 22.485 | 23.834 | 571 | 94 |
| | Máximo | | | | 36.267 | 621 | 177 |
| >=65 | Mínimo | | | | 7.642 | 326 | 166 |
| | Provável | 44.713 | 15.650 | 7.551 | 8.099 | 456 | 171 |
| | Máximo | | | | 12.572 | 577 | 212 |
| Total | Mínimo | | | | 32.752 | 446 | 181 |
| | Provável | 223.729 | 78.305 | 36.737 | 41.568 | 1.057 | 267 |
| | Máximo | | | | 60.059 | 1.325 | 411 |

Quadro 120 – Distribuição por semana do número de consultas, médicos necessários, hospitalizações e óbitos associados à gripe num cenário em que a **taxa de ataque bruta é 35%**, segundo três valores das taxas de consultas, hospitalizações e óbitos (mínima, provável e máxima, considerando que a pandemia dura 20 semanas e que neste período a curva epidémica segue um modelo Normal (10, 2.5) no **Distrito de Vila Real**

| Semana | Casos | Consultas | | | Médicos* | | | Hospitalizações | | | Óbitos | | |
|--------|--------|-----------|----------|--------|----------|----------|--------|-----------------|----------|--------|--------|----------|--------|
| | | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo |
| 1 | 19 | 8 | 10 | 15 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2 | 75 | 31 | 40 | 57 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 3 | 248 | 104 | 132 | 190 | 1 | 2 | 2 | 1 | 3 | 4 | 1 | 1 | 1 |
| 4 | 701 | 293 | 372 | 538 | 3 | 3 | 5 | 4 | 9 | 12 | 2 | 2 | 4 |
| 5 | 1.691 | 707 | 898 | 1.297 | 6 | 8 | 11 | 10 | 23 | 29 | 4 | 6 | 9 |
| 6 | 3.474 | 1.453 | 1.844 | 2.665 | 12 | 15 | 22 | 20 | 47 | 59 | 8 | 12 | 18 |
| 7 | 6.082 | 2.544 | 3.229 | 4.665 | 21 | 26 | 38 | 35 | 82 | 103 | 14 | 21 | 32 |
| 8 | 9.074 | 3.795 | 4.817 | 6.959 | 31 | 39 | 56 | 52 | 122 | 154 | 21 | 31 | 48 |
| 9 | 11.535 | 4.825 | 6.123 | 8.847 | 39 | 49 | 71 | 66 | 156 | 195 | 27 | 39 | 61 |
| 10 | 12.496 | 5.226 | 6.633 | 9.584 | 42 | 53 | 77 | 71 | 169 | 211 | 29 | 43 | 66 |
| 11 | 11.535 | 4.825 | 6.123 | 8.847 | 39 | 49 | 71 | 66 | 156 | 195 | 27 | 39 | 61 |
| 12 | 9.074 | 3.795 | 4.817 | 6.959 | 31 | 39 | 56 | 52 | 122 | 154 | 21 | 31 | 48 |
| 13 | 6.082 | 2.544 | 3.229 | 4.665 | 21 | 26 | 38 | 35 | 82 | 103 | 14 | 21 | 32 |
| 14 | 3.474 | 1.453 | 1.844 | 2.665 | 12 | 15 | 22 | 20 | 47 | 59 | 8 | 12 | 18 |
| 15 | 1.691 | 707 | 898 | 1.297 | 6 | 8 | 11 | 10 | 23 | 29 | 4 | 6 | 9 |
| 16 | 701 | 293 | 372 | 538 | 3 | 3 | 5 | 4 | 9 | 12 | 2 | 2 | 4 |
| 17 | 248 | 104 | 132 | 190 | 1 | 2 | 2 | 1 | 3 | 4 | 1 | 1 | 1 |
| 18 | 75 | 31 | 40 | 57 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 19 | 19 | 8 | 10 | 15 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 20 | 4 | 2 | 2 | 3 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

*para consulta, 42h/semana

REGIÃO AUTÓNOMA DOS AÇORES

Taxa de ataque 25%

Quadro 121– Distribuição por grupo etário da estimativa População residente na **RAA** (2001), e das previsões para uma **taxa de ataque de 25%** do número de casos de gripe, número de casos que não recorrerão a uma consulta médica, número previsto de casos que recorrerão a uma consulta médica, número de hospitalizações e número de óbitos, segundo três níveis de impacto (mínimo, provável e máximo).

| Idade | Impacto | População | Casos gripe | Sem recorrer consulta | Consulta | Hospitalização | Óbito |
|----------------|-----------------|-----------|---------------|-----------------------|---------------|----------------|------------|
| | Mínimo | | | | 8.355 | 15 | 1 |
| 00 - 18 | Provável | 67.835 | 16.959 | 6.958 | 10.001 | 31 | 2 |
| | Máximo | | | | 11.647 | 132 | 33 |
| | Mínimo | | | | 13.132 | 81 | 15 |
| 19 - 64 | Provável | 142.609 | 35.652 | 17.306 | 18.346 | 439 | 102 |
| | Máximo | | | | 27.916 | 478 | 191 |
| | Mínimo | | | | 3.823 | 163 | 116 |
| >=65 | Provável | 31.319 | 7.830 | 3.778 | 4.052 | 228 | 120 |
| | Máximo | | | | 6.290 | 288 | 149 |
| | Mínimo | | | | 25.310 | 259 | 132 |
| Total | Provável | 241.763 | 60.441 | 28.042 | 32.399 | 698 | 224 |
| | Máximo | | | | 45.853 | 898 | 373 |

Quadro 122 – Distribuição por semana do número de consultas, médicos necessários, hospitalizações e óbitos associados à gripe num cenário em que a taxa de ataque bruta é 25%, segundo três valores da taxas de consultas, hospitalizações e óbitos (mínima, provável e máxima, considerando que a pandemia dura 20 semanas e que neste período a curva epidémica segue um modelo Normal (10, 2.5) na RAA

| Semana | Casos | | | Consultas | | | Médicos* | | | Hospitalizações | | | Óbitos | | |
|--------|--------|----------|--------|-----------|----------|--------|----------|----------|--------|-----------------|----------|--------|--------|----------|--------|
| | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo |
| 1 | 15 | 6 | 8 | 11 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2 | 58 | 24 | 31 | 44 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 3 | 191 | 80 | 103 | 145 | 1 | 1 | 2 | 2 | 3 | 1 | 2 | 3 | 0 | 1 | 1 |
| 4 | 541 | 227 | 290 | 411 | 2 | 3 | 4 | 4 | 8 | 2 | 6 | 8 | 1 | 2 | 3 |
| 5 | 1.305 | 547 | 700 | 990 | 5 | 6 | 8 | 8 | 19 | 6 | 15 | 19 | 3 | 5 | 8 |
| 6 | 2.682 | 1.123 | 1.437 | 2.034 | 9 | 12 | 17 | 17 | 40 | 11 | 31 | 40 | 6 | 10 | 17 |
| 7 | 4.695 | 1.966 | 2.517 | 3.562 | 16 | 20 | 29 | 29 | 70 | 20 | 54 | 70 | 10 | 17 | 29 |
| 8 | 7.004 | 2.933 | 3.754 | 5.313 | 24 | 30 | 43 | 43 | 104 | 30 | 81 | 104 | 15 | 26 | 43 |
| 9 | 8.903 | 3.728 | 4.773 | 6.755 | 30 | 38 | 54 | 54 | 132 | 38 | 103 | 132 | 19 | 33 | 55 |
| 10 | 9.645 | 4.039 | 5.170 | 7.317 | 33 | 42 | 59 | 59 | 143 | 41 | 111 | 143 | 21 | 36 | 60 |
| 11 | 8.903 | 3.728 | 4.773 | 6.755 | 30 | 38 | 54 | 54 | 132 | 38 | 103 | 132 | 19 | 33 | 55 |
| 12 | 7.004 | 2.933 | 3.754 | 5.313 | 24 | 30 | 43 | 43 | 104 | 30 | 81 | 104 | 15 | 26 | 43 |
| 13 | 4.695 | 1.966 | 2.517 | 3.562 | 16 | 20 | 29 | 29 | 70 | 20 | 54 | 70 | 10 | 17 | 29 |
| 14 | 2.682 | 1.123 | 1.437 | 2.034 | 9 | 12 | 17 | 17 | 40 | 11 | 31 | 40 | 6 | 10 | 17 |
| 15 | 1.305 | 547 | 700 | 990 | 5 | 6 | 8 | 8 | 19 | 6 | 15 | 19 | 3 | 5 | 8 |
| 16 | 541 | 227 | 290 | 411 | 2 | 3 | 4 | 4 | 8 | 2 | 6 | 8 | 1 | 2 | 3 |
| 17 | 191 | 80 | 103 | 145 | 1 | 1 | 2 | 2 | 3 | 1 | 2 | 3 | 0 | 1 | 1 |
| 18 | 58 | 24 | 31 | 44 | 1 | 1 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 19 | 15 | 6 | 8 | 11 | 1 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 20 | 3 | 1 | 2 | 2 | 1 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

Taxa de ataque 30%

Quadro 123 – Distribuição por grupo etário da estimativa População residente na **RAA** (2001), e das previsões para uma **taxa de ataque de 30%** do número de casos de gripe, número de casos que não recorrerão a uma consulta médica, número previsto de casos que recorrerão a uma consulta médica, número de hospitalizações e número de óbitos, segundo três níveis de impacto (mínimo, provável e máximo).

| Idade | Impacto | População | Casos gripe | Sem recorrer consulta | Consulta | Hospitalização | Óbito |
|---------|----------|-----------|-------------|-----------------------|----------|----------------|-------|
| 00 - 18 | Mínimo | | | | 10.026 | 18 | 1 |
| | Provável | 67.835 | 20.351 | 8.349 | 12.002 | 37 | 2 |
| | Máximo | | | | 13.977 | 158 | 28 |
| 19 - 64 | Mínimo | | | | 15.758 | 97 | 13 |
| | Provável | 142.609 | 42.783 | 20.768 | 22.015 | 527 | 87 |
| | Máximo | | | | 33.499 | 574 | 163 |
| ≥65 | Mínimo | | | | 4.588 | 196 | 100 |
| | Provável | 31.319 | 9.396 | 4.534 | 4.862 | 274 | 103 |
| | Máximo | | | | 7.548 | 346 | 127 |
| Total | Mínimo | | | | 30.372 | 311 | 114 |
| | Provável | 241.763 | 72.529 | 33.650 | 38.879 | 838 | 192 |
| | Máximo | | | | 55.024 | 1.078 | 318 |

Quadro 124 – Distribuição por semana do número de consultas, médicos necessários, hospitalizações e óbitos associados à gripe num cenário em que a **taxa de ataque bruta é 30%**, segundo três valores das taxas de consultas, hospitalizações e óbitos (mínima, provável e máxima, considerando que a pandemia dura 20 semanas e que neste período a curva epidémica segue um modelo Normal(10, 2.5) na **RAA**.

| Semana | Casos | Consultas | | | Médicos* | | | Hospitalizações | | | Óbitos | | |
|--------|--------|-----------|--------------|--------|----------|-----------|--------|-----------------|------------|--------|--------|-----------|--------|
| | | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo |
| 1 | 18 | 7 | 10 | 13 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2 | 69 | 29 | 37 | 52 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 3 | 230 | 96 | 123 | 174 | 1 | 1 | 2 | 1 | 3 | 3 | 0 | 1 | 1 |
| 4 | 650 | 272 | 348 | 493 | 3 | 3 | 4 | 3 | 8 | 10 | 1 | 2 | 3 |
| 5 | 1.566 | 656 | 840 | 1.188 | 6 | 7 | 10 | 7 | 18 | 23 | 2 | 4 | 7 |
| 6 | 3.218 | 1.348 | 1.725 | 2.441 | 11 | 14 | 20 | 14 | 37 | 48 | 5 | 9 | 14 |
| 7 | 5.634 | 2.359 | 3.020 | 4.274 | 19 | 24 | 34 | 24 | 65 | 84 | 9 | 15 | 25 |
| 8 | 8.404 | 3.519 | 4.505 | 6.376 | 28 | 36 | 51 | 36 | 97 | 125 | 13 | 22 | 37 |
| 9 | 10.684 | 4.474 | 5.727 | 8.105 | 36 | 46 | 65 | 46 | 123 | 159 | 17 | 28 | 47 |
| 10 | 11.574 | 4.847 | 6.204 | 8.781 | 39 | 50 | 70 | 50 | 134 | 172 | 18 | 31 | 51 |
| 11 | 10.684 | 4.474 | 5.727 | 8.105 | 36 | 46 | 65 | 46 | 123 | 159 | 17 | 28 | 47 |
| 12 | 8.404 | 3.519 | 4.505 | 6.376 | 28 | 36 | 51 | 36 | 97 | 125 | 13 | 22 | 37 |
| 13 | 5.634 | 2.359 | 3.020 | 4.274 | 19 | 24 | 34 | 24 | 65 | 84 | 9 | 15 | 25 |
| 14 | 3.218 | 1.348 | 1.725 | 2.441 | 11 | 14 | 20 | 14 | 37 | 48 | 5 | 9 | 14 |
| 15 | 1.566 | 656 | 840 | 1.188 | 6 | 7 | 10 | 7 | 18 | 23 | 2 | 4 | 7 |
| 16 | 650 | 272 | 348 | 493 | 3 | 3 | 4 | 3 | 8 | 10 | 1 | 2 | 3 |
| 17 | 230 | 96 | 123 | 174 | 1 | 1 | 2 | 1 | 3 | 3 | 0 | 1 | 1 |
| 18 | 69 | 29 | 37 | 52 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 19 | 18 | 7 | 10 | 13 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 20 | 4 | 2 | 2 | 3 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

*para consulta, 42h/semana

Taxa de ataque 35%

Quadro 125 – Distribuição por grupo etário da estimativa População residente na **RAA** (2001), e das previsões para uma **taxa de ataque de 35%** do número de casos de gripe, número de casos que não recorrerão a uma consulta médica, número previsto de casos que recorrerão a uma consulta médica, número de hospitalizações e número de óbitos, segundo três níveis de impacto (mínimo, provável e máximo).

| Idade | Impacto | População | Casos gripe | Sem recorrer consulta | Consulta | Hospitalização | Óbito |
|--------------|-----------------|-----------|---------------|-----------------------|---------------|----------------|------------|
| 00 - 18 | Mínimo | | | | 11.694 | 21 | 1 |
| | Provável | 67.835 | 23.742 | 9.740 | 14.002 | 44 | 2 |
| | Máximo | | | | 16.306 | 185 | 33 |
| 19 - 64 | Mínimo | | | | 18.385 | 113 | 15 |
| | Provável | 142.609 | 49.913 | 24.229 | 25.684 | 615 | 102 |
| | Máximo | | | | 39.082 | 669 | 191 |
| ≥65 | Mínimo | | | | 5.353 | 228 | 116 |
| | Provável | 31.319 | 10.962 | 5.289 | 5.673 | 319 | 120 |
| | Máximo | | | | 8.806 | 404 | 149 |
| Total | Mínimo | | | | 35.432 | 362 | 132 |
| | Provável | 241.763 | 84.617 | 39.258 | 45.359 | 978 | 224 |
| | Máximo | | | | 64.194 | 1.258 | 373 |

Quadro 126 – Distribuição por semana do número de consultas, médicos necessários, hospitalizações e óbitos associados à gripe num cenário em que a **taxa de ataque bruta é 35%**, segundo três valores das taxas de consultas, hospitalizações e óbitos (mínima, provável e máxima, considerando que a pandemia dura 20 semanas e que neste período a curva epidémica segue um modelo Normal (10, 2.5) na **RAA**

| Semana | Casos | Consultas | | | Médicos* | | | Hospitalizações | | | Óbitos | | |
|--------|--------|-----------|--------------|--------|----------|-----------|--------|-----------------|------------|--------|--------|-----------|--------|
| | | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo |
| 1 | 21 | 9 | 11 | 16 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2 | 81 | 34 | 43 | 61 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 3 | 268 | 112 | 144 | 203 | 1 | 2 | 2 | 1 | 3 | 4 | 0 | 1 | 1 |
| 4 | 758 | 317 | 406 | 575 | 3 | 4 | 5 | 3 | 9 | 11 | 1 | 2 | 3 |
| 5 | 1.827 | 765 | 980 | 1.386 | 7 | 8 | 12 | 8 | 21 | 27 | 3 | 5 | 8 |
| 6 | 3.754 | 1.572 | 2.013 | 2.848 | 13 | 16 | 23 | 16 | 43 | 56 | 6 | 10 | 17 |
| 7 | 6.573 | 2.752 | 3.523 | 4.986 | 22 | 28 | 40 | 28 | 76 | 98 | 10 | 17 | 29 |
| 8 | 9.805 | 4.106 | 5.256 | 7.439 | 33 | 42 | 60 | 42 | 113 | 146 | 15 | 26 | 43 |
| 9 | 12.465 | 5.219 | 6.682 | 9.456 | 42 | 54 | 76 | 53 | 144 | 185 | 19 | 33 | 55 |
| 10 | 13.503 | 5.654 | 7.238 | 10.244 | 45 | 58 | 82 | 58 | 156 | 201 | 21 | 36 | 60 |
| 11 | 12.465 | 5.219 | 6.682 | 9.456 | 42 | 54 | 76 | 53 | 144 | 185 | 19 | 33 | 55 |
| 12 | 9.805 | 4.106 | 5.256 | 7.439 | 33 | 42 | 60 | 42 | 113 | 146 | 15 | 26 | 43 |
| 13 | 6.573 | 2.752 | 3.523 | 4.986 | 22 | 28 | 40 | 28 | 76 | 98 | 10 | 17 | 29 |
| 14 | 3.754 | 1.572 | 2.013 | 2.848 | 13 | 16 | 23 | 16 | 43 | 56 | 6 | 10 | 17 |
| 15 | 1.827 | 765 | 980 | 1.386 | 7 | 8 | 12 | 8 | 21 | 27 | 3 | 5 | 8 |
| 16 | 758 | 317 | 406 | 575 | 3 | 4 | 5 | 3 | 9 | 11 | 1 | 2 | 3 |
| 17 | 268 | 112 | 144 | 203 | 1 | 2 | 2 | 1 | 3 | 4 | 0 | 1 | 1 |
| 18 | 81 | 34 | 43 | 61 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 19 | 21 | 9 | 11 | 16 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 20 | 5 | 2 | 2 | 3 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

*para consulta, 42h/semana

REGIÃO AUTÓNOMA DA MADEIRA (RAM)

Taxa de ataque 25%

Quadro 127 – Distribuição por grupo etário da estimativa População residente na **RAM** (2001), e das previsões para uma **taxa de ataque de 25%** do número de casos de gripe, número de casos que não recorrerão a uma consulta médica, número previsto de casos que recorrerão a uma consulta médica, número de hospitalizações e número de óbitos, segundo três níveis de impacto (mínimo, provável e máximo).

| Idade | Impacto | População | Casos gripe | Sem recorrer consulta | Consulta | Hospitalização | Óbito |
|----------------|-----------------|-----------|---------------|-----------------------|---------------|----------------|------------|
| | Mínimo | | | | 7.706 | 14 | 1 |
| 00 - 18 | Provável | 62.566 | 15.642 | 6.418 | 9.224 | 29 | 2 |
| | Máximo | | | | 10.742 | 122 | 21 |
| | Mínimo | | | | 13.708 | 84 | 11 |
| 19 - 64 | Provável | 148.867 | 37.217 | 18.066 | 19.151 | 458 | 76 |
| | Máximo | | | | 29.141 | 499 | 142 |
| | Mínimo | | | | 4.344 | 245 | 89 |
| >=65 | Provável | 33.578 | 8.395 | 4.296 | 4.099 | 175 | 92 |
| | Máximo | | | | 6.744 | 309 | 114 |
| | Mínimo | | | | 25.758 | 343 | 101 |
| Total | Provável | 245.011 | 61.253 | 28.779 | 32.474 | 662 | 170 |
| | Máximo | | | | 46.627 | 930 | 277 |

Quadro 128 – Distribuição por semana do número de consultas, médicos necessários, hospitalizações e óbitos associados à gripe num cenário em que a taxa de ataque bruta é 25%, segundo três valores das taxas de consultas, hospitalizações e óbitos (mínima, provável e máxima, considerando que a pandemia dura 20 semanas e que neste período a curva epidémica segue um modelo Normal(10, 2.5) na RAM

| Semana | Casos | Consultas | | | Médicos* | | | Hospitalizações | | | Óbitos | | |
|--------|-------|-----------|----------|--------|----------|----------|--------|-----------------|----------|--------|--------|----------|--------|
| | | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo |
| 1 | 15 | 6 | 8 | 11 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2 | 58 | 25 | 31 | 44 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 3 | 194 | 82 | 103 | 148 | 1 | 1 | 2 | 1 | 2 | 3 | 0 | 1 | 1 |
| 4 | 549 | 231 | 291 | 418 | 2 | 3 | 4 | 3 | 6 | 8 | 1 | 2 | 2 |
| 5 | 1.323 | 556 | 701 | 1.007 | 5 | 6 | 8 | 7 | 14 | 20 | 2 | 4 | 6 |
| 6 | 2.718 | 1.143 | 1.441 | 2.069 | 10 | 12 | 17 | 15 | 29 | 41 | 4 | 8 | 12 |
| 7 | 4.758 | 2.001 | 2.522 | 3.622 | 16 | 21 | 29 | 27 | 51 | 72 | 8 | 13 | 22 |
| 8 | 7.098 | 2.985 | 3.763 | 5.403 | 24 | 30 | 43 | 40 | 77 | 108 | 12 | 20 | 32 |
| 9 | 9.023 | 3.794 | 4.784 | 6.869 | 31 | 38 | 55 | 51 | 98 | 137 | 15 | 25 | 41 |
| 10 | 9.775 | 4.110 | 5.182 | 7.441 | 33 | 42 | 60 | 55 | 106 | 148 | 16 | 27 | 44 |
| 11 | 9.023 | 3.794 | 4.784 | 6.869 | 31 | 38 | 55 | 51 | 98 | 137 | 15 | 25 | 41 |
| 12 | 7.098 | 2.985 | 3.763 | 5.403 | 24 | 30 | 43 | 40 | 77 | 108 | 12 | 20 | 32 |
| 13 | 4.758 | 2.001 | 2.522 | 3.622 | 16 | 21 | 29 | 27 | 51 | 72 | 8 | 13 | 22 |
| 14 | 2.718 | 1.143 | 1.441 | 2.069 | 10 | 12 | 17 | 15 | 29 | 41 | 4 | 8 | 12 |
| 15 | 1.323 | 556 | 701 | 1.007 | 5 | 6 | 8 | 7 | 14 | 20 | 2 | 4 | 6 |
| 16 | 549 | 231 | 291 | 418 | 2 | 3 | 4 | 3 | 6 | 8 | 1 | 2 | 2 |
| 17 | 194 | 82 | 103 | 148 | 1 | 1 | 2 | 1 | 2 | 3 | 0 | 1 | 1 |
| 18 | 58 | 25 | 31 | 44 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 19 | 15 | 6 | 8 | 11 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 20 | 3 | 1 | 2 | 2 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

*para consulta, 42h/semana

Taxa de ataque 30%

Quadro 129 – Distribuição por grupo etário da estimativa População residentena **RAM** (2001), e das previsões para uma **taxa de ataque de 30%** do número de casos de gripe, número de casos que não recorrerão a uma consulta médica, número previsto de casos que recorrerão a uma consulta médica, número de hospitalizações e número de óbitos, segundo três níveis de impacto (mínimo, provável e máximo).

| Idade | Impacto | População | Casos gripe | Sem recorrer consulta | Consulta | Hospitalização | Óbito |
|---------|----------|-----------|-------------|-----------------------|----------|----------------|-------|
| 00 - 18 | Mínimo | | | | 9.248 | 17 | 1 |
| | Provável | 62.566 | 18.770 | 7.701 | 11.069 | 35 | 2 |
| | Máximo | | | | 12.891 | 146 | 26 |
| 19 - 64 | Mínimo | | | | 16.450 | 101 | 13 |
| | Provável | 148.867 | 44.660 | 21.679 | 22.981 | 550 | 91 |
| | Máximo | | | | 34.969 | 599 | 171 |
| ≥65 | Mínimo | | | | 4.919 | 210 | 107 |
| | Provável | 33.578 | 10.073 | 4.860 | 5.213 | 294 | 110 |
| | Máximo | | | | 8.092 | 371 | 137 |
| Total | Mínimo | | | | 30.617 | 328 | 121 |
| | Provável | 245.011 | 73.503 | 34.240 | 39.263 | 879 | 203 |
| | Máximo | | | | 55.952 | 1.116 | 334 |

Quadro 130 – Distribuição por semana do número de consultas, médicos necessários, hospitalizações e óbitos associados à gripe num cenário em que a **taxa de ataque bruta é 30%**, segundo três valores das taxas de consultas, hospitalizações e óbitos (mínima, provável e máxima, considerando que a pandemia dura 20 semanas e que neste período a curva epidémica segue um modelo Normal(10, 2.5) na **RAM**.

| Semana | Casos | Consultas | | | Médicos* | | | Hospitalizações | | | Óbitos | | |
|--------|--------|-----------|--------------|--------|----------|-----------|--------|-----------------|------------|--------|--------|-----------|--------|
| | | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo |
| 1 | 18 | 7 | 10 | 14 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2 | 70 | 29 | 37 | 53 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 3 | 233 | 97 | 124 | 177 | 1 | 1 | 2 | 1 | 3 | 4 | 0 | 1 | 1 |
| 4 | 658 | 274 | 352 | 501 | 3 | 3 | 4 | 3 | 8 | 10 | 1 | 2 | 3 |
| 5 | 1.587 | 661 | 848 | 1.208 | 6 | 7 | 10 | 7 | 19 | 24 | 3 | 4 | 7 |
| 6 | 3.261 | 1.358 | 1.742 | 2.482 | 11 | 14 | 20 | 15 | 39 | 50 | 5 | 9 | 15 |
| 7 | 5.709 | 2.378 | 3.050 | 4.346 | 19 | 25 | 35 | 25 | 68 | 87 | 9 | 16 | 26 |
| 8 | 8.517 | 3.548 | 4.550 | 6.484 | 29 | 37 | 52 | 38 | 102 | 129 | 14 | 24 | 39 |
| 9 | 10.828 | 4.510 | 5.784 | 8.242 | 36 | 46 | 66 | 48 | 129 | 164 | 18 | 30 | 49 |
| 10 | 11.729 | 4.886 | 6.265 | 8.929 | 39 | 50 | 71 | 52 | 140 | 178 | 19 | 32 | 53 |
| 11 | 10.828 | 4.510 | 5.784 | 8.242 | 36 | 46 | 66 | 48 | 129 | 164 | 18 | 30 | 49 |
| 12 | 8.517 | 3.548 | 4.550 | 6.484 | 29 | 37 | 52 | 38 | 102 | 129 | 14 | 24 | 39 |
| 13 | 5.709 | 2.378 | 3.050 | 4.346 | 19 | 25 | 35 | 25 | 68 | 87 | 9 | 16 | 26 |
| 14 | 3.261 | 1.358 | 1.742 | 2.482 | 11 | 14 | 20 | 15 | 39 | 50 | 5 | 9 | 15 |
| 15 | 1.587 | 661 | 848 | 1.208 | 6 | 7 | 10 | 7 | 19 | 24 | 3 | 4 | 7 |
| 16 | 658 | 274 | 352 | 501 | 3 | 3 | 4 | 3 | 8 | 10 | 1 | 2 | 3 |
| 17 | 233 | 97 | 124 | 177 | 1 | 1 | 2 | 1 | 3 | 4 | 0 | 1 | 1 |
| 18 | 70 | 29 | 37 | 53 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 19 | 18 | 7 | 10 | 14 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 20 | 4 | 2 | 2 | 3 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

*para consulta, 42h/semana

Taxa de ataque 35%

Quadro 131 – Distribuição por grupo etário da estimativa População residente na **RAM** (2001), e das previsões para uma **taxa de ataque de 35%** do número de casos de gripe, número de casos que não recorrerão a uma consulta médica, número previsto de casos que recorrerão a uma consulta médica, número de hospitalizações e número de óbitos, segundo três níveis de impacto (mínimo, provável e máximo).

| Idade | Impacto | População | Casos gripe | Sem recorrer consulta | Consulta | Hospitalização | Óbito |
|---------|----------|-----------|-------------|-----------------------|----------|----------------|-------|
| 00 - 18 | Mínimo | | | | 10.789 | 20 | 1 |
| | Provável | 62.566 | 21.898 | 8.984 | 12.914 | 40 | 2 |
| | Máximo | | | | 15.039 | 170 | 30 |
| 19 - 64 | Mínimo | | | | 19.191 | 118 | 15 |
| | Provável | 148.867 | 52.103 | 25.292 | 26.811 | 642 | 106 |
| | Máximo | | | | 40.797 | 699 | 199 |
| ≥65 | Mínimo | | | | 5.739 | 245 | 125 |
| | Provável | 33.578 | 11.752 | 5.670 | 6.082 | 343 | 128 |
| | Máximo | | | | 9.441 | 433 | 159 |
| Total | Mínimo | | | | 35.719 | 383 | 141 |
| | Provável | 245.011 | 85.754 | 39.947 | 45.807 | 1.025 | 236 |
| | Máximo | | | | 65.277 | 1.302 | 388 |

Quadro 132 – Distribuição por semana do número de consultas, médicos necessários, hospitalizações e óbitos associados à gripe num cenário em que a **taxa de ataque bruta é 35%**, segundo três valores das taxas de consultas, hospitalizações e óbitos (mínima, provável e máxima, considerando que a pandemia dura 20 semanas e que neste período a curva epidémica segue um modelo Normal (10, 2.5) na **RAM**

| Semana | Casos | Consultas | | | Médicos* | | | Hospitalizações | | | Óbitos | | |
|--------|--------|-----------|--------------|--------|----------|-----------|--------|-----------------|------------|--------|--------|-----------|--------|
| | | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo | Mínimo | Provável | Máximo |
| 1 | 21 | 9 | 11 | 16 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 2 | 82 | 34 | 44 | 62 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 3 | 272 | 113 | 145 | 207 | 1 | 2 | 2 | 1 | 3 | 4 | 0 | 1 | 1 |
| 4 | 768 | 320 | 410 | 585 | 3 | 4 | 5 | 3 | 9 | 12 | 1 | 2 | 3 |
| 5 | 1.852 | 771 | 989 | 1.410 | 7 | 8 | 12 | 8 | 22 | 28 | 3 | 5 | 8 |
| 6 | 3.805 | 1.585 | 2.032 | 2.896 | 13 | 17 | 23 | 17 | 45 | 58 | 6 | 10 | 17 |
| 7 | 6.661 | 2.774 | 3.558 | 5.070 | 23 | 29 | 41 | 30 | 80 | 101 | 11 | 18 | 30 |
| 8 | 9.937 | 4.139 | 5.308 | 7.564 | 33 | 43 | 61 | 44 | 119 | 151 | 16 | 27 | 45 |
| 9 | 12.632 | 5.262 | 6.748 | 9.616 | 42 | 54 | 77 | 56 | 151 | 192 | 21 | 35 | 57 |
| 10 | 13.684 | 5.700 | 7.310 | 10.417 | 46 | 59 | 83 | 61 | 164 | 208 | 23 | 38 | 62 |
| 11 | 12.632 | 5.262 | 6.748 | 9.616 | 42 | 54 | 77 | 56 | 151 | 192 | 21 | 35 | 57 |
| 12 | 9.937 | 4.139 | 5.308 | 7.564 | 33 | 43 | 61 | 44 | 119 | 151 | 16 | 27 | 45 |
| 13 | 6.661 | 2.774 | 3.558 | 5.070 | 23 | 29 | 41 | 30 | 80 | 101 | 11 | 18 | 30 |
| 14 | 3.805 | 1.585 | 2.032 | 2.896 | 13 | 17 | 23 | 17 | 45 | 58 | 6 | 10 | 17 |
| 15 | 1.852 | 771 | 989 | 1.410 | 7 | 8 | 12 | 8 | 22 | 28 | 3 | 5 | 8 |
| 16 | 768 | 320 | 410 | 585 | 3 | 4 | 5 | 3 | 9 | 12 | 1 | 2 | 3 |
| 17 | 272 | 113 | 145 | 207 | 1 | 2 | 2 | 1 | 3 | 4 | 0 | 1 | 1 |
| 18 | 82 | 34 | 44 | 62 | 1 | 1 | 1 | 0 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 |
| 19 | 21 | 9 | 11 | 16 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |
| 20 | 5 | 2 | 2 | 3 | 1 | 1 | 1 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 | 0 |

*para consulta, 42h/semana



Portugal em Acção

Instituto Nacional de Saúde Dr. Ricardo Jorge (INSA)
Observatório Nacional de Saúde (ONSA)
Portugal

Gripe - Cenários preliminares para uma eventual epidemia
Relatório preliminar
Lisboa: ONSA, Junho 2005

Propriedade: Instituto Nacional de Saúde
Av. Padre Cruz, 1649-016 Lisboa, Portugal